ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Domingo, 19 de Dezembro de 1937 — N.° 9.288


# A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redactor-Chefe: Carvalho Netto — Director-Gerente: Octavio Lima

ASSIGNATURAS: Por 6 mezes 35$000 — Por 12 mezes 50$000


# ISTO ESTÁ CERTO? ISTO ESTÁ ERRADO?

## COMO DEVEM OS HOMENS ANDAR: VESTIDOS OU SEMI-NUS? — ONDE A EUGENIA ESBARRA NOS PRECONCEITOS E NAS CONVENÇÕES

Por JOHN B. DILLON "Transoceanic Press Agency"

QUANDO se pergunta como devem viver os homens — ou vestidos ou semi-nus — é quasi certo que se dá inicio a uma pendencia, a uma discussão acirrada, a um debate interminavel. Em qualquer meio social, em qualquer centro ou club, encontra-se facilmente quem seja adepto de uma ou de outra coisa... e eis o debate travado. No club a que pertenço, o Club de Cultura Physica e Eugenica de Chicago, esse assumpto por vezes tem levantado verdadeira celeuma. Não digo que se deva adoptar o nudismo ou chegar ao naturismo dos gregos, a exemplo do que fazia Diogenes, andando inteiramente nú nas praças publicas, dormindo dentro de uma barrica, esquentando-se ao sol deante de Alexandre, e fazendo outras coisas que as chronicas relatam, mas não convem repetir — mas entendo que o homem não nasceu para viver agasalhado de mais, abafado por pesadas roupas, que chegam a causar verdadeiro incommodo physico e, ás vezes, a originar males de difficil cura. O collarinho duro muito em moda ha poucos annos, quando ainda se usavam punhos engommados, foi supprimido quasi totalmente, e nos Estados Unidos é um caso de excepção, uma raridade encontrar-se alguem com um desses antiquados ornamentos, desde o presidente da Republica ao ultimo dos mineiros de Nebraska. Por que foi abolido o collarinho duro? Por dois motivos: um, motivo de ordem hygienica; outro, motivo de conforto. O collarinho duro foi, durante muitos annos, um inimigo terrivel do homem. Usava-se collarinho duro porque era "chic". Quanto mais lustroso e engommado, melhor. No entanto, eram verdadeiras muralhas impenetraveis, isolantes, difficultando a ventilação, impermeabilisando-nos a pelle e, o que é peor, causando, pelo attricto, terriveis dermatoses de fundo rebelde, como foi verificado pelos medicos um sem numero de vezes. Irritando o tecido do pescoço, formando a principio uma especie de callo, agindo sobre os vasos sanguineos, o collarinho duro era um instrumento de tyrannico supplicio. A gravata muito apertada é, tambem, incommoda e prejudicial, porque pode difficultar a circulação do sangue. Do mesmo modo, são condemnaveis os cintos, especialmente quando usados por obesos que pretendem comprimir artificialmente as suas banhas... O homem deve vestir-se de modo a sentir-se não só confortavel, mas eugenicamente feliz e contente. Einstein declarou que nunca sentiu maior alegria na sua vida do que quando, feito rapaz, deixou de usar

(Conclue na pagina 4)

1) EM CIMA, O ACTOR CINEMATOGRAPHICO ROBERT WILCOX, NUM TREINO DE PUGILISMO; 2) LORD CHANCELLER HAILSHAM, LEADERANDO A PROCISSÃO DOS ALTOS MAGISTRADOS INGLEZES A' ABBADIA DE WESTMINSTER, COM A INDUMENTARIA TRADICIONAL; 3) A ACTRIZ CINEMATOGRAPHICA JOY HODGES, NUM PARTIDA DE TENNIS, EM SUMMARIO TRAJO DE SPORT. O QUE ESTARA' CERTO ? O QUE ESTARA' ERRADO ?

4) O PRIMEIRO MINISTRO JAPONEZ, O PRINCIPE FUMINARO KONOE, EM TRAJO DE GALA; 5) AO LADO, O REI BORIS E A RAINHA IOANNA, DA BULGARIA, COM TRAJOS DE INVERNO; 6) EM BAIXO, A ACTRIZ CINEMATOGRAPHICA TERRY WALKER, EM TRAJO DE SPORT; 7) O REI PEDRO II, DA YUGOSLAVIA, PASSANDO, SEMI-NU', O SEU "WEEK-END" NO CAMPO, EM SUVOBOR. O QUE ESTARA' CERTO ? O QUE ESTARA' ERRADO ?

# A LINHA DA NOIVA MODERNA

Numa linda apresentação de Ann Sothern

O vestido de noiva excede em delicadeza de confecção e ideação qualquer outro modelo feminino. A propria singularidade de suas linhas essenciaes influe para aquella complexidade, mas principalmente lhe imprime transcendencia a intenção symbolica de pureza, de graça vaporosa e de amavel galhardia que o devem inspirar.

A gravura apresenta a fascinante Ann Sothern, da R. K. O. Radio, com um lindissimo vestido de noiva imaginado e desenhado pelo eximio figurinista e costureiro Edward Stevenson, que utilisou em sua confecção primorosa musselina, cortando o respectivo corpinho em setim roseo. O afofado da saia obteve-o o artista com emprego habil de musselina. Folhas trabalhadas em velludo branco destacam-se ao redor do decote quadrado e nas mangas curtas. As mesmas folhas, em recortes miniaturaes, adornam, isoladamente, todo o vestido. O véo é de tule branco.

# Tenor, e gigante

NOVA-YORK, dezembro — O tenor Lauritz Melchior, que [illegible] fazendo [illegible] tournée nos Estados Unidos, alcançou um duplo [illegible] cesso nas cidades que já percorreu: o sucesso artistico e o sucesso social.

Melchior canta operas, tendo especialidade nos papeis de Wagner. Os contractos que obteve, nestes ultimos annos, deram-lhe uma [illegible] ma invejavel para qualquer paiz, pretende [illegible], em mais tres annos, a sua independencia financeira.

Quanto ao successo social, [illegible] vem do contraste entre a sua figura agigantada de homem e a de sua esposa, que não lhe chega ao hombro e que parece ser uma creança adoravel.

O tenor tem seis pés e quatro polegadas, enquanto a Sra. Melchior não vae alem de cinco pés.



# Factos e novidades de U. S. A.

Serviço photographico especial para A NOITE

# Meninos prodigios do Cinema

Em Hollywood, depois de uma tarde de agradavel passeio e diversão, meninos artistas da Metro, em companhia de sua joven professora, Miss Mary McDonald, regressam a casa, cansados, mais felizes... Alguns delles, carregam os premios conquistados nas barracas de tiro ao alvo, e outros regalam-se chupando "ice-cream". São elles, da esquerda para a direita, John Arlington, Freddie Bartholomew, Betty Jaynes, Mickey Rooney, Judy Garland e Suzanne.

# O Chefe dos "G-Men" em Hollywood

NOVA-YORK, novembro — Os recursos e os "trucs" creados pela grande industria cinematographica estão sendo considerados apreciaveis elementos de collaboração para a policia scientifica.

Exactamente por essa razão, é que o Sr. J. Edgar Hoover, chefe dos "G-Men", corpo de investigadores especiaes, instituido, ha apenas alguns annos, pelo governo federal americano, em virtude da lei Lindbergh, sobre roubos de bancos e de pessoas, exactamente por essa razão, diziamos, é que Hoover se dispoz a visitar minuciosamente os estudios de Hollywood.

Ha ali muita coisa util ao conhecimento dos "G-Men", concordou o já famoso technico de policia.

Durante a sua estada em Hollywood, J. Edgar Hoover esteve sempre em contacto com artistas e directores [illegible] graphicos, com quaes entr[illegible] longas palestras que se re[illegible] com os dois [illegible] tiers" — [illegible] tographico e [illegible] repressão [illegible].

A gravura [illegible] o chefe dos "G-Men" [illegible] palestra com Myrna Loy, acha[illegible] tambem no grupo Franchot [illegible] director Richard Thorpe, [illegible] e Guy [illegible] agentes [illegible] do mesmo corpo federal [illegible] investigadores.

# Bing Crosby, doutor em musica...

NOVA-YORK, novembro — Bing Crosby, o popular artista de cinema e cantor de radio, acaba de doutorar-se em musica e canto pela Universidade de Gonzaga.

Logo depois de receber o grão, elle dirigiu-se a sua cidade natal, Spokane, Washington, onde os seus amigos de infancia, que não o viam desde que dali saiu, ha onze annos, lhe promoveram grande homenagem.

Crosby foi saudado, em uma assembléa das pessoas gradas da cidade, por monsenhor John Condon, o qual fez o elogio da carreira gloriosa do famoso artista.



# OS DIVORCIOS DE UMA CAMPEÃ

NOVA-YORK, novembro — Um dos ultimos escandalos de Hollywood, em que estiveram envolvidos Billy Rose, productor, e Eleanor Holm Jarrett, artista e sportwoman aquatica, acaba de ter o seu desfecho com a acção de divorcio proposta pelos dois contra os respectivos consorte.

A Sra. Jarrett veiu para Nova-York, e os jornalistas logo lhe fizeram o cerco de suas perguntas, a que elle respondeu:

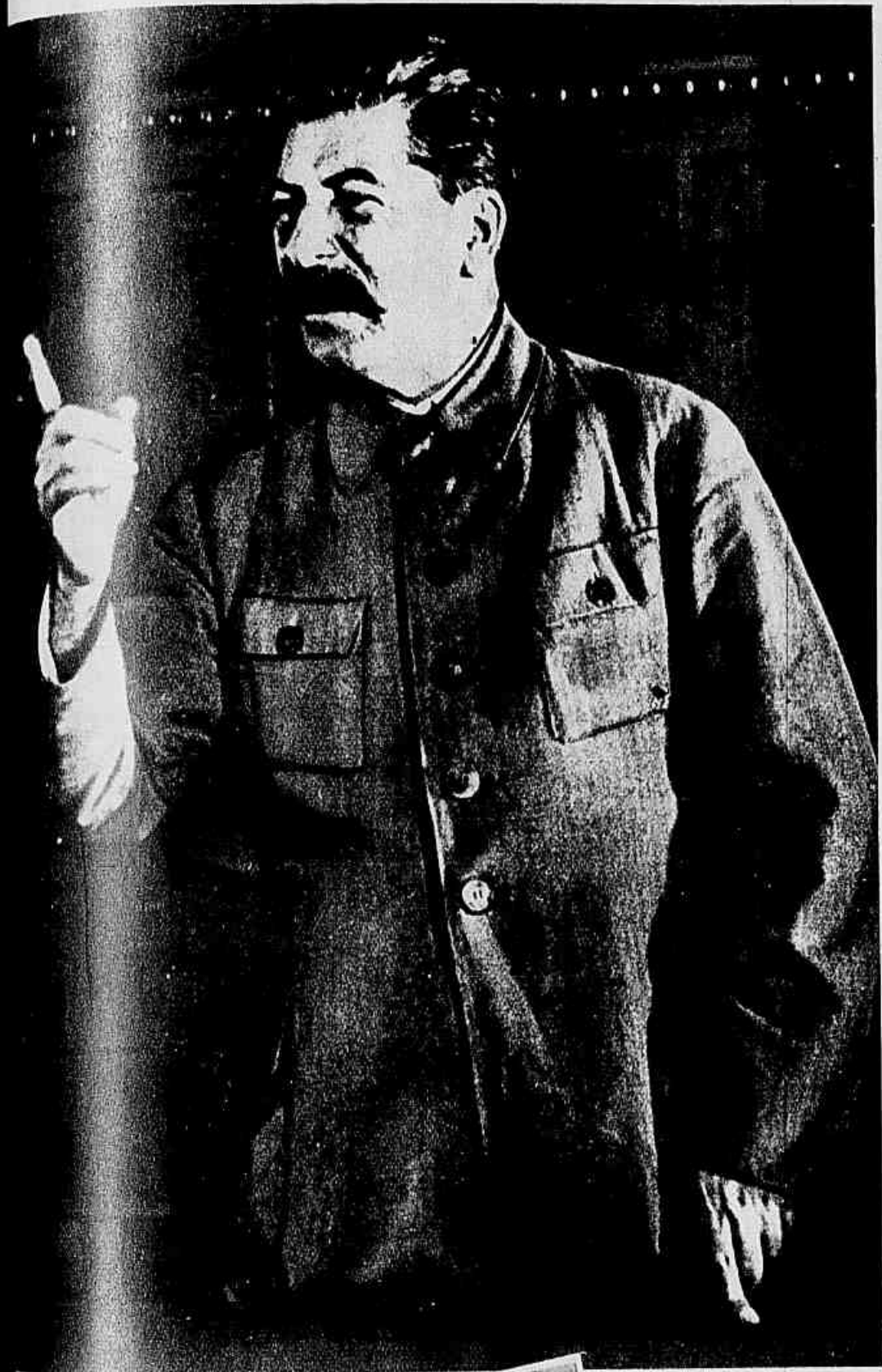
— Preciso ganhar 15 libras em meu peso; perdi-as fazendo o meu papel em "Tarzan", ao lado de Glenn Morris.

Na sua linda casa de Long Island, a artista repousa e sorri...

O casamento, a que ella não quiz fazer nenhuma referencia, na palestra com os jornalistas, será dentro de algumas semanas.

# A TYRANNIA BOLSHEVISTA

## O collapso da industria sovietica -- Em fallencia o regimen communista -- Revolta do operariado - Fracasso dos planos quinquennaes

### De Ladislau Farago, que acaba de voltar da Russia, onde fez um consciente estudo da situação dominante naquelle paiz

STALIN, O CZAR VERMELHO, O DESPOTA BOLSHEVISTA.

LONDRES (Keystone Press Agency — Serviço exclusivo) — Reservei um dia para visitar as fabricas do Soviet. Antes de ir ao suburbio industrial de Moscou, eu sabia que a industria russa estava atravessando uma crise sem precedentes, ameaçando affectar toda a estructura da União.

Fazem quatro annos que rebentou a revolta contra o collectivismo da agricultura. Parecia que os camponezes das propriedades collectivas, desilludidos, maltratados e explorados, logo se rebellariam abertamente contra os deuses do Kremlin. Stalin interveiu e milhares de directores foram presos ou logo fuzilados. Outorgaram-se consideraveis concessões aos proprietarios ruraes: e hoje em dia, elles mal se differenciam de seus collegas dos paizes capitalistas.

Alguma coisa de semelhante occorreu com a industria; e, no momento de minha chegada, a corrupção estava no auge. Havia directores de fabricas que, não sómente mettiam no bolso grande parte das entradas, como tambem diminuiam o salario dos operarios. Em Stalingrado, contaram-me que o director de uma fabrica subornou o guarda-livros, afim de incluir mais mil operarios na folha de pagamento. Ambos partilharam o producto; e deste modo "ganharam" quatro milhões de rublos em quatro mezes. Foram denunciados e presos. O director de uma fabrica de automoveis vendia automoveis a particulares e ficava com as importancias. Disseram-me que, nos ultimos dois annos arranjou trezentos mil rublos, procedendo deste modo. Com a limpeza a que se procedeu, demonstrou-se que não menos de 60 % dos directores de fabricas eram culpados de corrupção, e foram demittidos do cargo.

Esta corrupção foi uma das razões principaes do collapso da industria sovietica. O fracasso dos "stakhanovistas" e a rebellião dos demais operarios contra o systema de Stakhanov foi a segunda das razões.

Stakhanov é, como se sabe, um mineiro de Donetz, que descobriu um systema de racionalisação do trabalho. Este systema exige de cada operario o volume de trabalho maior possivel, garantindo ao "stakhanovista", isto é, ao operario que melhor preenche a condição, melhores condições de vida e mais altos salarios.

Mas o russo não nasceu para trabalhar. Nunca trabalhou antes. A primeira geração de operarios está agora empregada nas fabricas. A maioria são camponezes que combatem sem esperanças contra as vicissitudes da machina. Sómente uns cinco por cento dos operarios, e, em algumas zonas, ainda menos, têm capacidade para serem stakhanovistas. Os demais, comprehendidos nos 95 %, volveram novamente aos antigos postos, porque não lhes foi possivel manterem-se ao par com os especialisados.

NA RUSSIA, O HOMEM NÃO DOMINA A MACHINA. A MACHINA E' QUE DOMINA O HOMEM, ESCRAVISANDO-O, ATRAVÉS DO FALLIDO SYSTEMA STAKHANOVISTA.

CREANÇAS RUSSAS, NA MISERIA, AO ABANDONO, NAS SARGETAS DE MOSCOU.

Com o stakhanovismo a Russia Sovietica introduziu o systema, contra o qual reclamaram os operarios da Europa e recentemente os da America. As fabricas de Moscou foram as primeiras a protestar contra este systema de exploração injusto. A solidariedade deste protesto ficou demonstrada, até porque muitos stakhanovistas a apoiaram, porque, depois de trabalharem, pelo tal systema, alguns mezes, notaram que consequencia a fabrica parou de todo.

Hoje em dia, que se está no fim do segundo plano quinquennal, a Russia esperando a iniciação do terceiro, a industria sovietica retrocedeu ao que era até 1932.

As fabricas de Azbest, Magnetogorsk, Stalingrado, Karkov, Gigant e Verblud estão paradas ou trabalham muito lentamente. Em toda a parte, impera a mesma desordem e reacção contra o furioso ritmo de trabalho deshumano a que obriga o systema de Stakhanov, ou stakhanovismo.

OS OPERARIOS NÃO SÃO OBRIGADOS APENAS AO TRABALHO, MAS TAMBEM MILITARISADOS COMPULSORIAMENTE.

O collapso da industria sovietica é um desvio na vida da União. Se não se satisfizerem os desejos dos operarios, o descontentamento nas fabricas pode levar a uma revolta geral. Informaram-me de que, em Gerki, os soldados atiraram contra os operarios em uma fabrica de machinas, porque estes se recusaram a trabalhar e a deixar a fabrica. Os inimigos de Stalin sabem muito bem o que está se passando e conhecem o descontentamento dos operarios. Grupos se formaram em todas as fabricas, não só dos que lutam em prol de melhores condições de trabalho, mas tambem politicamente, contra o regime de Stalin. Um certo numero destes grupos foram dissolvidos pela Tcheka, mas os que continuam agindo são innumeros.

Num discurso, Stalin disse que só restavam doze mil partidarios de Trotzky. Um engenheiro de certa fabrica disse-me que sessenta e cinco por cento do operariado masculino das fabricas era composto de elementos de opposição ou sejam partidarios de Trotsky.

Estas ameaças internas das fabricas se avolumam diariamente, até se converterem numa verdadeira ameaça contra Stalin.

No Kremlin, estão bem certos do que se passa; e fazem tudo o que podem para apaziguar os operarios. Mas isto significa abandonar os grandes planos sobre os quaes se baseou até agora a estructura sovietica. Isto significa que devem decorrer dezenas de annos, antes das industrias russas alcançarem o nivel das industrias dos paizes capitalistas. E nem podem falar de sobrepujal-as.

Os operarios da União Sovietica tomaram a iniciativa.

Se bem que só esporadicamente e de forma parcial, a segunda revolução começou. E o terceiro plano quinquennal já está prompto. Acha-se sobre a mesa do "camarada" V. I. Mezhlauk, presidente da Commissão do Plano do Estado. Este homem foi até ha pouco um dos collaboradores mais intimos de Stalin; e a elle foi mais confiado o Commissariado da Industria Pesada, quando o unico amigo que restava a Stalin, o commissario C. K. Ord-hekonidshe morreu, de morte natural.

O collapso da industria pesada e o fracasso do segundo plano quinquennal significava que o camarada Mezhlauk havia chegado a seu fim. O terceiro plano quinquennal será confiado agora a uma nova commissão e alterado radicalmente.

Soube tambem que o "camarada" Stalin escolheu o lemma "Defesa da União Sovietica" para o terceiro plano quinquennal. Esta defesa se refere especialmente áquelles que primeiro causaram o collapso da industria sovietica. Começou agora uma nova luta. A luta obstinada de Stalin para vencer o impossivel; isto é, a propria natureza do homem russo, e da qual, mais dia menos dia, ha de sair vencido, no esboroamento total do communismo e no estabelecimento de uma nova ordem social na desgraçada Russia.

não poderiam continuar, resistindo mais tempo. As autoridades trataram de dominar o levante, empregando a força; mas, como não era possivel prender a todos os operarios da União, o proprio Stalin comprehendeu que o systema de Stakhanov era um desastre.

A catastrophe, pela falta de directores capazes, que se seguiu á limpeza geral effectuada e aos collapsos do stakhanovismo, pude eu notal-a francamente ao visitar as fabricas. Antes, qualquer estrangeiro podia visital-as. Agora, era um privilegio poder vel-as.

Actualmente as fabricas estão mais vigiadas que o proprio Kremlin, que está cercado por uma cadeia de soldados, que se communicam entre si por telephones, radios e signaes luminosos. As fabricas estão isoladas por altos tapumes de madeira sobre os quaes corre um fio conductor de uma corrente electrica; e estão tambem cercadas por soldados de baioneta calada. Nos tectos dos edificios ha soldados tambem; e pode-se dizer que cada fabrica está sob a vigilancia de um pequeno exercito.

A que visitei era uma fabrica de ferragens, fundada em 1931. Ali se fabricavam martellos, verrumas e tenazes, mas nenhum instrumento secreto que justificasse tantos cuidados. Os soldados estavam ali, porque se suspeitava sabotagem. Os operarios descontentes se rebellaram com a producção accelerada, contra o trabalho forçado e os salarios baixos, destruindo todos os meios de producção. A isto se deve que a fabrica produziu em 1936 menos que em 1932 — apesar de ter sido augmentado o numero de machinas, de 170 %.

A Tcheka deu providencias. Prenderam-se centenas de operarios; em

E' PRECISO O EMPREGO DA VIOLENCIA PARA SUFFOCAR A REBELDIA DOS OPERARIOS. SOLDADOS DE ARMAS EM RISTE GUARDAM TODAS AS FABRICAS.

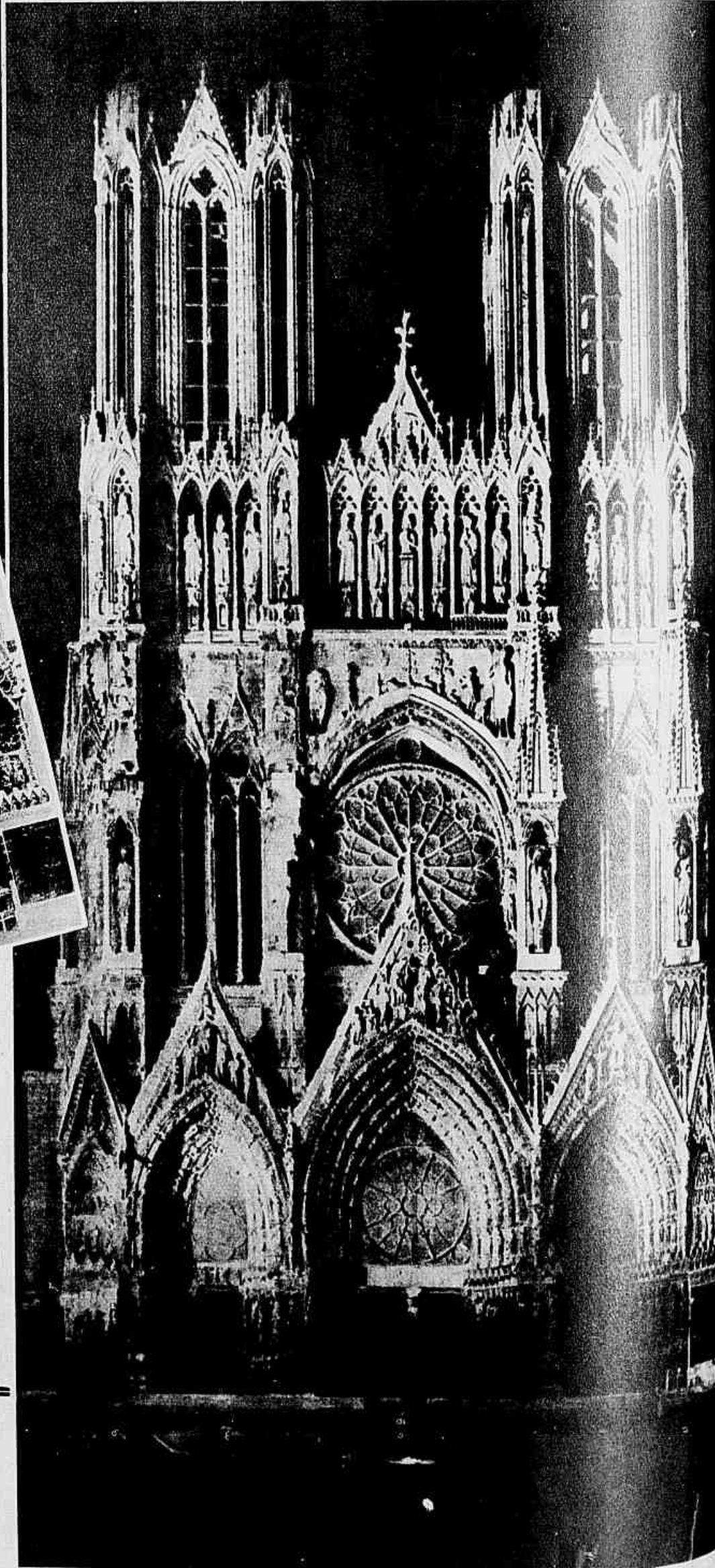
DETALHES DA PRIMOROSA ARCHITECTURA DO FAMOSO TEMPLO DE REIMS.

# A cathedral martyr restituida ao culto

## Como se processou a restauração do famoso templo de Reims

essa restauração é, sem duvida, um dos mais importantes e mais completos trabalhos até hoje realisados. Um acontecimento tocante, commovente, significativo, foi a consagração da Cathedral, depois da restauração, por Sua Eminencia, o cardeal Suhard, acompanhado pelo nuncio apostolico, monsenhor Valerio Valeri.

O minuto mais empolgante da cerimonia foi quando o cardeal foi buscar, numa capella provisoria, installada ao lado da grande cathedral, durante as obras, os sacramentos e reliquias do culto, entre os blocos de pedra e [illegible] escombros [illegible] para [illegible] onde, [illegible] zes de [illegible] passarão [illegible] para gloria [illegible]

ESCOMBROS DA MAJESTOSA CATHEDRAL, APÓS O BOMBARDEIO.

DOIS DETALHES DA FACHADA DO TEMPLO MARTYR.

A CATHEDRAL DE REIMS, APOS A RESTAURAÇÃO.

PARIS, dezembro (Correspondencia de Raymond Béraud — Especial para A NOITE) — A Cathedral de Reims, famosa pelo seu rendilhado architectonico, pelas maravilhas da sua construcção antiquissima, acaba de ser restaurada e restituida ao culto dos catholicos da França. A Cathedral de Reims é um dos mais preciosos monumentos artisticos e historicos do paiz. Nella, foram sagrados trinta reis de França, e guarda a lembrança immorredoura de São Luiz, de Joanna D'Arc e de São João Baptista de La Salle. Sete seculos passaram, e o grande monumento da fé religiosa do povo francez continuou de pé. Foi, ha setecentos annos, que, a 6 de maio de 1211, foi iniciada a construcção da majestosa cathedral, sobre o que era uma simples egreja erigida em 862.

Durante a guerra de 1914-1918, quando os canhões encheram de fumo os céos da Europa, quando as granadas varreram os campos, devastando tudo, dizimando vidas, sacrificando annos de esforços e de lutas extenuantes, a Cathedral de Reims soffreu o seu martyrio, viveu a sua tragedia. Ferida pelos obuzes, mutilada pelos "schrapnels", alvejada pelos bombardeios terrestres e aereos, transformou-se quasi numa ruina total. A França, e com ella o mundo inteiro, chorou o deploravel successo. Entretanto, um monumento como aquelle não poderia ser reduzido a escombros, não poderia ser destruido e abandonado. A propria fé, que, como rezam os Evangelhos, remove montanhas, teria forças para restaurar na sua belleza e na sua majestade primitiva, a grande obra. Agora, vinte annos depois da destruição, de novo abre-se aos fieis a Cathedral de Reims. O milagre realisou-se. E

## Conclusão da 1.ª pag.

ligas, habito que lhe era imposto pelos paes quando menino. Bernard Shaw, o enthusiasta da vida ao ar livre, o sadio e esportivo velhote que escreveu "A volta a Mathusalem", disse que a sua receita para viver muito tempo é deixar de usar aquillo que pode causar qualquer sorte de aborrecimento. Se fôr convidado a receber o Premio Nobel — diz Shaw — e tiver de usar um "smoking" contra a sua vontade, mande o premio ás favas e não vista o "smoking", que isso lhe dará maior alegria, que é a alegria physica...

O sport, o que tem de melhor, não é, talvez, a parte de exercicios physicos, mas as modificações que introduziu no vestuario ordinario, tornando as roupas mais leves, mais summarias, mais agradaveis de supportar, sobretudo na época do verão. Sim, porque não me digam que o homem se veste por prazer. Pode fazel-o por varios motivos, por decencia, por pudor, por conveniencia social, por vaidade, mesmo, mas não por pura "alegria physica". Pode-se comprehender essa expressão — "alegria physica" — num embaixador em trajo de gala, coberto de alamares e de bordados, ou num juiz da Suprema Côrte de Justiça da Inglaterra, com seu pesado manto, sua indumentaria tradicional, sua cabelleira postiça e seus sapatos de ponta aguda? Não. Ouso dizer que isso está errado, e que é tempo de reagirem os homens contra esses preconceitos. Simplificar o vestuario, é simplificar a vida, é tornal-a mais confortavel, sem complicações, e, portanto, prolongal-a, pois é sabido que a vida tende a diminuir na proporção dos nossos aborrecimentos e das nossas preoccupações. Só os homens felizes vivem muito. Tal é a minha theoria, termo medio entre os dois polos em que se entrechocam os tradicionalistas e os audaciosos partidarios do nudismo e da vida integrada na natureza.

# ESTRADAS DE AÇO UNINDO O BRASIL!

## Serão ligados por vias-ferreas - diz á NOITE o ministro da Viação - os pontos mais longinquos

**A AUTONOMIA DA CENTRAL E O PLANO GIGANTESCO A SER REALISADO PELA SUA ADMINISTRAÇÃO — CHEGA AMANHÃ A PRIMEIRA AUTO-MOTRIZ — ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O PLANO GERAL DA ESTRADA — CONSTRUCÇÃO DE NOVAS LINHAS — O SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE — UTOPICA A PONTE ENTRE O RIO E NICTHEROY: SUA EXECUÇÃO EXIGIRIA MAIS DE UM MILHÃO E MEIO DE CONTOS - VAE VIAJAR PARA O NORTE O CORONEL MENDONÇA LIMA - A EXPRESSÃO DO PROBLEMA RODOVIARIO NACIONAL FOCALISADO EM PALPITANTE ENTREVISTA**

Locomotiva de aço empregada actualmente no serviço da Companhia Ferroviaria Allemã — Os modernos carros que a administração da Central vae adquirir para o seu trafego, obedecerão ás mesmas linhas aero-dynamicas.

Logo após a ceremonia da posse do Sr. Waldemar Luz no orgão de director da Central do Brasil, hontem, o redactor d'A NOITE acreditado junto ao gabinete do ministro da Viação teve ensejo de manter com o coronel Mendonça Lima demorada palestra, durante a qual foram abordados alguns pontos interessantes referentes á obra administrativa do Ministerio da Viação.

— Embora afastado da direcção da Central do Brasil — disse-nos o ministro da Viação, — pretendo levar avante a idéa da autonomia da nossa principal via-ferrea, idéa pela qual sempre me bati, durante os cinco annos em que permaneci á frente dos seus negocios.

Sou dos que pensam que, uma vez autonoma, a Central do Brasil terá o desenvolvimento que deve alcançar todas as grandes vias-ferreas.

### O plano geral da Central do Brasil

O coronel Mendonça Lima passa a referir-se, em seguida, ás grandes obras de expansão que estão sendo projectadas para a Central.

— Quando director da Central do Brasil tive ensejo de estudar a verdadeira situação da Estrada e das suas linhas. O fruto desse estudo meticuloso e demorado acabo de entregar ao Sr. presidente da Republica. Trata-se de um decreto-lei dispondo sobre o plano geral da nossa principal via-ferrea, consistindo na construcção de linhas em trechos de grande importancia. E' uma obra cuja realisação exige nada menos de dez para doze annos e que uma vez acabada, terá solucionado o problema das communicações em todo o Brasil.

### Transportes — Só transportes

— Ninguem ignora — continuou o titular — o accrescimo formidavel que vêm tendo ultimamente as industrias no Brasil. Quem pensar que estamos em atrazo em materia de producção, engana-se redondamente. O que nos falta é o transporte. Este é que é o grande problema, para o qual devemos lançar as nossas attenções. Basta que lhe diga que sómente do Paraná recebe a Central do Brasil, annualmente, cerca de cinco mil pedidos de trens para transportar madeira. No entanto, nunca foi possivel á Estrada attender á metade sequer desses pedidos e muitas vezes acontecia que a madeira se tornava imprestavel, pela acção do tempo.

### Ligando os pontos mais longinquos

Emquanto expunha ao redactor d'A NOITE o grande plano que tem

(Continúa na 2ª pagina)

# HIROHITO responderá a Roosevelt

## Esforços no Japão para solucionar o conflicto surgido com o afundamento da canhoneira "Panay"

TOKIO, 18 (Associated Press) — O imperador Hirohito foi hoje directamente informado do incidente com a canhoneira norte-americana "Panay" por intermedio do primeiro ministro, principe Fumimaro Konoye. O premier chegou ao palacio imperial precisamente ás 21 horas, depois da sessão extraordinaria do gabinete, que foi convocada logo após o recebimento da segunda nota norte-americana.

Ao que se affirma, o primeiro ministro fez um minucioso relatorio do desenrolar dos factos desde o afundamento da bellonave norte-americana até o presente momento, sabendo-se mais que o imperador Hirohito fará uma declaração respondendo a mensagem pessoal do presidente Roosevelt que foi transmittida pelos canaes diplomaticos usuaes. Diz-se tambem que, até o presente momento, o soberano

(Continúa na 2ª pagina)

# PEIXE BARATO!

## Providencias tomadas pelo titular da Agricultura -- O preço do gelo -- Exigencias de hygiene

Peixe. Muito peixe, apesar de que nem todos podem apreciar...

Desde que assumiu a pasta da Agricultura, o Sr. Fernando Costa vem dando a sua attenção, entre outros sectores que se relacionam com a economia do povo, ao importante assumpto do pescado, á sua venda, a regularidade de seu preço, assim como medidas de hygiene aconselhaveis.

Novas providencias foram, agora, adoptadas. Ao prefeito do Districto Federal solicitou o ministro Fernando Costa a determinação do fiel cumprimento do decreto 24.519, de 30 de junho de 1934, que regulou a installação das peixarias e o commercio ambulante do pescado. O ministro da Agricultura pediu, ainda, ao prefeito para que nenhuma licença seja concedida, no proximo exercicio, aos ambulantes e feirantes de pescado que não apresentarem, previamente, um attestado de que suas viaturas foram approvadas pelo Serviço de Caça e Pesca.

Relativamente ao preço do pescado, recommendou o titular da Agricultura ao Serviço de Caça e Pesca providencias junto ás empresas frigorificas do Cáes do Porto e á Confederação Geral dos Pescadores, no sentido de ser obtida uma reducção no preço do gelo para o uso da pesca, visando, com essa e outras providencias, que estão sendo tomadas, baratear o pescado na capital.

# O mais cruel dos bandidos!

## UMA PISTOLA NA NUCA, UM TIRO E A BELLA JOVEN FOI ENTERRADA NO BOSQUE

### Os crimes tenebrosos de Weidmann e seus cumplices – Seis assassinios que horrorisam a França

(De Alvarenga Netto, especial par'A NOITE — Por via aerea)

PARIS, dezembro — Quantas serão afinal, as victimas de Eugene Wiedmann? Quantos infelizes attrahidos pelos planos desse criminoso frio, insensivel e sanguinario, terão sido por elle assassinadas? Até hontem, a lista dos mortos era de cinco. Hoje cresceu. Está apurado e Wiedmann confessou,

Janine Kellen, a assassinada de Fontainebleau

que na floresta de Fontainebleau elle abateu com um tiro, sempre o mesmo tiro traiçoeiro, desfechado na nuca,

(Continúa na 2ª pagina)

# A Nova Democracia Brasileira

*(Communicado da Commissão de Doutrina e Divulgação do Regimen)*

Reconhecendo no povo a fonte do poder politico que é exercido em seu nome, no sentido de seus interesses, harmonicamente considerados, para a guarda da sua independencia, do seu bem-estar e da sua honra, a Constituição de 10 de novembro situa a democracia na base das novas instituições, como o fundamento da autoridade do Estado Nacional.

O poder, que do povo emana para o Estado, tem como fronteiras e limites da sua validade e extensão, o assentimento popular, que está na origem das forças actuantes, no quadro das normas estructuraes do regime.

O Estado Autoritario não só preceitua a democracia, como a realisa verdadeiramente, pois o systema de representação, que é o seu caracteristico, foi estabelecido nos termos da realidade brasileira, de modo a garantir e conservar, em toda a pureza e efficacia, a relação legitima entre o titular do poder politico e os seus mandata-

(Continúa na 2.ª pagina)

# Recebido pelo chanceller uruguayo o Sr. Baptista Lusardo

MONTEVIDE'O, 18 (Associated Press) — O ministro do Exterior, Sr. Espalter, recebeu hoje em audiencia preliminar o novo embaixador do Brasil, Dr. João Baptista Lusardo, que deve apresentar as suas credenciaes ao presidente Terra durante a proxima semana.

# Tem patente da Guarda Nacional

### Foi por isto transferido de prisão o Sr. Francisco Flores da Cunha

*PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Francisco Flores da Cunha, que se achava recolhido á Casa de Correcção, como envolvido no caso do assassinio do jornalista Waldemar Ripoll, foi transferido para o quartel do III Batalhão da Brigada Militar, visto ter apresentado patente de official da extincta Guarda Nacional.*

# Agonia do «sujo»...

## Mais uma «instituição» que se vae

*Escabuja, nos ultimos estertores, o "sujo"...*

*Amigos fieis já lhe foram levar o conforto da derradeira visita.*

*E o "sujo", essa instituição do carnaval carioca que percorria as ruas, de preferencia de dia, esse festival de trapos que ria em gargalhadas de fazenda velha, se despede, aos poucos, de um por um.*

*O item de uma portaria da Policia poz termo aos seus dias. Elle passará, agora, para o rol das recordações do carnaval de outr'ora. Vae morar no mesmo cemiterio onde se recolheu o entrudo...*

*Este anno, ou melhor, o anno que vem, não haverá mais aquellas fantazias retalhadas, composições de farrapos polychromicos.*

*Diz o texto da portaria em apreço:*

*"Durante o periodo carnavalesco e o que anteceder, quer nos bailes, quer no corso ou na vida publica, não será permittido o uso de fantazias attentatorias á moral, prohibindo-se grupos constituidos de individuos maltrapilhos, á guiza de blocos, e empunhando latas, etc."...*

*E', indiscutivelmente, a pena de morte para a fantazia de "sujo".*

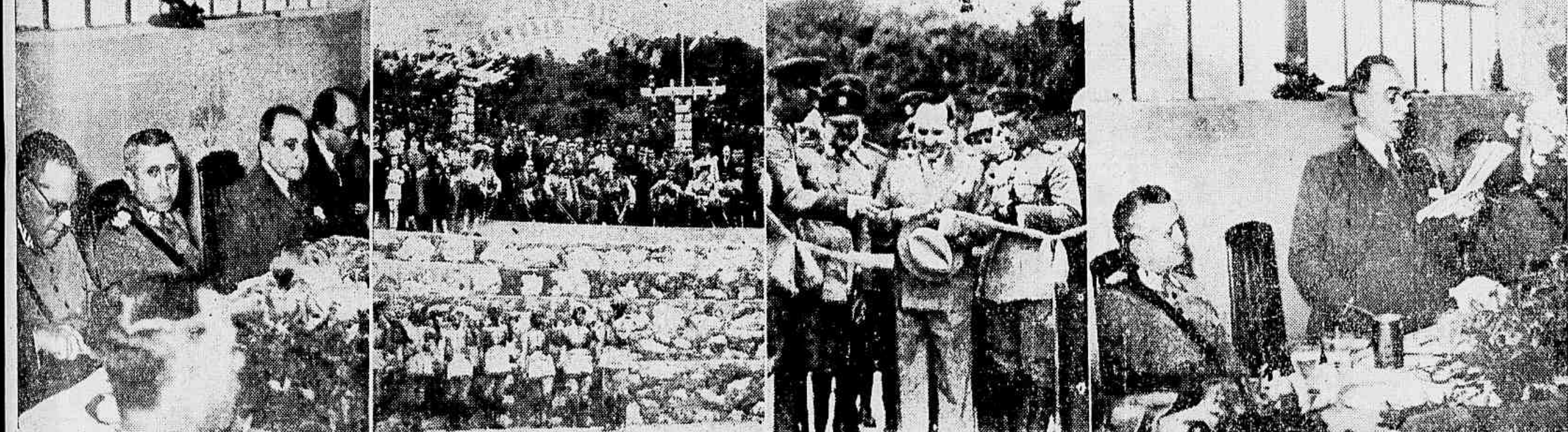
*A medida tem o caracter bom de evitar as liberdades daquelles que, sob a capa carnavalesca, saiam ás ruas num "deshabillé" attentatorio aos bons costumes.*

*Muitos conflictos, mesmo, eram originados por pessôas de máo gosto que, lambusando o corpo com tintas de varias côres, se encostavam aos transeuntes, manchando-lhes as roupas.*

*Tudo isso a portaria vem evitar.*

*E evita, tambem, que muito maltrapilho authentico tenha, no Carnaval, a unica opportunidade de se apresentar, sem qualquer constrangimento, no convivio dos mais afortunados que podem e mandam talhar ternos de alguns centenas de mil réis, taxando a miseria de sua mutilada "encarnação" de uma pilheria em homenagem a Momo...*

*Não ha duvida de que seja o fim.*

*E, velando á beira do leito, alarmada porque a molestia que o atacou tem caracter endemico e poderá "pegar", com uns olhos muito arregalados, a prima irmã do "sujo", a "burrinha de jacá de queijo", espera, a qualquer momento, que se declarem os symptomas da enfermidade no seu bojo tecido de junco...*

Expressivos aspectos colhidos nas solennidades realisadas no 1.º B. C.: o Sr. Getulio Vargas, na mesa do almoço, ladeado pelos ministros da Guerra e do Trabalho, general Gaspar Dutra e Sr. Waldemar Falcão; a tribuna official, em flagrante tomado durante a realisação das provas sportivas; o Sr. Getulio Vargas cortando a fita inaugural do grande campo de sports e, finalmente, o Chefe do Estado pronunciando o seu discurso, em que falou ao soldado do Brasil.

# O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 18 (Da Succursal d'A NOITE) — O 1º Batalhão de Caçadores, aqui sediado, inaugurou hontem, pela manhã, o seu magnifico estadio, com uma série de solennidades, ás quaes esteve presente o Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

A ampla praça de sports, construida pelo esforço e tenacidade daquella unidade militar, apresentava um aspecto excellente pela singeleza e solidez da construcção e pelo scenario preparado adrede para a recepção ao chefe da nação e altas autoridades. O estadio propriamente, estava todo ornado com flores naturaes e o Gymnasio General Sampaio, outra peça importante do conjunto inaugurado, abrigava 500 creanças escolares e outros tantos athletas do batalhão, constituindo um côro magnifico para os canticos que mais tarde foram executados.

Estavam presentes ao acto brilhante do 1º B. C. o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, representante do ministro da Marinha; generaes Almerio de Moura, Franco Ferreira, Manoel Rabello, Boanerges Costa e muitas outras altas patentes do Exercito, além de uma representação da Policia Militar do Rio de Janeiro.

O chefe da Nação chegou á séde do 1º Batalhão de Caçadores ás 11.45, sendo recebido á porta pelo coronel Facó, commandante do Batalhão, e pelas autoridades presentes, dirigindo-se logo para o estadio. Junto ao mastro principal, o Sr. Getulio Vargas pôde ter uma impressão da ampla praça de sports que se inaugura. A seguir, o chefe do governo percorreu as diversas dependencias do quartel, após o que, foi feita a inauguração do Gymnasio General Sampaio. Antes de quebrar o laço symbolico, o Dr. Getulio Vargas foi saudado enthusiasticamente pelo capitão Bonorino, autor do projecto e director da construcção do estadio e todas as demais dependencias, traduzindo o seu jubilo pela obra que ajudara a fazer e que alli estava para servir ás gerações de brasileiros que passarão pelo 1º B. C. Seguiu-se o acto inaugural e canticos no interior do Gymnasio e posteriormente a abertura official do estadio. O Sr. Getulio Vargas assistiu depois ás diversas competições de sports que foram realisadas pelos elementos locaes e unidades da região.

Durante a ceremonia inaugural o chefe da Nação, como informamos em communicação anterior, fez bellissimo discurso definindo os novos rumos nacionaes, discurso que A NOITE publicou, na integra, em sua edição final de hoje.

## UM ACCORDO FRANCO-ALLEMÃO..

Não ha muito tempo — alguns dias apenas, — o Sr. Edouard Daladier fez uma serie de declarações muito interessantes sobre o poderio militar da França. Falou largamente sobre o actual programma de defesa nacional, exaltando a magnifica situação de seu paiz, preparada para resistir a uma invasão estrangeira em qualquer momento e em qualquer das suas frentes. Dias depois, o Sr. Yvon Delbos partia para a sua viagem de inspecção pela Europa Central. Em Berlim, teve com o Barão Von Neurath, na plataforma da estação — logar improprio para conferencias internacionaes — um longo entendimento. Do que resultou, nada se soube. A viagem do Sr. Delbos proseguiu triumphante. Por toda a parte, flores e bandas de musica esperavam-n'o e como justo premio ao seu trabalho, a "Pequena Entente" reafirmou os seus desejos de manter-se ao lado da França. Pierre Flandin foi a Berlim e teve uma recepção magnifica, destinada a reflectir a sympathia da Allemanha pela França...

Quinta-feira, appareceu nos jornaes, uma noticia realmente sensacional: a Allemanha e a França assignaram um accordo de paz e amizade. Não quer, porém, o Nazismo, se misturar ás amizades inconvenientes do "Front-Popular": Russia e outros. Serão bons amigos, á condição, de Paris se afastar o mais possivel de Moscou e de Praga. Não seria mão, aliás, se a Inglaterra tambem se afastasse, pois a amizade da Allemanha pela França é demasiado ciumenta... O novo accordo tem, porém, a grande vantagem de modificar, ao menos na apparencia, a actual politica europea. A Allemanha parece querer abandonar o isolamento em que se encontra, relativamente aos seus visinhos: a Polonia é uma visinha mal humorada, com quem não se póde contar; a Suissa, com a sua eterna democracia e sua tradicional neutralidade, é um impecilho para as tendencias politicas germanicas. Só mesmo a França poderia fornecer uma opportunidade a Hitler, de sahir da solidão que ás vezes é uma coisa muito desagradavel de supportar... Mas a França não abrirá mão das velhas amizades. Si Hitler quizer o affecto de Marianne terá que aturar a fleugma de John Bull e o mão humor de Stalin e outros cavalheiros igualmente mal educados...

Roma, que nada tem a ver com o pacto, talvez seja a mais interessada nos seus resultados. Mussolini, que vem se apoiando decididamente na politica allemã, talvez não queira acompanhal-a neste passo que vem collocar a França em supremacia na Europa. Por outro lado, desfazer o eixo Roma-Berlim, seria quasi uma loucura, pois seria o alheiamento completo do momento europeu. Juntar-se á França, é uma quéda na popularidade deste idolo de milhões de creaturas, que se chama Mussolini. A verdade, porém, é que o accordo parece trazer um pouco de limpidez ao céo da Europa. Limpidez que ás vezes é indicio de chuva muito forte...

JORGE MAIA.



### FALLECIMENTO

Em sua residencia, á rua da Conceição n. 28, falleceu hontem a senhora Maria da Gloria Miranda. O enterramento será effectuado hoje, saindo o feretro da residencia, ás 13 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

# O Campeonato do Cavallo d'Armas

## A entrega dos premios aos vencedores, no Club Militar

Constituiu uma linda festa social a reunião realisada hontem, no salão nobre do Club Militar, para a entrega dos premios aos vencedores, deste anno, do Campeonato de Cavallo d'Armas. A photographia acima foi colhida pela objectiva d'A NOITE no momento em que um dos contemplados recebia a taça que lhe coube.

## A Nova Democracia Brasileira

(Continuação da 1ª pag.)

riot, no apparelho em que esse poder se condensa e actua.

Ao suffragio universal foi dada a funcção que lhe é propria, que se emquadra na sua natureza. A elle "são submettidas apenas as questões que são da sua competencia propria, questões essencialmente politicas, eminentemente politicas, collocadas em termos simples e geraes, susceptiveis de interessar realmente o publico e cuja decisão não se exija na massa eleitoral senão a visão panoramica da vida politica". Foge-lhe a competencia opinar sobre questões technicas de legislação e de governo e sobre problemas que, pela sua complexidade e urgencia, impõem um conhecimento especialisado e uma acção rapida, de modo que o Estado se exerça na sua feição moderna, de accordo com as necessidades proprias do momento historico e com o desenvolvimento da civilisação actual, em que se concentram no plano do controle e decisões do poder os multiplos e sempre crescentes interesses da economia, da organização social, da efficiencia da machina administrativa, etc.

Mas o pronunciamento directo do povo é sempre imprescindivel quando se trata de constituir o poder ou de dirimir os conflictos entre os orgãos que o representam, restituindo-se á fonte, para nova delegação, a força integradora de todas as actividades do Estado.

Assim, quando houver conflicto entre a Camara dos Deputados e o presidente da Republica e este tiver dissolvido aquella casa do Parlamento, o acto só se torna perfeito e legitimo depois do pronunciamento do povo. E' que tanto a Camara como o chefe do Estado são orgãos representativos do povo soberano e só o povo soberano, através de um acto collectivo, poderá dizer, definitivamente, qual dos orgãos em conflicto é o que exprime a sua vontade e o seu espirito. Tambem é o povo que resolverá se o Conselho da Economia Nacional deve ou não legislar sobre materias da sua competencia que é, ordinariamente, de natureza consultiva. E' que o Conselho é um orgão de representação de interesses e a funcção legislativa é funcção de poder politico. Só o povo a póde delegar e só os seus delegados a pódem exercer.

Por outro lado, dentro do municipio, no plano de vida que directamente lhe interessa e que conhece intimamente, a ponto de estar apto a opinar sobre todos os seus aspectos, o povo é ainda chamado a manifestar-se directamente, fazendo-se, porém, de modo indirecto a representação em grão superior.

Nos seus termos definidores e nas suas linhas normativas, a nova Constituição não conceitúa a democracia de um modo negativo, como faziam as Cartas politicas inspiradas no liberalismo, ao que já não corresponde o sentido novo da vida e os anseios humanos e sociaes, que dentro della procuram expressão e realidade.

A democracia, no novo regimen, assume um caracter positivo de construcção, de integração dos individuos no Estado. Este não existe apenas para garantir, como policia, os direitos daquelles, considerados num plano ideal e theorico, mas para lhes dar novos direitos positivos, direitos que se não reduzem ao reconhecimento de prerogativas da natureza humana, mas que correspondem "a bens de uma civilisação essencialmente technica e de uma cultura cada vez mais extensa e voltada para o problema da melhoria material e moral do homem".

O Estado, na democracia autoritaria, não é inimigo do cidadão, como sempre foi considerado na liberal democracia; não é um inimigo que seja necessario limitar, inhibir e relegar á impotencia. Não é um mal apenas tolerado, que se torna necessario, para evitar o mal ainda maior da desordem e para garantir a coexistencia dos individuos. E' um factor benefico de construcção nacional e de amparo aos cidadãos. E' o centro de convergencia das forças creadoras da nação, é o servidor dos seus interesses, a guarda do seu progresso, da sua honra e da sua liberdade, pois esta mesma não poderá existir nem se effectivar plenamente num Estado sem autoridade real, impotente para todos os homens, evitando que os mais fortes opprimam os mais fracos.

# Hirohito responderá a Roosevelt

(Continuação da 1ª pag.)

sómente recebeu um resumo do memorandum do presidente Roosevelt, adeantando-se mais que o actual relatorio do principe Fumimaro ao Mikado constitue a primeira situação detalhada que foi submettida ao throno desde a irrupção do incidente.

Nos circulos diplomaticos, a muito custo consegue-se receber a confirmação da chegada da segunda nota de protesto norte-americana. O porta-voz dos habituaes do ministerio recusam-se terminantemente a commentar o documento, sabendo-se, todavia, que a mesma constitue uma representação contra o metralhamento da canhoneira "Panay" por parte de navios fluviaes japonezes e protesta energicamente contra o facto de soldados japonezes terem subido a bordo da mesma antes de seu afundamento.

Nos circulos bem informados diz-se que a maior difficuldade em redigir-se a resposta japoneza aos Estados Unidos está na differença de pontos de vista entre os membros civis do governo e os "leaders" militares. Segundo esses circulos, o Exercito e a Marinha julgam que as medidas já postas em pratica e que incluem as satisfações dadas, a chamada do contra-almirante Mitsunami e o pagamento de indemnisações pelos prejuizos, são já sufficientes para satisfazer os Estados Unidos.

O ministro do Exterior, Sr. Hirota, continúa a lutar para obter maiores concessões, sabendo-se que durante a reunião do gabinete, quando o titular da pasta do Exterior notificou aos seus collegas a repercussão do afundamento da "Panay" dos Estados Unidos, o que deixou os mesmos grandemente inquietos.

### Sob absoluto sigillo

SHANGHAI, domingo, 19 — (Por Morris J. Harris, da Associated Press) — A Commissão de Inquerito da esquadra americana da Asia mantem o mais impenetravel segredo em torno das investigações que vem fazendo sobre o incidente da "Panay", as quaes, dada a sua extrema importancia, devia estar dentro em pouco em mãos do presidente Roosevelt e do secretario da Marinha, Mr. Swanson.

As autoridades navaes esperam terminar a sua tarefa antes ainda de terça-feira proxima, data em que o cruzador "Augusta", capitanea do Almirante Yarnell, provavelmente chegará a Manilha, devendo então o relatorio official da Commissão ser enviado immediatamente para Washington.

O inquerito está centralisado nos sobreviventes civis que não estão em condições de viajar até as Philippinas, devendo ainda muitos tripulantes fazer as suas declarações durante a viagem.

Todas as testemunhas do caso receberam instrucções das autoridades navaes para não commentar o assumpto, tendo em vista a gravidade da situação. Muitos dos civis envolvidos no incidente estiveram hontem, sabbado, á bordo do "Augusta" para prestar as suas declarações perante a Commissão de Inquerito.

### A situação em Washington

WASHINGTON, 18 — (Associated Press) — Os altos funccionarios do Departamento de Estado estão preparados para um fim de semana cheio de actividades e dedicado ao estudo não somente do incidente da "Panay", como tambem de outros acontecimentos desenrolados no Extremo-Oriente.

A Casa Branca publicou hoje um communicado official dizendo que o governo não estava considerando a possibilidade de realisar qualquer demonstração naval nas aguas chinezas. Por sua vez, as altas autoridades do Departamento de Estado declararam que a attitude do governo americano não soffreu nenhuma alteração desde que o Sr. Cordell Hull declarou que "o governo dos EE. UU. não tem, nem nunca teve a intenção de estudar a possibilidade de uma acção naval de qualquer natureza".

O embaixador da Inglaterra, Sir Ronal Lindsay, esteve hoje no Departamento de Estado, onde conferenciou com o sub-secretario Sr. Summer Wells.

Despachos ulteriores sobre o bombardeio e consequente afundamento da "Panay" foram aqui recebidos do embaixador americano em Hankow, mas, segundo se sabe, o conteu'do desses despachos será conservado em reserva até o recebimento do relatorio official da Commissão Naval de Inquerito.

### Consolidando os japonezes em Changai

CHANGAI, 19 (Domingo) — (Associated Press) — Os japonezes iniciaram a consolidação de sua occupação de Nankim. Espera-se que o general Iwanee Matsui, commandante em chefe das tropas japonezas em acção no vale de Yang-Tse, estabeleça em Nankim o seu Quartel General, utilisando-se dos mesmos edificios que serviram para o primeiro estabelecimento dos departamentos administrativos da Republica da China.

Nada se sabe de real sobre as proximas iniciativas da campanha nipponica. Tem havido movimento de tropas em todas as direcções, em torno de Nankim, mas tudo indica que a machina de guerra dos Imperiaes está parada temporariamente, antes de iniciar a sua nova phase offensiva.

Os japonezes, entretanto, continuam a annunciar que a sua aviação prosegue nos ataques e vôos de observação ao longo do Yang-Tse e do seu valle, para alem de Nankim.

### Crê-se, nos circulos americanos, na resposta directa do Imperador

WASHINGTON, 18 — (Associeted Press) — Altos funccionarios do Departamento de Estado affirmaram hoje que existe a possibilidade do proprio Imperador Hirohito vir a dar ao presidente Roosevelt as necessarias garantias contra futuras interferencias nos direitos americanos na China. Acredita-se nesta capital que o Mikado tomou conhecimento da indignação causada nos EE. UU. pelo bombardeio e afundamento da "Panay", resolvendo, por isso, a fazer tudo o que estiver no seu alcance para aplacar essa indignação. Uma vez que o exercito e a marinha são responsaveis perante o Imperador por todos os actos de guerra, o que não acontece com o governo civil, suppõe-se que o Mikado decidiu estabelecer elles mesmos o grão de responsabilidade das forças armadas naquelle incidente, tomando as medidas que julgar conveniente.



# Um automovel aos leitores d'A NOITE

### Intensa repercussão do grande e rapido Concurso de Natal

*Prosegue repercutindo intensamente por todos os cantos do paiz, o grande concurso d'A NOITE, que aos seus leitores offerece a opportunidade de concorrerem ao sorteio de um Ford "Eifel", sem onus de nenhuma especie. Preenchidos todos os espaços do mappa, nelles collocando os "coupons", dos quaes o ultimo será publicado a 31 de Dezembro, basta trocal-o por um talão numerado, para que tenha o concorrente aquella esplendida possibilidade. Como se esgotou a edição de domingo passado, estampamos novamente, hoje, o "coupon" n.º 12, facilitando-o aos concorrentes que porventura não o tenham obtido.*

*O Ford "Eifel" póde ser visto, a qualquer momento, pelos interessados, na Agencia Ford Amendoeira, na Curva da Amendoeira, ou no "hall" do edificio d'A NOITE.*

*Avisamos aos concorrentes, que pretendem habilitar-se ao sorteio final, que encontrarão na secção de vendas, installada no "hall" do edificio d'A NOITE, com inteira facilidade, jornaes equivalentes aos coupons que porventura lhes faltem.*

# Todos suspensos!

### ENERGICA PROVIDENCIA DO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

Tendo recebido a denuncia de que em dependencia da Escola "Celestino Silva", frequentada tambem por meninas, havia nas paredes inscripções improprias, sendo pessimas as condições de limpeza do edificio, o prefeito Henrique Dodsworth, após entender-se com o Secretario de Educação, foi hontem, pessoalmente, apurar a procedencia da informação. Verificando a exactidão da mesma, o prefeito determinou as providencias immediatas para limpeza do edificio, a suspensão da Directoria por 10 dias, a dos serventes por 15 dias, todos com perda de vencimentos, e advertencia ao Superintendente de Educação de Sau'de e Hygiene Escolar e á Superintendente de Educação Elementar.

## O mais cruel dos bandidos!

(Continuação da 1ª pag.)

uma outra creatura. Foi uma mulher — Janine Keller. Ao que se suppõe entretanto, e tudo faz crer, a serie tenebrosa de crimes, não está encerrada. Espera-se que de um momento para outro, se desvendem novos quadros de horrores, descubram-se em outros recantos mais cadaveres, outros dramas. As scenas macabras de exhumações de corpos que Wiedmann, "O Matador", depois do saque enterrava nas adegas ou nas florestas, ainda se reproduzirão. A descoberta de um ultimo crime de sua autoria não o alterou. Na sua cellula da prisão, ou nos interrogatorios do juiz de instrucção, elle é sempre o mesmo — calmo, cynico. Nada o commove. Quando se dispõe a confessar um dos seus muitos delictos, o faz com uma serenidade espantosa. Nem um musculo da face se lhe contrae, sua voz é firme, pausada, nenhuma emoção se lhe nota. Não ha mais duvida que Weidmann não agia só. Foi elle sempre, até aqui, o matador, foi elle sempre quem estrangulou ou baleou as seis victimas. Entretanto, é fora de duvida que teve cumplices. Roger Million, um dos cumplices, já preso, embora negue qualquer coparticipação nos assassinios praticados por Weidmann, tem mentido. Está provado que, pelo menos em dois dos assassinios, teve elle participação.

Ha dias a policia vem fazendo investigações em torno do desapparecimento de Janine Keller, uma mulher moça e bonita. Começaram as diligencias por certas suspeitas despertadas pelo encontro de um retrato na villa proxima a Versailles, onde já fôra descoberto o cadaver da bailarina Jean Koven. Esse retrato, alguem reconheceu como sendo de Janine Keller, uma allemã que fôra vista ha algum tempo em Paris em companhia de Weidmann. Peças de roupas com suas iniciaes foram encontradas tambem na adega da villa onde habitava Weidmann e onde, além de Jean Koven, assassinara um homem, que, como aquella, enterrou no porão.

Como se deu o assassinio de Jean Keller? Weidmann, depondo, narra-o assim: Mme. Keller, attendera a um annuncio que eu e Million fizeramos publicar, attrahindo-a a Paris, no dia 2 ou 3 de outubro, fomos esperal-a na gare de Leste, conduzindo-a para um hotel á rua Dunkerque. No dia seguinte, pela manhã, ambos fomos ali encontral-a, conduzindo-a em automovel para Fontainebleau. Nossa intenção era, em principio, apenas roubal-a. Chegamos proximo a Barlizon cerca das 11 horas. Antes de procurar um hotel, Millian propoz que dessemos um passeio pela floresta e os tres penetramos no bosque. Eu caminhava um pouco atraz dos dois. Já então combinara com Million a morte da jovem. Em certo momento encostei-lhe o cano do revolver na nuca. Foi tudo...

— E depois? indaga o juiz.

— Fizemos um buraco e enterramos o cadaver, accrescentou Wiedmann impassivelmente.

Narra depois o assassino que na bolsa de Jean Kellen havia 1.200 francos e um annel, tendo dividido o dinheiro com Million.

A narrativa de Weidmann era verdadeira. No local por elle descripto foi exhumado o corpo da infeliz.

Tem a policia elementos para acreditar que Weidmann e Million são os cabeças de uma quadrilha de temerosos bandidos. Suas actividades criminosas em Paris se estendem a um vasto campo. Sabe-se que um dos membros mais destacados do bando, é uma mulher, Colette. A organisação do bando é grande e complexa. Occupa-se a quadrilha do roubo, do trafego de mulheres e da venda de entorpecentes. Segundo se annuncia, não tardará muito que outros membros da terrivel seita sejam detidos. Que surprezas apavorantes resultarão dessas prisões? Que outros crimes tão barbaros, virão a luz?

ЧУДО В КАНЕ ГАЛИЛЕЙСКОЙ
ИЛИ ОТКУДА ПОШЛА САМОГОНКА

Uma torpe parodia feita por Moscou das sublimes scenas biblicas, na campanha contra a Egreja

# Fuzilado o bispo!

## Renova-se a onda assassina na Russia contra os prelados — Combate sem treguas a Deus

BERLIM, 18 (A. N.) — Annuncia-se de Moscou para o "Kirchendienst" que o bispo Paulo e seis outros ecclesiasticos, entre os quaes um catholico e tres rabinos, foram fuzilados. Segundo as informações da União dos Sem Deus Militantes, 204 egrejas e casas de oração foram fechadas em setembro ultimo. O "Kirchendienst" communica egualmente uma incursão da G. P. U. nas egrejas de Leningrad, em 1º de outubro, durante o serviço religioso e que seis sacerdotes e cincoenta outras pessoas foram presas. Por occasião do 20º anniversario dos Soviets o "Est Information Bureau" publicou a seguinte estatistica dos serviços anti-religiosos na U. R. S. S., durante 20 annos: 129.000 egrejas, capellas e oratorios foram retirados ao culto; mais de 21.000 egrejas e santuarios foram dynamitados, outros demolidos ou consagrados a fins diversos. O numero de sacerdotes assassinados attingia a 40 mil; e finalmente, no correr do anno passado, 2.600 ecclesiasticos de diversos credos foram presos, deportados ou fuzilados.

### Dynamitada a cathedral!

GENEBRA, 18 (A. N.) — A G. P. U. prendeu ultimamente no districto de Ural o bispo Innocencio, doze padres, dois frades, e quinze outras pessoas, que serão julgadas sob a accusação de organisação religiosa contra-revolucionaria.

Nada menos de 68 sacerdotes estrangeiros de diversas religiões, informa o "Kirchendienst", estão actualmente detidos na Russia, accusados de alta traição, espionagem e actividade contra-revolucionaria, etc.

A Cathedral ortodoxa de Tchita "Baikal" foi dynamitada na noite de 14 para 15 de outubro por tropas de engenharia do Exercito, sob o pretexto de que suas torres facilitariam a localisação da cidade pela aviação japoneza.

Por outro lado, communicam de Moscou ao "Kirchendienst" que o Conselho Central do movimento dos Sem Deus lançou um appello ás suas secções para a campanha contra o Natal; de 15 de novembro a 9 de janeiro, a Russia deverá ser percorrida por uma onda de atheismo, devendo as secções locaes dos Sem Deus organizar, sob o emblema da foice e do martello, festas com pinheiros do Natal, nas quaes a mocidade do Partido Communista distribuirá ás creanças brinquedos anti-religiosos.

## ESTRADAS DE AÇO UNINDO O BRASIL!

(Continuação da 1ª pag.)

em vista realisar, o ministro da Viação mostrou um grande mappa, estendido em sua mesa de trabalho, no qual aponta os trechos onde serão construidas as novas linhas das estradas de ferro que ligarão os pontos mais longinquos do Brasil.

### Chega amanhã a primeira auto-motriz

O coronel Mendonça Lima volta agora a se referir ao material da Central do Brasil:

— Quando assumi a direcção da Estrada deparei com uma barreira que á primeira vista cheguei a julgar intransponivel — o material. Era o que havia de peior e de imprestavel. Mas, com a inauguração dos serviços de electrificação, começou para a Central do Brasil uma nova éra. Agora mesmo, acabo de ter noticia de que chegará ao Rio, na proxima segunda-feira a primeira auto-motriz encommendada pela administração da Estrada á Fiat S. A. Logo que fique prompta a sua montagem, ella será posta em funccionamento, fazendo o serviço Rio-São Paulo.

### Seis composições de aço

— Por outro lado, sempre no intuito de doar á Estrada material capaz de attender ao seu formidavel desenvolvimento, assignou a administração da Central um contracto com a firma Brazilian Trade, para a construcção de 6 composições de aço, que uma vez acabadas serão empregadas no trafego Rio-São Paulo e Rio-Minas.

### Baixada Fluminense — Córte orçamentario

— Os serviços de saneamento da Baixada Fluminense continuarão, apesar de ter soffrido um corte no orçamento que se elevou a [illegible] contos, julgo indispensavel o proseguimento dos trabalhos que alli estão sendo realizados.

As obras que tenho em vista effectuar não podem ser examinadas numa simples palestra, como esta, pois representarão papel importantissimo na vida administrativa do paiz.

### A ponte ligando o Rio a Nictheroy

Levamos, então, a palestra que vinhamos mantendo com o ministro da Viação para a falada ponte que ligará Nictheroy ao Rio.

— E' uma velha idéa essa da construcção de uma grande ponte ligando o Rio a Nictheroy, que chegou a ser estudada — diz-nos o ministro. A sua realização, porém, custa uma somma consideravel. Se se tirar o que contêm os projectos que se acham em estudos no Ministerio, serão precisos nada menos de um milhão e meio de contos. Isto bastará, talvez, para que não se pense na idéa. Mas no que depender de mim, a idéa terá plena approvação.

### A viagem ao Norte

— E quanto á falada viagem do Sr. ministro ao norte do paiz?

— Ainda não marquei a data. Espero, apenas, que o presidente da Republica parta para o Sul para iniciar a minha excursão ao norte do Brasil, onde pretendo inspeccionar as regiões mais attingidas pelas seccas, disse-nos concluindo, o ministro da Viação.

# A rehabilitação do vermelho

Os ultimos tempos deram aos homens sensiveis motivos para odiar o vermelho. Por ter sido o symbolo da guerra, o crêdo sinistro que lhe tomou o nome tambem o empregava em suas manifestações exteriores: sempre de violencia e crueldade.

Assim, quando se divisava uma flammula, um cartaz, uma fachada, um letreiro vermelhos, sentia-se a repugnancia natural que nos inspiram os sentimentos repulsivos.

Mas, o vermelho não é somente sangue e violencia — é tambem alegria. Antes de ser adoptado pela phalange impenitente dos demonios evadidos do inferno russo para acutilar o mundo, elle era o sol e vibrava no ar como clarins de prata.

O unico orgão vermelho do corpo humano é o coração. O fogo destroe — mas, aquece e purifica, prepara alimentos e enrandece o ferro para a moldagem de tantas utilidades — o fogo tambem é vermelho.

A purpura era o signal da dignidade real. A purpura de Cassius — symbolo que os romanos deram ao sangue derramado de Cesar — foi depois a tinta nobre com que os antigos decoraram as suas porcellanas e fizeram o crystal rubi, esplendor das baixellas venezianas ao tempo dos Doges.

No baralho de cartas, o vermelho representa o ouro — detentor da munificencia, senhor e mestre da civilisação, creador do progresso, sempre insatisfeito, devorando o tempo e o espaço trepado no lampejante carro de Apollo.

Vermelho tambem é a vergonha. Pelo menos é assim que o brio se manifesta: subindo ao rosto — quando offendido, para mostrar que a offensa foi comprehendida — quando provocado, para mostrar que a sensibilidade foi tocada.

A cochonilha, voejando em torno das mulheres, queria dizer-lhes que tinha um segredo a revelar — o segredo a mocidade eterna, da frescura de sua tez e do delicioso apparencia de saude. E, realmente, deu-lhes o carmim.

A garance, que tinge os tapetes, indesbotaveis e os reposteiros alacres de certos camaras e salões, já fez o successo das calças dos militares: na Europa, em Argel ou nos tropicos.

O pão-Brasil — pae onomástico da nossa patria — é uma riqueza na arte de colorir com seus extractos vermelhos.

No bilhar — jogo de contemplativos, que se esquecem do mundo e da vida — a bola vermelha é intangivel como a "robe-rouge" da Côrte de Cassação em França.

Até no spectro solar o vermelho predomina. E' a cor central, a cor gritante, que entre as outras cores, parece dizer: "Eu estou aqui"! E seus raios, captados, fornecem aos laboratorios os elementos de que o homem precisa para se defender dos perigosos adversarios infinitamente pequenos. E' mesmo a sua parte invisivel, ou os raios infra-vermelhos, que nos dá o calor necessario á therapeutica.

O que me fez pensar na rehabilitação do vermelho, porém, foi a recente solennissima festa da imposição dos chapéos das quinze borlas aos novos cardeaes, na Sedia Gestatoria.

Eram cinco e vinham todos de vermelho, desde o solidéo aos sapatos.

**Jarbas de Carvalho**

E, quando os clarins annunciaram, ao alto da torre da Egreja de São Pedro, que Sua Santidade se approximava processionalmente, os novos membros do Sacro Collegio penetraram na Capella Sixtina, acompanhados de outros cardeaes.

Era como uma symphonia em vermelho!

Cerimonia longa e brilhante.

Os novos cardeaes, porém, prestam juramento. São regras de Julio II, de Pio V, de Sixto e de São Gregorio. Uma dellas, entretanto exige a promessa de combater pela Egreja — e, combater, ahi, não é no sentido espiritual ou cultural, não: é mesmo no sentido pratico do termo. Porque os cardeaes não são apenas principes na Côrte Pontificia — são generaes, como Sciarra Colonna. O chapéo foi sempre insignia de general. Por isso é que S. S. o Papa, ao collocar-lhes na cabeça o chapéo vermelho, lhe diz: — "Recebe o chapéo vermelho, principal insignia da dignidade cardinalicia. Quer dizer que, se for preciso derramar teu proprio sangue para exaltar a Fé, preservar a Paz no mundo christão e salvar a Egreja Catholica, tu o farás".

* * *

Lembro-me de ouvir, quando ainda era menino, indicarem-se alguns homens, como Quintino, Saldanha Marinho, Trovão, Silva Jardim, como "republicanos vermelhos". Eram politicos, escriptores, tribunos dispostos á luta em todos os terrenos.

Mas, ainda depois da Republica, duas coisas me deslumbravam, na rua do Ouvidor e adjacencias: o colete vermelho de Medeiros e Albuquerque — contrastando com a sua pallidez romantica — e a gravata vermelha de Parcel Mallet — perfeitamente condizente com a sua barbicha loura e o chapéo preto, desabado.

O vermelho chegou mesmo a ser moda: vestidos, bolsa, sombrinhas — que, em pleno verão, como que gritavam ao sol. A critica quizera achar ahi uma certa ancestralidade ethnica — porque o indio adora as bugigangas vermelhas. Mas, estamos vendo que a côr tem um prestigio historico e psychologico, que escaparia á percepção rudimentar do indigena brasileiro. E, em plena civilisação, na éra da machina — que deu ao homem o imperio da terra, das aguas e do ar — ainda a bugiganga é o consolo das multidões sem pecunia, que precisam de um pouco de illusão para viver.

Somos ou eramos um povo de poetas. Foi esse o estygma que nos ferreteou por muitos annos. Começamos agora a ver claro no deslumbrante panorama da terra feliz em que nascemos. Mas, realmente, ha no fundo de noss'alma toda a grandeza delicada da poesia innata. Os nossos poetas cantam as selvas, os rios e os céos pelas suas tonalidades incomparaveis. O vermelho, porém, é sempre uma imagem feliz. Póde ser no barrete phrygio de Castro Alves, depois, com [illegible] poetica [illegible] de Mello Moraes Filho: "e os labios mais rubros que o rubro café".

Os nossos novellistas escrevem: — Fez-se vermelho como um tomate. Ou — Ficou vermelho como um camarão, ou ainda: — Sua face era vermelha como amora madura.

O vermelho inspira sempre — e inspira coisas bellas em situações de grande sensibilidade, esthetica ou sentimental.

Uma scena entre duas creaturas que se querem, nunca [illegible] nos nossos romancistas [illegible] ples novellistas [illegible] attracção [illegible] jos que, por [illegible] vocam [illegible] texto usual nos [illegible] — Chega! Chega!

Como no "Hamlet" — [illegible] so, acima [illegible] — as scenas de amor, [illegible] re social, [illegible] neira mais [illegible]

Elle, surprehendido [illegible] de colloquio, [illegible] coisas [illegible] xonado — [illegible] qualquer [illegible] costumo dizer. Ella [illegible] olhos e o rubor lhe sobe ás faces; se elle insiste, põe-se toda vermelha.

# Chronica da cidade

*A Morte é a ultima esperança dos que vivem apagadamente e esperam um dia, sair da mediocridade. Estas creaturas que habitam os bairros longinquos da cidade, desconhecidas do resto da população, ignoradas do Mundo, procuram cercar o ultimo acto da vida, de circumstancias capazes de tornal-as, de um momento para outro, donas da Popularidade, esta deusa esquiva, de ideaes difficeis e ambiciosos...*

*No silencio de uma vida humilde, aguardam confiantes a Morte. Talvez sejam mais calmos deante d'Ella, que os grandes espiritos para quem a Vida foi uma facil victoria, onde o applauso das multidões nada mais foi que um capitulo aguardado tranquillamente. Elles, os esquecidos, vivem no anonymato, mas esperam um desfecho de emoção para illustrar as columnas policiaes dos diarios. São os individuos que se alegram ao ver os "clichês" tetricos de cadaveres ensanguentados, com legendas suggestivas: "Francisco de tal, victima de uma navalhada na Estrada da Paquna"; "a infeliz Joanna da Silva que se suicidou ingerindo iodo"... Ha os geniaes — que não resistem o suicidio de circumstancias tenebrosas, destinadas a difficultar o trabalho da Policia e dos jornaes. Os literatos, escrevem complicadas cartas de amor, inventando motivos inexistentes para o seu gesto — sempre consequencia de uma longa serie de desventuras...*

*Consola-se com facilidade o suicida dos bairros pobres. A sua morte é, antes de tudo, uma vingança. Morrendo tragicamente, vingou-se do indifferentismo da população. Sabe de antemão, que naquella noite seu nome será commentado nos "cafés", nos "botequins" da baixa classe, nos "Casinos" aristocraticos, ella será objecto de discussões e controversias. O Francisco de tal que era um pobre diabo, residente na Paquna, com um simples vidro de iodo e uma carta desrespeitosa á Grammatica, teve o seu "cliché" em varias columnas, num jornal de destaque, substituindo talvez o retrato de um Ministro qualquer... A' noite, o Radio lançará o seu nome insignificante a todos os recantos do Brasil. E assim, Francisco de tal, passou do anonymato triste de todos os dias, para uma celebridade rapida, a que infelizmente não póde assistir... Mas a vizinhança ligou o radio ás vinte e uma horas e comprou a ultima edição dos vespertinos. Aquella celebridade pertence um pouco a todo o bairro; o seu retrato foi cortado e guardado cuidadosamente num armario, talvez ao lado de outro que teve o mesmo fim. [illegible] de duração ephemera, que aguarda a vinda de outro para substituil-o... Aquella "pinta-perina" que os garotos apregoaram com toda a força de seus pulmões e que o vento já levou para longe, tem um exemplar conservado com carinho — lenitivo amargo para os soffrimentos diarios. E nos dias de festa, quando uma alegria ruidosa succede ao torpor do bairro tristonho, o retrato desbotado e amarellado do suicida é venerado como o de um heroe que cumpriu o seu dever...*

*O garoto da cidade, vendedor de jornal, pobre, que passa completamente indifferentes que o vêem passar, teve um dia a sua estréa... Ficou ali, no começo da rua do Ouvidor, mostrando a sua sinceira a dura realidade. Agora, o garoto vendedor de jornal, que salta de bonde em bonde, ganhou mais um amigo: Benedicto Mergulhão, um espirito jovem, que sentiu a infelicidade dessas creaturas, talhadas para a luta ardua, escreveu um livro, forjando-o... "Salamaleques e Pontapés"... Verdades que custam um pouco a quem as diz... Benedicto Mergulhão é, porém, um espirito brilhante, que sabe, com grande habilidade, dar um pontapé brilhando um salamaleque...*

JORGE MAIA.



# FALHOU !...

## Um tremendo pacto de morte a uma historia complicada — Desappareceu mysteriosamente...

[illegible] mesmo um principio de caso [illegible] tragico.

Chegára ao posto de Assistencia [illegible] jovem mulher a gemer muito. Contorcia-se, revirava os olhos. [illegible] impressionando medicos, enfermeiros e reporters.

— Que foi? E ao fazer a pergunta [illegible] já se preparava para [illegible] jovem mulher. Esta guardo[illegible]. Talvez o mal a impedisse [illegible] palavra. Mas, afinal, fa[illegible]:

— Envenenei-me!

— Que?

— É verdade, doutor.

Prompto cuidado lhe deu o medico. [illegible] de estomago. A vida [illegible] perigo.

[illegible] esperavam na sala, que [illegible] terminasse para falar á [illegible] mulher. Era o seu esposo e [illegible] de policia.

[illegible] de repouso contava a [illegible] uma historia deveras com[illegible] seu nome era Hilda Ribeiro [illegible] idade 24 annos, resi[illegible] rua Cariré n. 73, em Ola[illegible] casada com Arnaldo Ribeiro de [illegible], o maiorsinho com [illegible]. Encontrara-se com Antonio [illegible] na estação de Barão de [illegible]. A essa altura a historia fica um [illegible] complicada, confusa. Fala em [illegible] morte. Sensação entre os cir[illegible]. Outra tragedia? A sema[illegible] tão fertil...

— É verdade. Ele queria que am[illegible]. Ella fingiu que be[illegible].

— Sei muito... Era um enfermei[illegible] informa[illegible].

— Onde foi isso?

— No café da estação.

— E elle? perguntamos.

— Sumiu.

— Era o seu Antonio.

— Ah... não sei. Sumiu.

Uma hora de repouso e Hilda é considerada melhor. Falhára a tragedia. O soldado de policia diz ter ordem de conduzir a senhora ao 12º districto. O esposo, o Sr. Arnaldo Ribeiro de Brito confirma. Saem os tres.

Mas, até á ultima hora não appareceram na delegacia...



## Sala de Imprensa nos Correios e Telegraphos

### Vae ser installada

[illegible] tempo que uma pequena [illegible] edificio da Directoria Geral [illegible] e Telegraphos, destinada [illegible] da imprensa, desap[illegible] porque o espaço era exi[illegible] aquelle fim.

[illegible], agora, a Directoria do De[illegible] capitão Faria Lemos, [illegible] chefe de seu gabinete o Sr. [illegible], por iniciativa deste [illegible], installará nova [illegible] os jornalistas que ser[illegible] importante repartição. [illegible] director ordenou essa pro[illegible], inclusive a collocação de te[illegible].

## Em funccionamento, immediatamente!

### As providencias do Ministerio da Agricultura sobre a usina de beneficiamento da apatita

[illegible] da Agricultura determi[illegible] providencias no sentido de ser [illegible] a maior brevidade, em [illegible] a usina de benefi[illegible] apatita, installada na fa[illegible] Ipanema, no Estado de São [illegible] em virtude de sua passagem [illegible] da Guerra para o Mi[illegible] Agricultura, pleiteada pelo [illegible] Fernando Costa e concedida [illegible] do decreto-lei.

[illegible] como se sabe, depois de [illegible], é utilisado como adubo [illegible] os seus effeitos.

## Ministro Gilberto Amado

Afim de assumir o seu posto de ministro do Brazil junto ao governo da Finlandia, deixa amanhã a nossa cidade o Sr. Gilberto Amado. O illustre escriptor, que vem de uma proficua permanencia no Itamaraty, onde dirigiu com muito brilho a Bibliotheca, Archivo e Mappotheca do Ministerio das Relações Exteriores, terá, certamente, no paiz europeu, opportunidade de mostrar mais uma vez o seu valor, como habil diplomata e fino homem de letras.

O embaixador Gilberto Amado seguirá pelo "Avila Star", que zarpará ás 11 horas.

## Falleceu o embaixador americano em Londres

BALTIMORE, 18 (Associated Press) — No "John Hopkins Hospital" desta cidade, onde tinha sido operado terça-feira passada, falleceu hoje o embaixador americano em Londres, senhor Robert Worth Bingham.

## O avião "La Niña", da esquadrilha de Colombo, regressou a Pisco

LIMA, 18 (Associated Press) — Devido ao máo tempo reinante nesta zona da costa do Pacifico, o avião "La Nina", da esquadrilha do Pharol de Colombo, foi obrigado a regressar a Pisco.

## Natal dos pobres

### Distribuição de vinho "Telephone"

A conhecida firma desta praça Teixeira Barbosa & Cia., estabelecida á rua Lavradio, 155, fará distribuir hoje, entre 1 0e 11 horas, pela pobreza, conforme procede todos os annos, duas mil garrafas do saboroso "Vinho Telephone", de que é depositaria, mediante os cartões fornecidos por intermedio d'A NOITE.

# Reorganisado o Conselho de Commercio Exterior

## Até que se installe o de Economia Nacional

Pelo presidente da Republica foi assignado decreto-lei dando nova organisação ao Conselho Federal do Commercio Exterior afim de que possa attender mais efficientemente ás suas finalidades e até que se installe o Conselho de Economia Nacional creado pela Constituição Federal.

Conforme o decreto expedido, o Conselho de Commercio Exterior se tornará autonomo, directamente subordinado ao presidente da Republica. Compõe-se de dez conselheiros e cinco consultores technicos, sendo os conselheiros pessoas especialisadas, de notoria competencia e illibada reputação, designados pelo presidente da Republica e tres dos conselheiros serão representantes de classe, respectivamente da Agricultura, da Industria e do Commercio, tirados de listas triplices submettidas ao presidente da Republica pela Confederação Rural Brasileira, pela Confederação Industrial do Brasil e pela Federação das Associações Commerciaes do Brasil; bem como os demais cinco conselheiros serão escolhidos entre funccionarios respectivamente, das Secretarias de Estado da Fazenda, das Relações Exteriores, da Agricultura, do Trabalho, Industria e Commercio e da Viação e Obras Publicas. Dos conselheiros, um será o representante do Banco Central de Reservas, quando creado, ou do Banco do Brasil, emquanto não fôr installado aquelle e um escolhido entre pessoas de comprovada competencia em assumptos e estudos economicos e financeiros. Os consultores technicos serão preferencialmente escolhidos entre especialistas dos seguintes materias: estatistica, tarifas alfandegarias, transportes, economia rural e direito commercial, cujas designações, tanto dos conselheiros, como dos consultores technicos, serão feitas por decreto.



## O soldado foi colhido pelo caminhão

Foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer e a seguir internado no H. P. S. o soldado n. 195, musico do Batalhão Escola, Antonio Carvalho, de 31 annos, brasileiro, casado, residente á rua Lobo n. 26, que apresentava fractura da perna direita. O militar foi colhido por um auto-caminhão na esquina da Avenida Amaro Cavalcanti com a rua Engenho de Dentro. O motorista do mesmo, após o atropelamento, fugiu.

## Queimado com agua fervendo

Foi internado na noite de hontem, em estado grave, no Hospital do Prompto Soccorro, o menino Rubens, branco, de tres annos, filho de João Baptista Filho, residente á rua Pedro Americo n. 212, que apresentava queimaduras generalisadas do 3º grão. Rubens encontrava-se junto ao fogão, na cozinha da sua residencia, e quando sua mãe dali retirava uma vasilha de agua fervendo, esta derramou-se, alcançando-o.

## Colhido por auto

### Horas depois falleceu no hospital

Foi removido na noite de hontem, com guia das autoridades policiaes do 16º Districto Policial, para o Necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver do commerciario Nicoláo de Freitas, de 50 annos, viuvo, residente á rua da Assembléa n. 1 que foi colhido, ás ultimas horas da tarde de hontem, no viaducto da Praça da Bandeira, pelo omnibus n. 831 da Viação Central, linha Francisco Sá-Lapa, dirigido pelo motorista João Nunes de Almeida, de 23 annos, residente á rua Pedro I n. 45.

O commissario Nelson, de plantão á Delegacia do 16º Districto, fez autuar o motorista em flagrante.

O commerciario que havia sido levado em ambulancia para o Posto Central de Assistencia foi posteriormente internado no Hospital do Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer horas depois. Soffreu o infeliz homem, ao que poude constatar no exame de Raio X fractura do craneo.

## Colhido por auto

A Assistencia soccorreu o operario João Alves Pinto, de 55 annos, residente á rua José Vicente n. 9, que foi atropelado por um auto-caminhão, recebendo varias contusões.

Depois de pensado pela Assistencia, retirou-se.

## Para não collidir com o bonde

### Bateu e virou — Tres passageiros feridos

Subia, á tarde, a rua Uranos, com destino á Penha, o auto-lotação 16.742. Levava quatro passageiros. Ao cruzar a rua Costa Mendes, o chauffeur deparou com um bonde que descia. Ia o lotação sobre os trilhos. Rapido, manobrou para a contra-mão. Nesse lado havia um monte de pedras e terra. O auto foi sobre elle e virou. Dos passageiros ficaram feridos o professor Felix Corrêa, com fractura da perna; a senhorita Nair Peixoto Prata, residente á rua Barão de Ubá n. 32, com contusão no pé, e D. Maria de Oliveira, moradora á rua Conselheiro Portella, com contusão no rosto.

A Assistencia da Penha prestou soccorros.

O professor Felix Corrêa internou-se no Prompto Soccorro. Desse caso não soube a policia.

# Portas falsas para a subversão

## Ingenuos turistas que escondiam perigosos agitadores — A acção do delegado especial de Segurança Politica e Social — Portadores de passaportes falsos e de doutrinas extremistas — Tres que serão expulsos

Chaim Katzkowitz, Samuel Kowanitz e Guedes Gruzmann, os tres portadores de falsa documentação e que serão expulsos depois das diligencias emprehendidas pela D. E. S. P. S.

Dr. Israel Souto, delegado especial de Segurança Politica e Social

Na campanha recentemente incentivada pelo capitão chefe de Policia, contra elementos estrangeiros que aqui permanecem sem que sua situação esteja devidamente legalizada, taes como os que têm accesso pelas fronteiras do paiz, aquelles que aqui desembarcam com falsas cartas de chamada e mais os que, vindo como turistas, tentam permanecer tempo além do fixado em lei, é a autoridade encarregada da repressão ao communismo uma das mais interessadas.

De facto, uma vez que a propaganda das idéas subversivas é feita por elementos estrangeiros assalariados de Moscou, o Dr. Israel Souto e seus auxiliares, têm envidado o maximo de seus esforços para a localisação e detenção de individuos que se encontram em tal situação no nosso territorio, visto como um agitador profissional teria difficuldades em organisar, fóra do Komintern, procedencia que o tornaria suspeito, os papeis exigidos para sua entrada no Brasil.

Do trabalho, insano, aliás, que tem desenvolvido o Sr. Emilio Romano, já frutificaram diligencias proveitosas, não só para um cada vez mais completo conhecimento da complexa rêde de destruição que os vermelhos estendem pelo mundo como tambem para a expulsão de typos absolutamente nocivos á sociedade.

Ainda agora, após successivas diligencias, acaba a Delegacia Especial de Ordem Politica e Social de enviar ao 3º delegado auxiliar, Dr. Dulcidio Gonçalves, a quem foi affecto o trabalho de organisar os processos de expulsão, tres individuos que aqui se encontravam havia algum tempo sem que para isso tivessem direito. E, o que é mais grave, presos por suspeitas de communistas, dois delles pela sua vida e pelas provas colhidas, demonstraram-se militantes do credo vermelho.

### "Naturalisado"

Um dos casos que mais deu trabalho ás autoridades foi o do polonez Chaim Katzkowitz, que, deixando a sua patria, em 1907, passou pela Allemanha, onde conseguiu passaporte, chegando ao Pará em fins desse anno.

Pouco depois, isso em 1908, querendo elle fazer uma viagem para a Europa, procurou as autoridades competentes, afim de conseguir visto em seus documentos. Um precalço, porém, lhe estava reservado. Havia uma irregularidade no passaporte e, em vez de emprehender um passeio ao Velho Continente, elle seria embarcado de retorno, como expulso. Uma das agencias, no entretanto, dessas que se encarregam de tratar de papeis de viajantes estrangeiros então existentes naquelle Estado, forneceu-lhe, simplesmente, um outro passaporte, que dava Chaim simplesmente como brasileiro naturalisado.

Ora, de posse desse documento, Chaim começou a fazer passeios frequentes, sem que ninguem o incommodasse.

Desde aquella época até 1931, emprehendeu varios cruzeiros com a mulher e os filhos.

Agora, já habituado com as facilidades que lhe dava aquelle "abre-te Sesamou", Chaim comprou uma passagem e ia tomar logar num navio que o conduziria á Polonia.

Por caiporismo seu, no entretanto, os funccionarios sob a orientação do Dr. Israel Souto tinham-n'o sob vistas, isso dadas certas attitudes dubias nelle observadas. Ao ser conhecida sua intenção de viajar, a Delegacia Especial procurou conhecer, mais intimamente, a documentação apresentada por Chaim. Ao saberem tratar-se de um brasileiro naturalizado, mais intrigadas ficaram e resolveram interpellar Chaim, pedindo-lhe a apresentação do titulo de cidadania. Excusado é dizer que o homenzinho embatucou. Deixou a Delegacia dizendo que ia buscar o papel pedido e, com muita cautela, ia embarcar para Pernambuco e, como mais tarde confessou, de lá seguiria para o Pará, onde tinha sido expedido o falso passaporte, afim de realizar a viagem á Polonia, quando os investigadores lhe interceptaram os passos. Interrogado novamente, Chaim relatou toda a verdade sobre sua pseudo-naturalização, da maneira pela qual ficou descripta linhas acima. Evidenciada a fraude vae ser elle expulso do territorio nacional.

### Ainda falava mal...

Outro caso typico foi o do individuo Samuel Kowainitz, surprehendido, certa vez, á porta do Arsenal de Marinha, quando, em altas vozes e com protestos geraes, se referia em termos descortezes ao Brasil. Sua attitude insolita determinou a intervenção da Delegacia Especial. Examinados seus documentos, ficou provado que Samuel havia entrado clandestinamente pela fronteira do Brasil com a Argentina.

Não tinha emprego, domicilio nem outros meios de subsistencia senão alguns patricios seus que, de quando em vez, lhe davam algum dinheiro.

Como não tinha o que fazer, nas horas vagas, que eram todas, occupava-se em falar mal do paiz onde se encontrava.

Vae ser, tambem, embarcado.

### Guedes, para atrapalhar...

Ao que vem verificando a policia, os indesejaveis que procuram permanecer no Brasil, adoptam na maioria dos casos, um nome ou prenome que possa confundil-o com um brasileiro.

Esse é o caso do communista Guzmann que, chegando ao Brasil, com passaporte falso, passou a chamar-se Guedes Guzmann. Como Guedes era mais facil de pronunciar que Guzmann, todo mundo o conhecia por "seu" Guedes, acreditando-o brasileiro. Quanto ao sotaque, elle explicava que havia residido muito tempo no estrangeiro.

Essa historia ia elle contando a um marinheiro, bem na porta do Arsenal de Marinha. E, no melhor da palestra, desconversou, passando a doutrinar o marujo sobre o que elle chamava de Paraizo Sovietico. O marinheiro, com muito geito, para não espantal-o, trouxe-o até á Policia Central, onde o entregou ás autoridades competentes. Em casa de Guzmann foi apprehendida vasta bibliotheca communista.

Como os outros, será elle expulso, após convenientemente processado.

## Atropelado por auto

Por haver sido colhido por um auto e sair do accidente ferido o operario Adriano Barbosa, de 45 annos, casado, residente á rua 24 de Maio n. 410, foi soccorrido na noite de hontem pelo Posto de Assistencia do Meyer. Apresentava elle ferida contusa na cabeça e declarou ter sido colhido por auto á rua em que reside, esquina da rua Filgueiras Lima. Após medicado o operario retirou-se.

## Café da Ethiopia para Allemanha

GENOVA, 18 (Associated Press) — Foram hoje desembarcados neste porto quinze mil quintaes de café procedentes da Ethiopia e destinados pelo Sr. Mussolini ás obras de soccorro aos desempregados da Allemanha. Cada sacca traz a effigie do "Duce" e as palavras: — "Café do Imperio Italiano para as Obras de Soccorro do Reich". O primeiro carregamento será distribuido entre as familias necessitadas de Munich.

# Espectaculo popular no Municipal

O Theatro Municipal teve hontem uma das suas maiores noites, pois abriu as suas portas para um espectaculo eminentemente popular, integrado assim nas finalidades para as quaes foi construido. O Orpheão de Professores, sob a regencia do maestro Villa-Lobos, brindou o publico carioca com um concerto de canto carinhosamente organisado e executado com muita arte e expressão. Do programma constavam duas parte — a primeira constituida de musicas classicas, e romanticas, a segunda, de composições brasileiras. Os applausos com que a platéa retribuiu o desempenho dos dezesete numeros executados, insistindo pelo "bis" de alguns, são o melhor commentario que se poderia fazer á iniciativa da Superintendencia de Educação Musical e Artistica do Departamento de Educação da Prefeitura. O Sr. Henrique Dodsworth, prefeito da Cidade, compareceu á "serata", recebendo uma salva de palmas quando da sua chegada.

# FORTISSIMO TEMPORAL

## São Paulo inundado — Desabamentos — Varias pessoas feridas — Adiado o jogo Palestra x Estudantes

S. PAULO, 18 (Da Succursal d'A NOITE) — Desabou sobre esta cidade fortissimo temporal. As chuvas violentas eram acompanhadas de vendaval que ameaçava tudo destruir.

Esta capital passou, assim, momentos de verdadeiro alarme, inclusive nos bairros.

O temporal causou graves prejuizos. As ruas da Capital ficaram totalmente inundadas. A policia e os Bombeiros não cessaram de dar providencias para aquietar a população e conjurar maiores consequencias.

Nos bairros do Bexiga e Villa Carvão houve varios predios desabados, tendo sido feridos os moradores.

A Assistencia prestou soccorros a diversas pessoas.

### Adiado o jogo nocturno

S. PAULO, 18 (Da Succursal d'A NOITE) — Devido a estar completamente alagado foi adiado para a proxima quinta-feira o jogo nocturno entre o Palestra x Estudantes.



## Aggrediram Pedro Alvares Cabral

### O homonymo do descobridor do Brasil ficou com um ferimento na cabeça

O homem chegou ao Posto Central de Assistencia com um ferimento no frontal, e quando declinou o seu nome, ninguem póde deixar de sorrir.

— Sim, senhor. Pedro Alvares Cabral. Que é que tem isso?

— Pedro Alvares Cabral, o almirante? — fez alguem.

— Não. Pedro Alvares Cabral, pintor, de 29 annos, casado, residente á rua de São Christovão n. 588.

Pedro Alvares, o pintor, declarou que havia caido em frente á residencia e que em consequencia se havia ferido. Pessoas que o acompanhavam, todavia, declararam que elle havia sido aggredido por um desaffecto em frente á residencia. Uma rixa antiga que, segundo declarou o nosso informante, não ficará assim, uma vez que Pedro Alvares Cabral é homem de genio violento e não esquece uma affronta dessa natureza.

Depois de medicado o pintor, que apresentava ferimento contuso no frontal, retirou-se para a residencia. A policia ignora o facto.

# NUMA LUTA EMOCIONANTE

## Brasilino venceu Soares, aos pontos

O Estadio Brasil apanhou hontem uma assistencia regular e enthusiasta que ali accorreu avida por presenciar a tão ansiada "revanche" entre o campeão brasileiro Brasilino Fino e o pugilista lusitano Antonio Soares. O programma constou de cinco lutas de box, tendo, de modo geral, agradado. A luta final, antes do seu inicio, bordou-se de incidentes, suscitados pela differença de peso existente entre os antagonistas. Felizmente, tudo se aclarou a contento do publico. Tanto Brasilino como Soares receberam medalhas de ouro, offertadas por admiradores.

### Amadores

1ª luta — Fernandes Omena x Gentil de Souza. Venceu Omena, por K. O., no 2º round.

2ª luta — José Fernandes x Felippe Amado. Terminou empatada.

### Profissionaes

3ª luta — Placido Silva x Geraldino Santos. Seis rounds, 3 ms. Juiz: Tavares Crespo. Venceu Placido Silva, aos pontos.

4ª luta — Tommy Schapp x Attilio Loffredo. Oito rounds, 3 ms., luvas de 4 onças. Juiz: Kid Albert.

Após um combate bastante movimentado, em que ambos os pugilistas se empregaram com muito ardor, os jurados deram a victoria a Loffredo, por pontos.

5ª luta — Final — Antonio Soares x Brasilino Fino. Doze rounds de 3 ms.

O brasileiro pesou 75,600 e o seu adversario 80,600.

Dada a differença de peso, emquanto Brasilino calçou luvas de 6 onças, Soares usou-as de oito.

Segundo annunciou Jayme Ferreira, Soares deverá pagar a Brasilino, como compensação á differença de peso, 10$ por gramma.

O publico acolheu com estrondosas vaias, tanto a decisão da differença de onças nas luvas, como a noticia da multa imposta a Soares.

Brasilino, num gesto digno, deante do desagrado da assistencia, desistiu da vantagem, accordando em que Soares calçasse tambem luvas de 6 onças.

### O desenrolar da luta

1.º ROUND

Este round foi francamente favoravel a Brasilino, que assumiu a iniciativa dos ataques, limitando-se Soares a conservar-se na defensiva. Brasilino acertou por duas vezes a mandibula do adversario.

2.º ROUND

Soares melhorou nesse round, que decorreu equilibrado, com troca violenta de soccos, de ambas as partes. Round emocionante.

3.º ROUND

Muito bem disputado. Brasilino reage bem e leva Soares ás cordas, por duas vezes, com possantes *punchs* de direita.

4.º ROUND

O round assume grandes proporções e apesar da differença de peso, Brasilino leva vantagem no corpo a corpo. Soares, nesse round, applicou violento "martello" em Brasilino.

5.º ROUND

Soares conserva-se no contra-ataque, infligindo-lhe Brasilino serio castigo. O portuguez vae ás cordas tres vezes.

6.º ROUND

Soares melhora muito, havendo troca de golpes de ambas as partes. Brasilino continua, porém, superior nos "clinchs".

7.º ROUND

Este round foi menos movimentado. Soares deixa uma brecha, de que se vale Brasilino para castigal-o. Termina o round com o brasileiro no ataque.

8.º ROUND

Soares permanece valente, antepondo-se á aggressividade de Brasilino, que não esmorece, levando-o a *knock-down*, com forte directo. Finda o tempo, com Soares "groggy".

9.º ROUND

Brasilino procura o "knock-out", mas Soares resiste tenazmente. O round pertenceu todo a Brasilino, que empolga a assistencia com a sua actuação.

10.º ROUND

Brasilino insiste, principalmente com golpes de direita, demonstrando, porém, Soares, ainda, grande bravura.

11.º ROUND

Este round foi algo fraco, á vista dos outros, mostrando-se Soares mais refeito.

12.º ROUND

Final. Soares procura o corpo-a-corpo, mas Brasilino não fraqueja, insistindo na offensiva.

Terminada a luta, e, após conhecer a decisão dos jurados, Jayme Ferreira levanta o braço de Brasilino, que, assim, conquistou bella victoria, que ainda mais se realça dada a bravura com que se portou o seu real adversario.

## O bonde collidiu com o automovel

Na noite de hontem, cerca das 21,40 minutos o carro particular n. 15.329, dirigido pelo Sr. Paulo Cleto Bezerra Leite, na rua S. Francisco Xavier, em frente ao n. 663, chocou-se com um bonde da linha "Engenho de Dentro", tombando. O motorista do auto e o motorneiro do bonde, verificado o accidente, fugiram.

O commissario de dia na delegacia do 19º districto policial, compareceu ao local e tomou as iniciativas que se faziam necessarias.

No choque resultou sair ferido o passageiro do auto-particular, Francisco Gossender, de 22 annos, alfaiate e residente á rua Itapiru' n. 199.

## 2.000 milicianos para a Africa

NAPOLES, 18 (Associated Press) — Dois mil milicianos fascistas partiram hoje a bordo do navio "Toscano" com destino á Africa Oriental, onde vão fazer o estagio regulamentar. No momento da partida os milicianos saudaram o general Russo, chefe do Estado Maior da milicia.

## Caiu e feriu-se

Foi internado em estado grave, no H. P. S., o menor Cesar, de 16 mezes, filho de Laudelino Augusto Lemos, residente á rua Domingos Fernandes n. 87, na estação de Turiassu'. Cesar que foi primeiramente medicado no Posto de Assistencia do Meyer, soffreu uma queda na residencia [illegible]

# MUNDANA

*ANNIVERSARIOS*

Faz annos amanhã a Sra Henriete Duarte Silva, esposa do Dr. Candido Duarte Silva.

*NOIVADOS*

Com a senhorita Myrka Botelho de Medeiros Gualter, filha do nosso collega A. de Medeiros Gualter, do "Diario Carioca", e de D. Dagmar Botelho de Medeiros Gualter, contratou casamento no dia 16 ultimo o Sr. Jorge de Hannequim Kropf, filho da viuva Lemgruber Kropf e cirurgião-dentista nesta capital.

*CASAMENTOS*

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Alayde Santa Anna, filha do casal major Antonio Olympio Sant'Anna-Alta Sant'Anna, com o Sr. Salathiel José Peixoto. O acto religioso terá logar ás 17 horas, na egreja de Sant'Anna.

*BODAS*

Pela passagem do primeiro anniversario do seu casamento, têm sido muito cumprimentados o Sr. Francisco Werneck e sua distincta esposa, D. Eurydice de Oliveira Werneck

*FESTAS*

Hoje, certamente, alcançará extraordinario exito, a annunciada "Tarde Pernambucana" que o Fluminense F. Club, resolveu levar a effeito, domingo, nos seus salões, depois do encontro de football Flamengo x Madureira.

A "Tarde Pernambucana" conta com o concurso do "Grupo Pernambucano", composto de membros do Club Academico de Recife, que proporcionará aos socios um programma regional, com a interpretação de maracatús, frevos, emboladas, macumbas e frevos canções.

Uma das nossas melhores orchestras animará as dansas.

Conforme está noticiado, o Fluminense já está organisando, tambem, o baile "reveillon", marcado para o dia 31 do corrente, com varias surpresas e novidades, esmerando-se o Departamento Social para que nada falte a essa grande festa, que se tornou uma tradição da cidade. Haverá distribuição de finos brindes aos socios que reservarem mesas.

Traje rigor, dinner-jacket e summer-jacket.

— O programma social do Tijuca Tennis Club, elaborado para este mez, marca a realisação hoje, 19, ás 14 horas, de uma grande distribuição de generos alimenticios, roupas e brinquedos aos pobres do bairro. A' noite, no estadio, haverá uma interessante funcção circense, tambem dedicada aos pobres, cujo ingresso nessa dependencia será feito pelo portão da rua Desembargador Izidro, mediante cartão especial já distribuido.

Para o dia de Natal, está reservado um grande baile infantil, no salão nobre, onde será armada majestosa arvore de Natal com 10 valiosos premios para sorteio. Haverá, tambem, distribuição de brinquedos á petizada, offerecidos pela Directoria. Tocará a jazz-band de Napoleão Tavares, das 16 ás 19 horas.

No dia 26 do corrente, ás 15 horas, realisar-se-á a festa do encerramento do anno lectivo da Escola Commandante Valladão, da Cruzada Nacional de Educação. Será paranympho o coronel Manoel da Rocha Silveira, commandante do 1º Batalhão da Policia Militar.

— O Club de Regatas do Flamengo realisa no proximo dia 24 um grande baile. A 25, haverá uma festa infantil, á tarde.

*ALMOÇOS*

Amigos e admiradores do Dr. Joaquim de Barros Corrêa Viegas vão offerecer-lhe um almoço, em regosijo por sua escolha para official de gabinete do coronel Mendonça Lima, ministro da Viação.

Saudará o homenageado o Dr. Arnaldo Faria.

*VIAJANTES*

Passageiro do "Itahité", seguiu hontem para João Pessoa, na Parahyba, o aspirante do Exercito Annibal Gurgel do Amaral, classificado para o 22º Batalhão de Caçadores, ali aquartelado.

*COMMEMORAÇÕES*

Os bachareis da turma de 1917, da antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, reuniram-se num grande almoço de confraternização, em commemoração ao 20º anniversario de formatura. Presidiu o agape o actual director da Faculdade, conde de Affonso Celso, e teve a presença dos ministros Carvalho Mourão e Rodrigo Octavio, e do professor Candido Mendes de Almeida. O almoço foi levado a effeito no salão de honra do Automovel Club do Brasil.

*MANIFESTAÇÕES*

Por motivo de sua recente promoção para elevado cargo na Directoria de Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura, foi alvo de expressiva manifestação de sympathia, por parte de collegas e amigos, o Dr. Celso de Azevedo Marques, official de gabinete do ministro Fernando Costa.

A' cerimonia de posse compareceu, incorporado, o gabinete do ministro da Agricultura, chefiado pelo Dr. Luiz Arruda.

*HOMENAGENS*

Pela sua escolha para a alta investidura de interventor no Estado do Rio, o Sr. Ernani Amaral Peixoto vae receber de seus amigos e collegas um grande almoço de jubilo, no proximo dia 23 do corrente, no Automovel Club. Os interessados podem dirigir-se aos Drs. José Pinto Santiago, na 2ª Pretoria Civel; Bolivar Caldas Barreto, na 1ª Pretoria Civel, e Sr. Adão Lima, na portaria do "Jornal do Commercio".

Collou grão na Faculdade de Sciencias Economicas o Sr. Alfredo Nogueira, bacharelando da Faculdade de Direito de Nictheroy e professor do Gymnasio Diocesano Santa Maria e da Academia de Commercio São Luiz de Campinas, Estado de S. Paulo.

Os seus amigos, ex-alumnos e alguns collegas, vão lhe offerecer, como homenagem, um jantar no Restaurant ...ido, em Copacabana.

Por motivo de ter sido escolhido chefe de clinica urologica do professor Brandino Corrêa, no Hospital N. S. do Soccorro, o Dr. A. Akermann será homenageado com um almoço pelos seus amigos e admiradores.

*FORMATURAS*

Após um curso brilhante, acaba de collar grão em Direito o Dr. Wilson Salazar, companheiro de escriptorio do Dr. Sobral Pinto.

**Dr. Fernando Mattos de Oliveira** — Collou grão, pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o Sr. Fernando Mattos de Oliveira, filho do alto funccionario da Secretaria da Imprensa Nacional, Sr. Fernando Francisco de Oliveira e de sua esposa, professora D. Olga Vertilina de Oliveira, directora de escola, jubilada.

Desde o inicio de seu curso medico que o Dr. Fernando se vem dedicando, com grande proveito, á pratica de hospitaes, tendo frequentado o ambulatorio da Cruz Vermelha Brasileira, sob a direcção do Dr. Frederico Mendes de Moraes; o Serviço de Vias Urinarias da Fundação Gaffrée-Guinle, com o professor Pinheiro Machado, e o Hospital de São Francisco de Assis, sob a orientação do professor Thompson Motta, e onde desenvolveu a sua especialidade.

Acaba de collar grão, o Dr. Mario Romero, que fez brilhante curso pela Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil.

O joven medico, que é filho do Dr. Edgard Araujo Romero, chefe da secção de numismatica do Museu Historico Nacional, e da Exma. Sra. Julia de Araujo Correia Romero, foi muito felicitado pelo seu vasto circulo de relações sociaes.

Pelo Instituto de Educação da Universidade do Districto Federal, collou grão de professora primaria, a senhorita Nylza de Azevedo Bernardes.

Collaram grão em medicina as senhoritas Elza Daltro Santos e Else de Moraes Costa, esta filha do pastor presbyteriano Rev. Tancredo Costa, e aquella do conhecido professor e philologo Dr. Daltro Santos e da professora D. Maria Amelia Daltro Santos.

Por motivo de tão auspicioso acontecimento haverá um culto de acção de graças hoje, ás 16 horas, na Egreja Presbyteriana, á rua Silva Jardim 23.

— Foi diplomado pela Escola Nacional de Veterinaria o joven Milton Gonçalves Brito, filho do casal Antonio de Oliveira Brito-D. Julieta Gonçalves Brito. O novo medico-veterinario, que conta apenas 20 annos de edade, tem recebido muitos cumprimentos.

— Tem sido muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e collegas, o Dr. Antonio Augusto de Siqueira, recentemente formado pela Faculdade de Direito de Nictheroy.

*EXCURSÕES*

Dos professores Drs. Rainho Carneiro e Th. Rothier Duarte recebemos uma communicação de que a partida para a excursão de férias foi transferida para depois do Natal. Attendendo assim ao pedido de varios interessados, os excursionistas partirão no dia 27. Na excursão a A. B. I. será representada, devendo seguir dois estudiosos alumnos filhos de confrades nossos.



## O mercado de couros em Porto Alegre

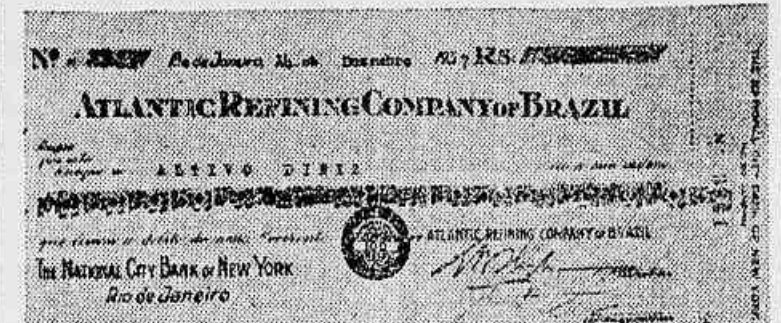
PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — O mercado de couros manteve-se fraco, havendo baixa de preços de quasi 30 %.





# RAIO K - em busca de talentos

## O programma de hoje nos «studios» da Sociedade Radio Nacional

Nº ... Rio de Janeiro, 14 de Dezembro 1937 Rs. ...
ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL
ALTIVO DINIZ
ATLANTIC REFINING COMPANY of BRAZIL
THE NATIONAL CITY BANK of NEW YORK
Rio de Janeiro

Mais uma selecção de valores novos será feita, hoje á noite, na Sociedade Radio Nacional, durante a transmissão do popularissimo programma instituido pelo insecticida "RAIO K". Doze concorrentes, vencendo as eliminatorias anteriores, disputarão o cobiçado cheque de um conto de réis, semanalmente emittido como estimulo aos que, sob os melhores auspicios, iniciam sua carreira no "broadcasting". O interesse despertado por essas exhibições tem se desdobrado extraordinariamente, esperando-se, assim, a numerosa affluencia de espectadores ao amplo e confortavel auditorio de PRE-8. Canto, musica, humorismo, e muitos outros interessantes numeros de arte, dentro de poucas horas farão desfile ao microphone da Sociedade Radio Nacional, para recreio da assistencia e de todos os ouvintes da poderosa emissora. Preparem-se, pois, os candidatos, para a prova final que se decidirá na transmissão de logo mais á noite.

Nº ... Rio de Janeiro, 14 de Dezembro 1937 Rs. ...
ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL
LAIR DE OLIVEIRA
ATLANTIC REFINING COMPANY of BRAZIL
THE NATIONAL CITY BANK of NEW YORK
Rio de Janeiro

### Altivo Diniz-Lair de Oliveira

O "veredictum" que recentemente premiou a dupla Altivo Diniz-Lair de Oliveira, trouxe, como consequencia natural, a divisão equitativa da importancia concedida, a titulo de animação, pelo insecticida "Raio K". Já foram emittidos os dois cheques de 500$000, conforme se verifica dos "clichés".

### Os concorrentes na prova final

Deverão comparecer, ás 20 horas, ao "studio" da Sociedade Radio Nacional, os seguintes candidatos que conseguiram classificação para a prova final:

163, Waldemiro Castro — 181, Lizete Lopes — 202, Roger e Robert Bougend — 230, Nasir Gomes — 260, José Natalio — 286, Ary Ribeiro Corrêa — 288, Domingos D'Auria — 309, Ivone Silva — 317, Michel Perelmiter — 801, Carminha Fernandes — 912, Eberaldo Alves — 954, Edilberto Borges.

### Chamados para amanhã

Rogamos o comparecimento, amanhã, 20 do corrente, ás 14 horas nos "Studios da PRE-8, Sociedade Radio Nacional, dos seguintes candidatos que actuarão no programma:

315 Levy Almeida — 319 — C. Nery Camello — 320 Paulo Ramos — 321 Rubens José dos Santos — 322 José Nonato — 323 — Maria José Ribeiro — 324 João de Souza Torres — 325 Alexis Pavão — 326 Oswaldina Silva — 327 Jorge Rangel Passos — 328 José Castanheira — 329 Carlos Almeida — 330 Araujo Filho — 331 Miguel Xavier — 332 Maximino Vasques — 333 Duarte Filho — 335 João de Almeida — 336 Onofre Rodrigues — 337 Ary Santos — 338 J. Miranda — 339 Rubens Fortunato — 340 Oswaldo Nascimento — 341 Egydio P. de Abreu — 342 Joaquim de Abreu — 343 Francisco Reis — 344 Jacyntho Mattos — 345 Domingos Campos — 346 Alvaro Sant'Anna — 594 Jorge Alberto Pinto Rodrigues — 601 Marly Ferreira.

### Compareçam terça-feira

Para as provas de depois de amanhã, dia 21, estão convocados ao "studio" de PRE-8, ás 10 horas, os seguintes candidatos:

347 Paulo Rocha — 348 — Carlos Frederico R. dos Santos — 349 Newton Ferreira — 316 Eduardo Guedes — 350 Milton Giglio — 351 Luiz de Lemos — 352 Waldir T. Barbosa — 353 Guiomar Teixeira — 354 Felix Sierack — 355 Ladir Braga — 356 Chester Hal — 357 João Cabral — 358 Paulo Ferreira — 359 Alty e Clea Bolin — 360 Laert Palmeira — 361 Antonio Ruiz — 362 Cleveland Lemos — 363 Alzir Farias — 364 Cezario Silva — 365 Tico Speaker — 366 Jorge Albo — 367 Jayme Pereira — 370 Vera dos Santos — 498 Annita Auriochil — 518 Lino Barcellos — 532 Helena Werneck — 674 Eduardo Walflor de Castro — 865 Dolores Rodrigues — 830 Zorayde Carmen — 967 Valbruna Strocchi — 971 Marphiza Figueiredo — 972 Cibele Figueiredo.



## Melhoramentos para Maricá

Em carro da administração, ligado ao trem pagador, o Dr. Teixeira Brandão, director da Estrada de Ferro Maricá, acaba de fazer uma viagem de inspecção a Cabo Frio, acompanhado do engenheiro Pedro Ivo Ecastrupe. Essa inspecção teve por objectivo principal, o reinicio das obras pertinentes ao trabalho de prolongamento das linhas daquella ferrovia, além de Cabo Frio, o qual, se acha paralysado. O Dr. Teixeira Brandão, já tem prompto um vasto programma de melhoramentos para ser executado no anno vindouro, o que muito irá beneficiar as populações dos municipios, servidos por aquella velha estrada de ferro, hoje administrada pelo governo federal.



## Compareça á inspecção de saude, em Nictheroy

Deverá comparecer no dia 23 do corrente, na séde do Departamento de Saude Publica do Estado do Rio, afim de ser submettido á inspecção de saude, o funccionario em disponibilidade, Dr. Waldemar Firma, director da Colonia Agricola e Educacional de Vassouras.

## Adiada a reunião do Conselho Technico

Foi adiada para segunda-feira, ás 10 horas, a reunião do Conselho Technico de Economia e Finanças.

O motivo foi o seu presidente, o ministro da Fazenda, estar occupado com a ultimação da lei orçamentaria.

## Os novos perito-contadores

Em acção de graças pelo feliz termino do curso dos novos peritos-contadores formados pelo Instituto Commercial, a Associação Commercial do Rio de Janeiro mandou celebrar missa na Candelaria, hontem, ás 10 horas, a que estiveram presentes os recemformados, pessoas de suas familias e numerosa assistencia.

## Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes actos:

NA PASTA DA JUSTIÇA:

Nomeando guarda-civil, da classe D, Alexandre Michelette.

NA PASTA DA VIAÇÃO:

Concedendo aposentadoria a Alfredo Rutter, engenheiro da classe J, do Departamento Nacional de Portos e Navegação; ao agente classe F, José Aurelio Brigido; aos carteiros Alipio Domingos Coelho, Francisco Pimenta de Moraes, José de Oliveira Vasques Junior e Theobaldo Ferreira; e aos serventes Thomaz de Aquino e Manoel Franco.

Demittindo, por abandono de emprego, a agente postal de Sengés, no Paraná, Floriza de Almeida Camargo; e exonerando Elvira Pessoa da Silva, de agente postal de Agua Branca, Pernambuco; e concedendo exoneração a Francisca Paiva, estacionaria da classe A; e ao carteiro Paulo de Vasconcellos e Silva.

Nomeando agentes postaes: Herminia Santos da Silva, de Rio Grande (estação), no Estado do Rio; Maria Soares Mattos, de Oliveira dos Campinhos, Bahia; e Amelia Leopoldina Chagas, de Ponte Nova, Bahia.

Transferindo, por conveniencia de serviço, Clementino Gonçalves Ferreira, de agente postal de Palmeiras, em Campanha, para egual cargo em Soledade de Itajubá, Minas Geraes.

Approvando projecto e orçamento para construcção de um embarcadouro e installação de balança de pesar gado em Guassu'-Boi, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Foram assignados, pelo presidente da Republica, os seguintes decretos-leis:

Abrindo pelo Ministerio da Agricultura o credito supplementar de réis 506:800$000, para reforço de dotação do orçamento vigente, inclusive Administração Geral, (pessoal e material); Secretaria de Estado, Departamento Nacional da Producção Mineral e Departamento Nacional da Producção Vegetal; Departamento Nacional da Producção Animal, Directoria de Estatistica da Producção.

Regulando a aposentadoria dos capitães de navios nacionaes que, por força de dispositivo constitucional, não mais puderem exercer cargos de commando na Marinha Mercante Nacional, cujo teor é o seguinte:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, no exercicio da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — Aos capitães de navios nacionaes, nascidos em paiz estrangeiro e naturalisados brasileiros, que, por força da disposição contida no art. 149 da Constituição, não puderem mais exercer cargos de commando na Marinha Mercante Nacional será concedida immediata aposentadoria pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

Paragrapho unico — Para os effeitos deste artigo, fica equiparada á invalidez prevista no art. 49, e seu paragrapho unico, do decreto n. 22.872, de 29 de junho de 1933, a incapacidade para o exercicio profissional decorrente do dispositivo constitucional citado no presente artigo.

Art. 2º — A aposentadoria a que se refere o art. 1º, ficará sujeita a todas as disposições que regem as aposentadorias dos maritimos, inclusive ao que dispõe o artigo 70 do decreto n. 22.872 de 29 de junho de 1933.

Paragrapho unico. — Cessará o pagamento da respectiva pensão si o aposentado fixar residencia fóra do territorio nacional.

Art. 3º — Os capitães de navios do Lloyd Brasileiro que se acharem comprehendidos na hypothese prevista neste decreto perceberão, em folha especial da empresa, para integralisação de suas soldadas actuaes, a differença entre a importancia destas e o valor da aposentadoria que lhes couber.

Art. 4º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."



# THEATRO

Gaby Morlay e Sacha Guitry em uma scena de "Quadrilha", a ultima ... de autoria do grande autor dramatico francez.

## "FONTES LUMINOSAS", NO RIVAL

Se ha um actor no Brasil, que deve merecer a sympathia do publico é o Sr. Odilon Azevedo. Tendo abandonado a profissão de advogado e a carreira das letras, em que se iniciára auspiciosamente, para consagrar-se, por inteiro, ao theatro, o Sr. Odilon representa a victoria de um grande esforço e de uma grande tenacidade. Vencendo difficuldades, contra-tempos e aborrecimentos, sua ascensão veiu sendo feita degráo a degráo, não raro penosamente, mas com uma tenacidade admiravel. A má vontade de uns, a campanha de outros, a critica de muitos, foram obstaculos constantes que Odilon, com a sua fé sem esmorecimentos, conseguiu, a pouco e pouco, ir deixando para traz. Elle merece, sem favor, os nossos applausos e merece, ainda, que se assignale, em seu louvor, que se Dulcina é hoje, incontestavelmente, a maior actriz brasileira, ninguem contribuiu mais que Odilon para que ella se revelasse, se impuzesse e triumphasse, tendo sido o seu animador infatigavel, ao tempo em que a arte maravilhosa de Dulcina era, ainda, desconhecida e duvidada.

A comedia de Verneuil com que Odilon realisou a sua festa, não figura entre as grandes peças do autor de "Le Fauteuil 47", muito inferior não só a essa, como a "Jole de Aimer", a "Mademoiselle ma mére" e a varias outras de sua autoria. E' entretanto, no genero alegre, uma comedia sobretudo divertida e com um final absolutamente imprevisto. Dulcina e Odilon não têm papeis de maior relevo. A melhor opportunidade foi, mesmo, de Conchita, que ahi tem um magnifico desempenho comico. Aurora Aboim apparece, apenas, para mostrar um pouco a sua elegancia. Alberto Dumont em uma actuação de mais destaque, fazendo um poeta que é, em ultima analyse, aquelle que merece as preferencias da heroina, uma mulher á procura de um amor.

Com as "Fontes Luminosas" termina a companhia a sua temporada, em que só houve uma falha a notar: não ter sido representada nenhuma peça brasileira. — H. M.

### DULCINA E ODILON

Despede-se hoje a Companhia Dulcina e Odilon, que offerece a seu grande publico, no Rival-Theatro, as ultimas representações da comedia "A luz de um phosphoro".

O homogeneo conjunto, que tantos exitos alcançou na presente temporada, embarcará amanhã, á noite, para S. Paulo, onde fará a temporada de verão, no Theatro Sant'Anna.

Em fins de março Dulcina e Odilon regressarão ao Rival, afim de realisar uma temporada que se prolongará até agosto, sendo então representados dois originaes assignados por R. Magalhães Junior e Paulo Magalhães.

Além dessas novidades, os dois queridos comediantes apresentarão quatro ou cinco peças novas, entre ellas "Pile ou face", de Louis Verneuil, em traducção de Odilon.

Finda a futura temporada do Rival, Dulcina e Odilon embarcarão para os Estados Unidos, onde a insigne comediante patricia representará ao lado de Nils Asther, a comedia em 3 actos, "Alegria de amar", em traducção de S. Rosendhal, e empresada por Lee Schubert.

### O ESPECTACULO DESTA NOITE NO RECREIO

Sob a direcção de Olavo de Barros e Jorge Murad realisa-se hoje á noite um grande espectaculo completo no Theatro Recreio. Será levada a radio-revista-fantasia "Qual das tres?" com os seguintes elementos: Barbosa Junior, Aracy de Almeida, Cordelia Ferreira, Odette Amaral, Pereira Filho, Ranchinho e Alvarenga, Uyára de Goyaz, Anjos do Inferno, Dalva de Oliveira, Jayme Ferreira, Arlette de Souza, os alumnos da Escola Dramatica, Sonia Maria, Luba Vatnic, Norka Smith, etc., etc.

Jorge Murad actuará nos "sketches" da revista.



### O CARTAZ DO RECREIO

Estão se dando no Recreio as ... mas representações d'"As 3 pequenas do barulho", a interessantissima ... leta de Freire Junior. Na ... quinta-feira, 23 do corrente, ... tão, a "primeira" da revista ... de actualidade, original de Luiz ... sias e Freire Junior, "Bandeira ... ca".

Além de Margot, Eva, Itala Ferreira, Oscarito, Isa Rodrigues e ... artistas da companhia já conhecidos pelo nosso publico, verificar-se-ão algumas estréas que se reserva como surpresa aos espectadores.

### BOAS FESTAS

A graciosa actriz Alma Flora ... actor Salu' de Carvalho enviaram ... delicado cartão de boas festas. ... buimos-lhe cordealmente os ... votos de felicidade.

### THEATRO PARA MENORES

No proximo dia 22 do corrente ... 20 horas e meia, no Theatro João Caetano, realisar-se-á, encerrando ... lectivo, a 2ª recita popular do "Theatro para menores" (Departamento de Educação do Districto Federal), ... gida pela professora Maria Rosa Moreira Ribeiro, sendo executada o seguinte programma, distribuido ... duas partes: uma de arte sacra ... meros de Natal); e entre elles o "Suave Milagre de Jesus", do professor Carlos Góes; e tres quadros ... de grande effeito, com musica ... na.

Da parte profana, constam ... bailados, creação da professora ... Rocha, e um bailado descriptivo ... das Rosas", creação da professora ... ria Rosa Moreira Ribeiro, sobre ... poesia de Aluizio de Castro. ... nesse festival o "Orpheão dos ... cas", sob a regencia da professora ... cilia Guimarães Villa Lobos. ... acham-se a disposição do funccio... Os ingressos, a preços ... mo municipal, com o desconto de ... até o dia 21, no gabinete do di... do Departamento de Educação, ... dia do espectaculo, sem desconto ... bilheteria do theatro.

A directoria do "T. P. M." ... convites a toda a imprensa.

### OS ESPECTACULOS DE HOJE

RECREIO — "As 3 pequenas do barulho", revista. A's 15, ás 20 ... 22 horas.

RIVAL. — "A luz de um phosphoro", comedia. A's 15, ás 20 e ás 22 ...



## Os vendedores ambulantes de peixe terão de cumprir a lei

O ministro da Agricultura ... ao prefeito do Districto Federal ... videncias para que determine ... cumprimento do decreto 22.518 ... de junho de 1931, que regula a ... lação das peixarias e do commercio ... ambulante do pescado. O ministro da ... Agricultura pediu ainda, ao ... para que nenhuma licença seja ... dida no proximo exercicio aos ... lantes e feirantes que não apresentem ... previamente um attestado em ... suas viaturas tenham sido approvadas ... pelo Serviço de Caça e Pesca.



## Rotary Club do Rio de Janeiro

Realisa-se hoje, das 8 ás 12 ... no Cine Palacio Theatro á rua do ... seio, a festa que ha cinco annos ... tary Club vem offerecendo as ... ças asyladas, pelo Natal.

E' cada vez maior o enthusiasmo ... petizada por essa festa á que ... habituada, como é maior cada vez ... bem o carinho que a ella se ... rotarianos.

Convidados, praticamente, todos ... asylos desta cidade, todos elles ... rão representar, enviando ao ... Theatro cerca de 3.000 creanças.

Do programma cuidadosamente ... tisado constam uma palestra ... Luso, o conhecido ... que certamente encantará ... e ainda diversos numeros de ... des por "clowns" escolhidos, e ... cinematographicos do Popeye ... Mickey Mouse, etc.

Haverá tambem farta distribuição ... doces, leite, e brinquedos.

Será, emfim, uma festa em ... manifestará o sentimento de ... dade para com as ... vorecidas da sorte, ... rotarianos no seu incansavel ... de prestar assistencia as creanças ... bres.

# ASTUCIA DE MULHER

**Por MARJORIE LAWRENCE**

...ampainha do vestibulo vibrou. Em ...da Mary Rutledge ouviu passos de ...m que entrava. Olhou a photo- ...ia que estava sobre uma mesa, ...lado; era a ultima dadiva e lem- ...a de sua grande amiga Carolyn, ...havia alguns dias.

...e Mary Rutledge e Carolyn She- ...inha havido uma forte amizade, ...que, asseveram os homens, não ...existir entre duas mulheres. ...inha durado tempos!

..., Peter Duane, romantico e dis- ...tz, houvera amado Carolyn; e, ...e todo o tempo que durara esse ... Mary houvera em segredo ama- ...eter. Enquanto Carolyn vivera, ...houvera sabido occultar no inti- ...seu peito o seu amor por Peter, ...a lealdade com Carolyn era a ...ligião. Mesmo agora, Mary luta- ...tra os impulsos de seu coração, ...ouvia a voz de Peter ou o seu ...se cruzava com o delle.

...re a mesma mesa estava tambem ...queno embrulho que Mary hou- ...recebido naquella manhã da fa- ...de Carolyn. Havia menos de uma ...a, a boa e inesquecivel amiga ...ra ali, naquella mesma sala, sen- ...seu lado, fumando um prohibi- ...garrilho. E lendo seu nome escri- ...obre o papel de envolucro do pe- ...embrulho, pelo proprio punho ...querida e desventurada amiga, ...teve um estremecimento.

...voz veiu entretanto interrom- ...fio de seus pensamentos:

...Mary! Como me apraz vel-a!

...a voz de Peter Duane. Mary er- ...os olhos e viu-o no limiar da ...a. Peter olhava Mary com ar ...mas não estava tão abatido ...ella o suppuzera.

...Mandou chamar-me, Mary? — ...tou elle — Isto alegra-me. Mas ...eu vindo ver você, de qualquer ...Nossa perda commum...

...voz extinguiu-se.

...ente-se, Peter — disse Mary gen- ...te. — Eu apenas posso conven- ...e de que Carolyn não existe! O ...passou foi horrivel, tanto mais ...foi subitamente. Sabia você que ...a havia avisado de que ella es- ...soffrendo do coração? Que lhe ...ara a deixar os exercicios de ...ão e de natação? Que a havia ...ido de fumar?

...Ella nunca me disse nada disto. — ...ndeu Peter. — Morreria antes de ...ar-se a dizer. E nunca se priva- ...seus desportos favoritos, de seus ...s, de suas fantasias.

...Quão bem você a comprehendia, ... — disse Mary, com admiração ...eu interlocutor — inda que eu ti- ...sido muito amiga de Carolyn, ...e entre nós houve, não obstante, ...a coisa que nos separava, uma ...e de algo que nunca pude pene- ...Você e ella eram tambem muito ...entes; — você com a sua paixão ...musica e pela poesia; Carolyn não ...ando uma nota de musica e ra- ...te lendo um livro. Carolyn era ...adstricta aos factos, á vida real. ...anto você é tão impressionista, ...cio de imaginação!

...Oh, Mary! — exclamou Peter, sen- ...se lisonjeado — Não podemos to- ...er poetas. Eu conhecia bem Ca- ...talvez melhor que ella a mim. ...uma grande affeição por ella, ...a comprehendendo sempre que ...nca se casaria commigo. Talvez ...sido melhor assim. A mulher ...alter com um poeta, Mary, deve ...ais sensivel. Deve ser... assim ...ocê.

...y Rutledge sentiu o rubor subir- ...face. Aquillo, ella pensou, era ...aição á morta. Entretanto a si- ...feria-lhe a curiosidade. Amava- ...? Mary não poderia dar ouvi- ...taes palavras se Carolyn fosse ...Certamente, tambem, Peter nun- ...teria pronunciado. Mary dirigiu ...ivamente os olhos para o so- ...o do envolucro que estava so- ...mesa. E disse:

...familia de Carolyn acaba de ...me trazer isso. Vem com uma ...e que deve ser aberto por nós ...juntos, Peter. Eis a razão por ...andei chamar você.

...r approximou-se do sofá em que ...sentada Mary. E disse-lhe:

...eve ser, decerto, alguma coisa de ...precioso.

...z desfez o envolucro do pequeno .... O conteudo era composto de ...s de revistas, de pequenas fo- ...e papel manuscriptas e de uma ...dirigida a Mary e a Peter con- ...ente.

...ar risonho Mary olhou Peter e ... ...mente as suas poesias.

...r não respondeu. Tinha o so- ...carregado, como se uma sur- ...o ferisse...

...mão tremula elle tomou de entre ...manuscriptos alguns delles; em se- ...tambem os recortes impressos...

...Decerto ella o amou, Peter — dizia Mary, olhando-o. Guardava, com carinho, os seus versos. Nunca imaginei que Carolyn fosse sentimental. Vejo bem agora que eu não a conhecia bem. Você a conhecia melhor...

Peter, emquanto Mary fallava-lhe, detinha o olhar sobre uma das folhas manuscriptas; a letra era de Carolyn; eram versos, com correcções feitas por ella propria...

— Leia a carta — disse elle a Mary, parecendo estar alheiado e procurando talvez chegar á realidade.

Mary pareceu notar a estranheza do semblante de Peter. Mas decerto era a emoção que lhe causava a recordação viva de Carolyn deante daquelles papeis. E sem mais pensar, rasgou o envolucro da carta que lhe era dirigida e a Peter, e leu:

"Quando verifiquei que poderia morrer a qualquer momento, comprehendi que havia um serviço que eu poderia prestar a Mary, que me ama com um amor tão desinteressado como jamais imaginei. Esta carta é escripta a Peter, mas Mary deve lêl-a com elle.

"Eu gostava das poesias que você, Peter, me mandava, copiadas nessa sua letra tão caprichada. Realmente, gostava dellas e muito! Tanto mais quanto você me dizia que ellas eram feitas para mim e que nunca as publicaria. Eu sorria disto, Peter. Era intelligente de sua parte ir colhel-as nas revistas e publicações reservadas ao escól intellectual. Naturalmente, imaginava que eu nunca punha ou poria a vista sobre taes periodicos. Eu poderia, entretanto, ter amado você, se você tivesse sido menos intelligente e menos meticuloso. A mais estranha coisa, a este respeito, é que uma dessas poesias, Peter, foi inspirada por você. Vê bem agora que eu o amei, mas não teria podido casar-me com um fraudulento. Não obstante, sinto-me feliz por você ter gostado de minhas poesias — honestamente e sinceramente feliz!

"Talvez seja isto a opinião de um autor, porque você bem sabia e sabe, era eu, na realidade, e sou, o autor dessas poesias. Naturalmente você não sabia de nada disso, senão nunca teria escolhido essas poesias para mandar-m'as como sendo frutos de seu cerebro. Deixo esses manuscriptos a você. São autographos meus, com correcções feitas de meu proprio punho. Você poderá ter, assim, idéa de um artista, um poeta, trabalhando na perfeição de sua obra. Emquanto você, andando ás voltas com a poesia, nunca póde nem póde creal-a. As "poesias" que você me enviava eram apenas copias — caprichosamente feitas, é verdade — de minhas producções originaes, publicadas em revistas que, você suppunha, eu nunca lia.

"Minha arte foi uma coisa que eu quiz sempre guardar commigo; nunca quiz partilhar meu sentimento artistico, nem com você, nem mesmo com Mary. As revistas em que eram publicados meus versos nunca revelaram que Carey Slade era pseudonymo de Carolyn Shears, mulher apenas amando os desportos.

"Era o segredo de minha vida. E era o unico!

"Mary tambem lhe ama, Peter. Sabe Deus porque haviam de duas mulher amar um ente fraco e enfezado, como você, por mais attrahente que pudesse ser!

"Emfim, Mary é minha amiga; e eu quero que ella saiba quem é você, Peter. — (assignado) Carolyn."

Mary tinha os olhos cheios dagua.

— Quão detestavel foi ella! — disse baixinho, emquanto buscava a mão de Peter e apertava-a, num impulso que não conseguiu dominar.

# IMPROVISO

*(Por Sewell P. Wright)*

Um jornal de Chicago conferiu-lhe o titulo de "Maestro das Machinas"; e o nome pegou.

Dores Zahn, pessoalmente, não fez nenhuma objecção a isso. Elle antes riu-se, com um riso infantil, capaz de enlouquecer mulheres e inclinou sua grande e loura cabeça.

"E' um bello titulo" — teria elle dito — As scentelhas da forja de Vulcano jorram de toda a minha obra. Não é o ritmo a alma da musica? E que ritmo mais estranho que o das machinas?"

A phrase resume talvez um impulso philosophico de musico. Mas o certo é que depois disso vieram: "Bater de Asas", "Canto da Impressora", "O Torno", "Symphonia das Correntes", "A peça fundida" e cerca de uma duzia mais de outras composições, do gosto de qualquer amador da musica moderna.

Mas a obra-prima de Dores foi tocada em publico apenas uma vez. Elle a intitulou "O Corsel das Estradas". Dores levou dois mezes, num grande automovel, traçando esboços, ouvindo e sonhando em pleno dia, trabalhando febrilmente de noite, quando as vastas metropoles dormiam.

Executou sua obra, para que a ouvisse, quando estava acabada. Não sou musico, mas eu e Dores eramos amigos e elle gostava de tocar para eu ouvir.

Quando elle acabou de tocar "O Corsel das Estradas", deixou pender seu violino e olhou-me. O brilho que havia nos seus olhos dissipava-se lentamente...

— Está bom, Paul. — disse elle, sentindo-se feliz — posso apreciar o effeito em sua face.

— E' a sua obra-prima, esteja certo! — disse-lhe eu.

Louise tornára a entrar na sala; ella havia saido quando elle começára a tocar. A mulher de Dores odiava a musica do marido. Supponho que, a principio, ella sentia ciumes daquella musica. Depois, quando sentiram-se indifferentes, um para o outro, detestava a musica de Dores, simplesmente porque não a comprehendia.

— Espero que seja — disse ella impertinentemente — Elle perdeu bastante tempo com isto, quando podia ter estado a tratar de alguns contratos, para ganhar um pouco de dinheiro. Deus sabe o quanto nós precisamos.

Parti, logo que pude. A presença de Louise sempre me foi desagradavel e malvinda. Felizmente, ella não se apresentava a maior parte das vezes.

Dores tinha-se casado quando era muito joven: um simples rapaz aprendendo o officio de impressor. Elle fizera um longo caminho na vida; mas Louise não o houvera acompanhado. Duas decadas de progresso os separavam; e vinte annos é um tempo longo.

Elle deve ter soffrido amarguras causadas pelo genio e pelo caracter sombrio e irascivel da mulher. Mas eu nunca o vi tratal-a com aspereza ou descortezia.

•

Eu devia acompanhar Louise a um concerto em que Dores devia executar a nova composição. Mas, na ultima hora, Dores telephonou-me:

— Não é necessario vir. Louise acaba de decidir que prefere ir visitar sua irmã Joan. Ainda assim, você virá ao concerto?

— Não quero perdel-o de modo nenhum. Você não sabe disto? — respondi.

— Você é um bom amigo, Paul — disse elle gentilmente. — Executarei a nova peça sómente para você.

Pobre diabo! Centenas de mulheres teriam dado a vida para sentar-se ao lado de Dores Zahn, cuidar de suas necessidades, partilhar de seus triumphos; e o procedimento de Louise era, ao contrario, de quem bem pouco se importava com elle!

A peça de "ouverture" do concerto de Dores foi "Bater de Asas". O leitor ha de tel-a, sem duvida, ouvido. A peça começa pela evocação de um forte bater de asas de um aeroplano. Ouve-se o crescendo da acceleração dos propulsores do apparelho, que vae subindo; depois é o ruido do motor que se amortece; emfim, ouve-se o canto triumphal do apparelho dominando o espaço.

Depois elle tocou uma coisa de expressão musical russa: "O Motor", e a sua bem conhecida composição, "Pneumaticos" que não tem muito grande importancia.

Uma excellente contralto, de cabellos bronzeados, Anita Georges, que acompanhava Dores Zahn ao piano, cantou então: "Transatlanticos", composição de Dores, para a qual ella houvera escripto os versos. Pareceu-me que um quartetto poderia ter dado uma melhor execução áquelle trecho musical, porque a peça pedia uma voz mascula. Comtudo, obteve exito do mesmo modo.

Quando ella acabou de receber os applausos, soltou as asas.

— E' agora minha vez — disse elle gravemente — tocar para vós a minha composição. Chama-se "Corcel das Estradas". Representa meu esforço para apanhar, retratar o romance de um outro machinismo: — o automovel.

Pareceu-me que os olhos de Dores brilhavam com um fulgor singularmente intenso, e em seus labios havia um traço sombrio que ainda não houvera surprehendido antes. Mas, quando elle tomou o arco e o violino e começou a tocar, a magia da musica arrebatou-me o espirito para longe, fez-me esquecer a estranha tensão das feições de Dores.

Ouvi a bulha no interior das minas; o bater das helices dos barcos que partem, o rumor da faina de bordo quando deixam os portos. Ouvi o martellar louco dos moinhos e das motoras das fabricas. Percebi o gyro dos grandes rolos das machinas impressoras.

Depois veiu a incessante velocidade do progresso mecanico. A expressão musical elevou-se triumphantemente, numa especie de gradação; parecia ouvir-se o rodar furioso de um carro, veloz cortando o espaço...

Os dedos de Dores, voando sobre as cordas do instrumento começaram a arrancar um novo movimento da composição. Ouvia-se como uma gralhada, um casquilhar de risos, como se o carro fosse sendo perseguido. Alegria e um triumpho ardente de posse...

Eu lembrava-me da musica, porque Dores a tinha tocado, uma semana antes, para mim e Louise ouvirmos. Gozara o prazer da antecipação e ouvia e recordava agora as passagens mais impressionantes da peça. Sentia-me desvanecido, orgulhoso de ser amigo de Dores.

Dores continuava a tocar... O carro deslisava agora sobre uma estrada de liso concreto... Ouvia-se um ruido do motor por entre os mil rumores de uma cidade... Seguiu-se um campo aberto, fóra do centro de população... Rumores do campo... Vozes dos passaros... Zumbidos e cicios de insectos... Cascatear de aguas...

Depois alguma coisa falhou... A musica não era mais a mesma que Dores houvera tocado para mim. Olhei para o artista; sua face estava sombria, seus olhos tinham um fulgor demoniaco. As pessoas, que estavam perto de mim olhavam-se, com ar interrogativo...

O artista tocava cada vez mais depressa, com mais violencia! O arco parecia arrancar scentelhas das cordas do violino. Dores tinha na face uma expressão de loucura; e na sua musica havia loucura.

Seria impossivel descrever os ruidos que ella agora traduzia; era qualquer coisa de dissonante, de terrivel e de esmagador...

Dores cessou de repente de tocar. Seus olhos fixaram-se em mim, mudos, terriveis, interrogativos. Pareciam querer saber se eu houvera comprehendido.

A mão do artista, que sustentava o arco, pendeu... O silencio que se seguiu foi quebrado pelos vibrantes applausos da assistencia. Dores curvou-se e deixou o palco.

Não voltou.

No fundo do theatro um funccionario esperava-me. E disse-me, entregando-me um papel:

— Aqui tem este bilhete que o Sr. Zahn deixou para o senhor.

Abri o papel e li. Estava escripta uma simples linha com a letra de Dores: "Entregaram-me isto quando Miss Anita Georges estava cantando". Abaixo dessa simples linha, lia-se: "Senhor Zahn, a governante de sua casa acaba de receber a seguinte e terrivel noticia.

A policia de Benton, ao norte daqui, telephonou para sua casa, afim de communicar que a Sra. Zahn acaba de soffrer morte instantanea, devido a um accidente de automovel, ha cerca de vinte minutos."

Perguntei ao funccionario do theatro se Dores havia deixado mais alguma coisa para mim. O homem respondeu-me que não, aquelle papel era tudo.

— Apenas disse-me — accrescentou o funccionario — que o senhor comprehenderia tudo.

— Comprehendo, respondi

E comprehendi, com effeito.

Fui para a casa de Dores e ali esperei que o meu amigo chegasse.

# OS DOIS CARLITOS

*(Por Rubem de Almaviva — Illustração de Jarbas)*

Charlie Chaplin — o famoso Carlitos — não é sómente uma excepcional figura da tela. Pertence, agora, tambem, á literatura. Trata-se de um actor e de um autor. Actor e autor genial. Ninguem mais o contesta. Ninguem mais o discute. Todos estão de accordo. E' materia pacifica.

Até ha pouco, o grande publico quasi nada sabia, ao certo, da vida do extraordinario creador de "Luzes da Cidade". Tudo quanto existia a respeito, não passava de uma mescla de lenda e fantasia, na maior parte. A publicidade, isto é, a propaganda é inimiga fidagal da verdade. Para armar ao effeito, para dar um sabor de maravilhoso, de fantastico, de ineditismo á vida do "astro" que quer focalisar, a propaganda tem que desprezar a veracidade. O romance de ficção se coaduna melhor com os seus interesses immediatos...

Varias são as fontes onde se pode ir buscar material para reconstituir o doloroso entrecho — eis a palavra precisa! — da existencia do inimitavel protagonista dos "Tempos Modernos". Nenhuma, porém, mais autorisada do que as notas fornecidas pelo seu compatricio Winston Cherchill, figura de realce, tanto na politica britannica, como na internacional.

* * *

Um homem agonisava no hospital São Thomaz, em Londres. Fóra uma vida activissima e rica em sensações. Idolo do publico dos "music-halls", conheceu, como cantor, os triumphos da scena e gozou tambem, na sua intimidade, das alegrias da familia. Embora joven, ainda, e cheio de vigor, devia morrer.

Todas as luzes se haviam apagado no hospital, salvo uma unica, que brilhava ao pé da cama do moribundo. Fóra, na rua, uma creança, encarangada de frio, chorava. Sabia perdida toda a esperança, mas seu coração esperava, se bem que atemorisado — a noticia fatal.

## O signal do destino

O homem que agonisava e a creança que chorava tinham ambos o mesmo nome: Charlie Chaplin. O destino nos marca assim algumas vezes e cruelmente, sem sabermos por que.

A morte de Chaplin, pae, provocou o desmoronamento de todo um mundo, seguro e confortavel, que, caindo sobre os hombros do pequeno Carlitos, o arrojou, junto com seu irmão, nas garras da miseria. Mas a pobreza nem sempre é uma condemnação "ad aeternum". E' um defeito que se póde purgar mais ou menos promptamente. Basta uma opportunidade. E foi esse o caso de Carlitos Chaplin, filho. Na vida caleidoscopica das ruas de Londres, elle assistiu á ronda da tragedia e da comedia.

## Dickens e Chaplin

Conheceu a pobreza, soffrendo-a. A luta pela vida, porém, dá um sentido novo ás coisas mais communs. Os olhos de Carlitos estudavam attentamente a multidão, que se apinhava ao seu derredor. Foi assim que, antes delle, outro joven desventurado, Carlos Dickens, soube, com os annos, transformar a amargura e os soffrimentos em obras immortaes.

Existem algumas similitudes entre esses dois homens. Ambos tiveram uma infancia dolorosa e ambos extrairam — embora por meios de expressão differentes — fartos thesouros de riso e de tristeza... para maior alegria da Humanidade. Não lamentemos, por isso, que as sombras da desgraça tenham amargurado a meninice de Carlitos. Sem ellas, seu talento não teria alcançado esse exito extraordinario. "Considero-me feliz — exclamava Chaplin — por ter tido que ganhar a vida desde minha juventude. Se houvesse nascido com milhões, teria vivido uma vida menos interessante."

## Carlitos, norte-americano

Apenas saido da adolescencia, Chaplin se fez actor. A' edade de 21 annos embarcou com a "Fred Kerno Comedy Company", que se destinava aos Estados Unidos e ao Canadá. Foi durante essa excursão que o seu genio começou a revelar-se. Os inglezes vêem em Carlitos um compatriota, mas foi a America que abriu ao seu talento as portas da actividade e que o fez tal qual é.

Ha vinte e cinco annos atrás a America era, em muitos sentidos, mais "fluida" do que a Inglaterra e a personalidade valia então mais do que os convencionalismos. As differenças de classe apenas existiam. Até a pobreza tinha aspecto differente. Não era a decadencia amarga, terrivel, que vira nos bairros pobres de Londres. Na America nota-se uma pobreza mais voluntaria do que imposta pelo mundo exterior. Terá alguem, porventura, imaginado até que ponto os vagabundos de Chaplin são typicamente americanos? Entre os vadios da Inglaterra encontra-se de tudo: desde os que chafurdam na mais baixa escala humana, até os cretinos analphabetos que ninguem acceita como empregados.

## O indomavel

Mas o vagabundo americano não acceita jámais a sua sorte com resignação. Este espirito indomavel é parte integrante do typo cinematographico creado por Chaplin. Seu typo de desafortunado é especificamente americano. O trabalhador inglez não carece certamente de valor, mas a desoccupação prolongada termina, quasi sempre, por desesperal-o. O vagabundo de Chaplin permanece, ao contrario, animoso e desdenhoso. A obra do grande comico soffreu a influencia do meio que o rodeia: variedade, côr, animação, contrastes — traços essencialmente norte-americanos. Emfim, foram os Estados Unidos que proporcionaram ao artista inglez a possibilidade de expor seu genio por meio da expressão que mais lhe convem: o cinema.

## O magnata que descobriu Chaplin

Foi numa tarde abafadiça do mez de julho de 1913. Um magnata do cinema, A. Kessel, descia pela Broadway, fatigado e aborrecido. De repente, deteve-se ante o "Hammerstein Music-Hall" para falar com o director do theatro e, em taes circumstancias, ouviu um ruidoso gargalhar que partia da sala proxima. Intrigado, Kessel entrou.

— E' o joven Chaplin quem provoca tanta hilaridade, disse o gerente.

Kessel deixou-se ficar para presenciar todo o "numero" que se denominava "Uma noite num Music-Hall de Londres", cujos protagonistas eram os componentes da "Fred Kerno Comedy Company".

E o magnata riu a bom rir. Sem vacillar um minuto sequer, offereceu a Chaplin 75 dollars por semana para actuar no cinema. E este, que jámais havia ganho semelhante somma, recusou, entretanto. Kessel lhe offereceu, então, 100 dollars, mas tropeçou em nova recusa. Então, foi-se embora. Mais tarde, porém, comprehendeu que era necessario assegurar a collaboração de Carlitos, e no dia seguinte voltou á carga. Por fim, fechou contrato por 150 dollars semanaes, e assim começou na "Keystone Comedy", de Hollywood, a carreira cinematographica mais brilhante até então conhecida.

## Chaplin em Napoleão

Carlitos sonha desempenhar papeis tragicos. Elle sempre desejou e vae agora interpretar Napoleão. Aquelles que sorriem deante desta ambição do celebrado comico é porque não lhe apreciaram o genio no seu justo valor. Nenhum "clawn", por mais consagrado, jámais póde conquistar como elle o favor publico. E que Chaplin sabe fazer vibrar todas as cordas da nossa alma ao mesmo tempo que nos obriga a rir. Ha, nos seus films, passagens emocionantissimas. Só um grande actor poderá arrancar-nos lagrimas de angustia, fazendo-nos rir. Será, porventura, o riso o elemento primordial, até agora, na actuação de Carlitos? E por que não desempenhar, com egual exito, papeis tragicos tambem? Ou será então que os accentos patheticos das suas pelliculas são productos unicamente do seu bigodinho e da sua maneira de caminhar?

—

Eis ahi, em rapidas mas precisas pinceladas, um bosquejo apenas da vida, da bem vivida vida daquelle que, dentro em breve, segundo annunciam de Hollywood, nos vae apparecer com outra face numa nova e, talvez, mais soberba producção. Veremos Carlitos tal qual é, sem o sardonico bigodinho, sem a sarcastica cartolinha, sem os longos e pesados sapatos, e sem o philosophico bengalim.

O uniforme do bellicoso côrso no corpo de Chaplin terá, porventura, a força bastante para nos fazer esquecer aquelle fraque que representa toda a historia da miseria dourada de uma classe?...

Outro Carlito na fôrma.

Vamos vêr a nova essencia...

# EVA em 1937

## Segredos que devem ser conhecidos

Vida ao ar livre!

Que melhor seduz durante o verão?

Mas, após algumas horas na praia é sempre possivel que a leitora queira ir ao Casino — para um volteio de dança ou para as emoções da roleta.

O vestido de organdi, alegre, levissimo, apropriado á tal cerimonia, é o melhor pretexto para o novo passeio.

No momento, porém, de preparar-se, que lastima: duas rugas sob os olhos enfeiam o rosto, produzidas pelo movimento involuntario de receber a excessiva claridade do sol. Lá na praia ellas não se faziam notar. Mas os fócos de luz artificial são impiedosos.

Como proceder?

Ir a um instituto de belleza?

Sem hora previamente marcada é difficil de ser attendida.

Eis o que qualquer senhora — joven ou menos joven — deve ter á mão para taes circumstancias: um vidro de balsamo á base de leite, que limpe o rosto e ao mesmo tempo produza effeito nutritivo; crême de "bluets" para tirar o "rimmel" das pestanas, ainda aconselhado para engrossal-as; se a leitora é habil em massagem, deve fazel-a com um crême regenerador; a "mascara" que muitas usam póde ser substituida por uma gemma de ovo applicada por meio de pincel fino em todo o rosto.

Ha tambem um crême indicado para "mascara" de urgencia. Emtanto, é necessario escolhel-o de bôa marca e optima procedencia — o que deve predominar em qualquer materia destinada á belleza.

Suavemente limpo o rosto por meio do balsamo, applicam-se nos olhos duas compressas de algodão embebido em agua de rosa ou de "bluet" (preferivel á de rosa, porque os preparados desta flor são tambem adstringentes). Deitar-se emquanto a "mascara" sécca e os olhos repousam com as compressas applicadas. O quarto de hora de repouso será observado num aposento onde reine silencio e meia obscuridade.

Depois: molhar um panno felpudo e macio em agua quente e retirar com movimentos leves a "mascara" (de crême ou de gemma de ovo), no sentido em que se faz massagem, isto é, do meio do rosto para as temporas. Com um novo algodão embebido em loção tonica adstringente, molhar o rosto todo. Em sendo possivel, pulverizar, por fim, mantendo os olhos fechados, com um balsamo tonico á base de plantas ou succo de frutos.

A "maquillage" leve, delicada, completará a juventude, que será, assim e pelo processo indicado, radiosa, por conseguinte — seductora.

## Justiça

Quatro chinezes [illegible] explorar um negocio [illegible] contrato por escripto [illegible] laura que se tinha [illegible] ficar em commum.

Pou, Tchang, Pho [illegible] sim perfeitamente [illegible] em que um mancebo [illegible] um gato, que [illegible] com uma qualidade [illegible] gens a um Occidental [illegible] realmente o gato pertencia a com[illegible] dade; cada um teve a sua pata [illegible] raram sorte dos olhos [illegible] da. Mas, certa vez, um cão que [illegible] queria maltal-o, [illegible] mordeu o gato na pata esquerda.

Era a pata de Pho. Os tres [illegible] reunidos deliberaram e decidiram [illegible] a Pho competia tratar do ga[illegible] que era sua a pata do gato que [illegible] va machucada. Diligentemente, Pho [illegible] veu a pata contundida em gaze [illegible] bida numa essencia preciosa [illegible] lou o gato perto do fogo para [illegible] que se resfriasse.

Infelizmente um máo genio [illegible] ter entrado na casa com o gato [illegible] telhas do fogo cairam nas gazes [illegible] bebidas em essencia inflam[illegible] Foi um desastre: o gato, perce[illegible] tindo-se queimado, saltou e [illegible] por toda a loja com a facha em [illegible] pata, ateando fogo nas quin[illegible] tos; em poucos minutos tudo [illegible] reduzido a cinza.

Dessa vez a discordia invadiu [illegible] ração dos quatro chinezes: toda [illegible] vinha de Pho; elle fora absurda[illegible] prudente; a elle competia [illegible] damno causado. Tchang, Tou [illegible] não lhe esconderam que todos [illegible] bens não chegavam para pagar [illegible] juizo que tinham tido e com [illegible] como esperam. Pho, no entanto [illegible] se conformou com essa resolu[illegible] mentavel para elle; preferiu [illegible] correr ao juiz.

O juiz ouviu os tres queixosos [illegible] defesa de Pho, que, explicou [illegible] salvar o gato — bem commum [illegible] zera o curativo e deixara [illegible] fogo; mas era obrigado a [illegible] que fóra a pata que lhe [illegible] que puzera fogo na loja e [illegible] ruina dos quatro. E meditan[illegible] mandarim durou muitos [illegible] fim, proferiu a sentença:

— Pho, tu não tens que pagar [illegible] teus amigos os bens que per[illegible] pois não foi a pata machucada [illegible] causou o desastre. A pata [illegible] mar-se fogo, saltou, subiu [illegible] os cantos, e ateou fogo nos [illegible]

A pata doente, a qual te per[illegible] não entrou no caso, porque [illegible] der mover-se não ateou o fogo [illegible] rem as outras tres que serviram [illegible] correr, saltar e subir; as patas [illegible] tenter a Pou, Tchang e Tou.

Por conseguinte, eu vos [illegible] todos tres, a pagar a Pho e [illegible] parte dos fundos da communi[illegible] elle perdeu e que eram de sua [illegible] priedade.

## A moda simples e pratica de verão

A estação de inverno já nos cansou com seus obrigatorios costumes "tailleurs", os enfeitados vestidos para "cocktails", que se multiplicam no tempo frio, que tanto se prolongou este anno, por isso, a nova estação quente, nos encontra avidas de "toilettes" leves, desejosas de nos vestirmos com simplicidade juvenil e despreoccupada.

Adivinhando esse justo capricho, pensamos opportuno suggerir os modelos que guarnecem esta pagina.

Feitios de uma absoluta simplicidade, neste a silhueta feminina com uma distincção deveras notavel.

Vejamos cada modelo:

1º — Vestido de gersey, estampado em pequenas listras atravessadas, feitio de pala na blusa, córte este que se prolonga por todo o deanteiro do vestido.

Collarinho redondo guarnece o decóte e botões de côr viva enfeitam, abotoados na frente.

2º — Modelo para "voil", estampado em florinhas agrestes, tendo a blusa realisada em movimento de capa, que se guarnece de minusculo babadinho "plissé".

A saia, ajustada nas cadeiras, abre-se ligeiramente em linha "cloche".

Córte de pala pospontada junto á cintura, marca-a em seu logar natural.

3º — Gracioso feitio para linho branco; linhas lisas, nitidas, sem mangas, bolsos decorativos e gravata em laço sob collarinho em reversos de pontas.

4º — Tecido branco, com pastilhas azues; blusa de corte japonez, quasi sem mangas, pala em tira redonda, cinto do mesmo tecido, saia aberta em prégas duplas internas, costuradas até os joelhos.

5º — Morangos vermelhos, sobre fundo branco, fazem o padrão deste interessante vestido de tarde.

A saia, vaga, cáe naturalmente ampla, da cintura normal á barriga da perna.

A blusa, com pala em hombreiras, é franzida em movimento "blusé" e tem as mangas como duas pequeninas capas em "godets".

6º — Aproveitamos o pequeno espaço ao lado deste cliché, para dar uma amostra de toalhinha de crochet, motivo de decoração muito interessante para mesas de lunch, ou guarnição delicada sob pratos de sobremesa.

## PARA ACTIVIDADES DESPORTIVAS

No verão, uma das actividades desportivas mais agradaveis são sem duvida as longas partidas de golf, porque, obrigando a marcha salutar, o fazemos envolvidos na fresca brisa que sempre sopra nos campos abertos como no Gavea Golf ou no Itanhangá.

Para essas actividades suggerimos o presente modelo. Elle poderá ser executado em leve crepon de lã, padronado em listras de tons degradés, marron e beige, diversos tons de azul ou verde garrafa ao verde opala.

A tricoline listrada tambem se prestará para esse modelo confortavel e de sobria elegancia.

A blusa pratica, com bolsos duplos, guarnecidos com reversos, apresenta collarinho arredondado, e como requinte de bom gosto, uma echarpe escura deverá envolver o pescoço, num agasalho prudente e decorativo.

## Cuidados domesticos

O primeiro cuidado da boa dona de casa, ao levantar-se, deve ser abrir as janellas, de modo a permittir a renovação do ar e a sua circulação por toda a casa. Ar, luz e sol são os tres agentes imprescindiveis a uma boa hygiene.

A acção das correntes de ar desabridas, que incommodam, quando num dia agreste, não ha uma peça em que nos refugiemos; durante essa indispensavel prescripção hygienica póde-se attenuar, collocando no espaço da janella uma rêde fina de arame emmoldurada na largura precisa desta, ou então uma cortina de fazenda fina egualmente emmoldurada.

Quem tem varios aposentos, vae deixando ventilar uns, emquanto permanece nos outros.

Abrem-se as camas, sacodem-se e expõem-se ao ar as roupas; batem-se os colchões e os travesseiros.

Em seguida faz-se uma rigorosa limpeza na casa, se é pequena. Se é grande, faz-se nas peças mais habitadas, reservando as outras para um dia ou dias certos da semana.

O pó deve ser tirado diariamente com um panno fino, embainhado e com um espanador.

Os tapetes tambem devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principaes horas..

# Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

## O pequeno vagabundo

Por Mme. Louise Cobel

...a um frio rigoroso; estava todo ...campo branco de geada e ao longe os ...dos das casas e os campanarios da ...pareciam cobertos de neve; as ...estendiam seus ramos para os ...como esqueletos descarnados; em ...de folhas tinham suspensos da ...pedaços de gelo. Uma pobre ...de treze annos, muito mal vestido, ...sem meias e calçada com sapatos ...e já velhos, seguia muito a ...o caminho de Melun a Orléans: ...esse caminho como hoje uma ...bella estrada real, ainda menos ...conduzindo rapidamente os ...em algumas horas de Melun a Paris; ha perto de trezentos annos ...caminhos que sulcavam a França ...verdadeiros precipicios cortados ...valles lamacentos, semeados de ...vezes de troncos de arvores ...cujos lanços interrompidos cessavam muito de dar signal de si, ao ...atravessarem um campo ou um bosque.

...esse tempo gastavam-se muitos ...para se ir de Melun a Paris, e a ...creança, ignorantissima da distancia, imaginava poder lá chegar nessa mesma noite. Tinham-lhe dito que ...corria de Melun para Paris, e ...comsigo: Ha de ser bem perto, ...de lá chegar como o Sena lá. Apesar de ter partido ao romper do dia, e de ter andado corajosamente o dia todo, começou a noite a ...elle ainda não via o campanario ...Orleans. Pensou que se perdera, ...a quem havia de pedir que lhe ensinasse o caminho? por uma fatalidade ...lhe pareceu justo castigo do ...caminhava desde pela manhã e ...não encontrara nem um homem ...nem uma cavalgadura; pois contava com o auxilio da caridade publica, porque partira sem ter cravado os dentinhos brancos nem sequer ...pedaço de pão. Com essa despreoccupação da infancia, que as chimeras e a esperança acompanham, caminhara ao principio alegremente e ...correndo até para aquecer. Mas ...varia sempre afrouxa as pernas ...pouco já não andava se... passos, insensivelmente começou a arrastar os pés, e afinal ...prostrado no meio de uma moita ...conhecendo já o caminho por ...da neve que principiara a cair ...noite que descia tambem. Soltava gemidos entrecortados por exclamações: "Oh! meu Deus! ...minha boa mãe!" — que sempre ...saem da bocca da creança, e até ...da bocca do homem que padece, porque, se Deus é para nós a ...do céo, uma mãe é o re... humano que até á morte nos...

...o pobre vagabundozinho, ...por sua mãe, a quem abandonara resolutamente nessa manhã ...dizer adeus.

...perdido a esperança, e já ...frio entorpecer-lhe o corpo, ...tropear de cavallos na estrada pedregosa; gemeu com mais ...esperando que fariam reparo ...queixas, e effectivamente ...cavalgaduras pararam ao ...Na primeira, vinha um fidalgo magnificamente equipado por ...uma ampla capa, na outra, ...armado que o seguia.

...fidalgo viu aos ultimos clarões ...essa pobre creatura exhausta de fadiga e de fome.

...que é isto? disse-lhe elle tocando-o com a rozeta da espora: ...tu? para onde vaes?

...de Melun, e queria ir a ...redarguiu o pobre pequeno. ...minhas pernas não podem ...eu morro de fome.

...me a tua physionomia, ...fidalgo; depois, voltando-se ...: vamos, Pedro, tres ...cabaça a esse pequeno ...dar força, depois iça-o para ...de mim como um sacco de ...o meu cavallo anda ...que o teu, e, emquanto ...o vagabundozinho ...a sua historia quando estiver esperto.

...executou as ordens do ...logo os dois cavallos tornaram a partir a trote. O movimento ...que bebera foram para a ...estimulante que em pouco ...lhe restituiu toda a sua ...se á sella em que ...escarranchava, agradeceu com effusão.

...emquanto somos obrigados ...passo para subir esta ...conta-me lá a tua ...minutos, disse-lhe o ...fidalgo.

...hei de falsear a verdade ...para mim bem triste e ...mas não vos hei de mentir ...que me salvastes a vida.

...ouvindo.

...me Jacques, sou filho ...pobre merceeiro de Melun que ...da egreja.

...sei, respondeu o fidalgo. ...tambem sou de Melun; con...

...duas irmãs, mais velhas do ...se occupam com boa vontade ...de meu pae, emquanto ...pude tomar gosto. Tenho minha mãe, de quem sou o filho predilecto, que, vendo o meu grande amor pelos livros impressos, acabou por me pagar a escola, contra vontade de meu pae, que me queria em casa para eu cuidar da venda e chamava-me grande preguiçoso quando me encontrava a ler. Essa inclinação para os livros veiu-me logo de pequeno. Quando ia no domingo á egreja, emquanto duravam os officios, não cessava eu de olhar para os bellos livros dos padres e a minha vontade era furtar-lh'os. A gente é assim levada por instinctos que têm mais força do que nós, e não creio que seja sempre o diabo que nol-os dá. Aprendi a ler muito depressa e sem saber como, e leio tambem os psalmos latinos e percebo-os alguma coisa. Mas não podia ler senão nos livros de escola, não tinha um livro que fosse meu porque isso saia muito caro. Minha boa mãe promettia sempre comprar-me um lindo livro de psalmos; mas passavam os mezes sem ella nunca poder arranjar o dinheiro necessario. Meu pae vigiava-a de perto e não a deixava guardar nem mealha. E' verdade que nós somos pobrezinhos e que o trabalho de todos mal chega para vivermos.

Só eu não trabalhava; dizia-me todos os dias meu pae batendo-me; parecia-me comtudo que lidava o meu espirito, as minhas mãos é que se recusavam ao trabalho que se lhes dava.

Hontem minha mãe tinha ido com as minhas irmãs amassar e cozer os grandes pães de rala que nós comemos; meu pae teve de ir fóra.

— Guarda ao menos a loja, mandrião, disse-me elle, e sobretudo não mexas em coisa alguma.

Saiu fazendo-me um gesto de ameaça, e eu puz-me á porta a ver quem passava. De subito appareceu um bufarinheiro que vendia livros, e ia para a egreja e para a escola para dar vasão ás suas mercadorias.

— Chegae-vos, disse-lhe eu, e deixae-me só olhar para os vossos lindos livros, porque, como diz o rifão, ver não custa nada.

— Custa-me o meu tempo, redarguiu o bufarinheiro, e, a não quereres tu fazer alguma compra, eu não abro agora o pacote.

— Pois abri-o, disse-lhe, porque eu quero comprar um livro. Atirei esta primeira palavra nem sei como, e foi o que me perdeu, porque, depois de a dizer, não me quiz desmentir com medo que o bufarinheiro zombasse de mim. Elle entrou na loja, abriu o pacote á pressa, e mostrou-me um volume dos Santos Evangelhos em latim que me agradou muito.

— Custa um escudo, é pegar ou largar, disse o mercador; mas vejo que o achaes muito caro, accrescentou elle com um modo zombeteiro que me metteu o diabo no corpo.

— Esperae, redargui eu com resolução, e, approximando-me da gaveta onde meu pae mettia o dinheiro da venda, sacudi-a, abri-a, e tirei um escudo em miudos.

Quando o bufarinheiro desappareceu, escondi o livro na camisa; eu tremia de medo; percebi que acabava de commetter um roubo. Quizera chamar o mercador, mas já não era tempo. Que havia de eu fazer? Meu pae podia voltar de um momento para outro, e eu já sentia a sua colera fulminar-me como o raio. Se ainda minha mãe estivesse em casa, poderia ella proteger-me, mas na sua ausencia via-me perdido. No meu terror, fechei a porta da loja, subi correndo até ao cimo da escada, e entrincheirei-me na agua-furtada em que dormia; sentei-me na cama, e, não ouvindo o minimo rumor, tive curiosidade de olhar para o meu livro; tirei-o do peito e comecei a ler a bella paixão do Christo; mal percebia as palavras latinas, e tamanho esforço de espirito fazia para comprehender bem que pouco a pouco esqueci a minha má acção, a colera de meu pae, o castigo que me esperava, esqueci tudo excepto o meu livro.

Mas de subito ouvi da loja gritos e vozes; percebi que meu pae voltára e que estava zangadissimo commigo, que minha mãe em vão procurava socegal-o. Oh! eu nesse momento quizera ser um rato, e desejava que um gato me devorasse. Metti o livro no meu enxergão, e escondi-me debaixo da cama. Não tardei a sentir passos subirem a escada, imaginei que era meu pae, e pareceu-me que já elle me estava dando uma sova. Soceguei, porém, um pouco, porque me pareceu perceber que os passos eram mais ligeiros e annunciavam portanto minha mãe ou uma das minhas irmãs.

"Bateu-se á porta: sou eu, é Joanna; abre depressa, disse a minha irmã primogenita. Abri, mas tornei a fechar a porta, logo que ella entrou.

— Safa-te daqui, bradou ella; meu pae quer matar-te; diz que és um ladrão que lhe furtaste dinheiro da gaveta.

— Tirei um escudo para comprar este livro, tornei eu mostrando o Evangelho escondido no enxergão.

— Nem por isso deixaste de fazer um roubo a nosso pae, tornou minha irmã severamente; deves esconder-te longe daqui, porque o nosso pae, que te julga a vadiar na cidade, quero que, se te apanhasse, exterminava-te ou entregava-te ao senhor preboste como ladrão.

Affirmo-te que esta palavra de ladrão muitas vezes repetida me fazia padecer immenso; rompi em soluços.

— Agora não se trata de chorar, disse minha irmã. Sáe pelo pateo, e vae esconder-te em casa do teu padrinho, no talho: minha mãe esta noite lá irá ter comtigo.

Metti o meu livro, causa de todas as minhas desgraças entre a camisa e o gibão, e fugi como minha irmã me aconselhára. Não tardei a chegar ao talho de meu padrinho, mas não me atrevi a entrar, com medo de explicações e de reprehensões, sentei-me debaixo do bello telheiro onde elle mettia os bois, e, sentindo-me ali abrigado e abafado, comecei outra vez a ler no livro até cair á noite, que permittiria a minha mãe vir ter commigo; do sitio onde estava podia espreital-a, e quando lhe conheci os passos, levantei-me para ir ao seu encontro. Minha mãe, longe de me metter medo, como meu pae, parecia-me um soccorro do céo que me chegava saltei-lhe ao pescoço, e contei-lhe chorando o que fizera.

— "Estava certissima, disse-me ella, de que não tinhas tirado o dinheiro para fazeres coisas mal feitas; mas teu pae não quer attender a coisa alguma; ha de levar tempo a socegal-o, e por hora onde has de tu viver, meu pobre filho? Já me lembrou falar a teu padrinho para elle te dar asylo; mas aqui teu pae encontra-te, e succede-te alguma desgraça.

— Sim, minha mãe, disse-lhe, é necessario que eu vá para bem longe ganhar a minha vida; quero ver Paris e aprender bastantes coisas em que o mestre-escola me falou.

— Estás doido, meu Jacques; o que ha de fazer uma pobre creança naquella grande cidade?

"Nem sei o que eu lhe disse para lhe persuadir que Paris seria para mim o paraiso: parece-me que um espirito me segredava as palavras que lhe havia de dizer. Combinou-se que logo no dia seguinte me confiaria a barqueiros que desciam o Sena de Melun para Paris, e que todas as semanas me enviaria por elles um pão grande que me ajudaria a viver.

— Mas, a proposito de pão, tu ainda não ceaste, meu pobre Jacques; olha aqui tens nozes e um merendeiro que fiz para ti, come, depois dorme, já que te dás aqui bem, e amanhã, ao romper do dia, eu te virei buscar, disse-me aquella boa mãe.

"Partiu: depois de comer adormeci na cama das vaccas, e sonhei um sonho maravilhoso. Via-me no palacio do rei de França com lindos fatos, tratava familiarmente os filhos do rei, ou antes elles mostravam-me respeito, e chamavam-me seu mestre. O que isto quer dizer não sei, mas vi tão lindas coisas no meu sonho, monumentos de todo o genero, palacios, egrejas, collegios que estou certo que verei em Paris, ouvi tão numerosas vozes que me chamavam, que esta manhã, ao romper d'alva, ainda sem saber bem o que fazia, esquecendo-me de minha mãe que ia lançar no desespero, puz-me a correr pela estrada de Melun a Paris. Receava tanto que algum contra-tempo me impedisse de realisar os meus projectos e de chegar á capital, que juntei á minha má acção de hontem a acção ainda peor de deixar minha mãe sem a abraçar. Já Deus me castigou, porque, se não passasseis, meu bom fidalgo, morreria de frio na estrada ou seria comido pelos lobos.

— Vamos lá, não és tão vadio como eu temia, redarguiu o fidalgo quando a creança acabou a sua narrativa; passas dois ou tres dias em Orleans para descansares, depois continúa o teu caminho até Paris, e eu amanhã, de volta a Melun, vou avisar tua mãe que te ha de julgar perdido.

Jacques agradecia com vivo reconhecimento ao bom fidalgo, e cobria-lhe as mãos de caricias, pois nesse momento deixavam soltas as redeas. Entravam numa planicie onde a estrada, que ia ter a Orleans se apresentava com muito melhor aspecto. O cavallo tornou a partir a trote, a creança deixou de falar, e até de se mexer. O fidalgo imaginou que dormia e não pensou mais nelle; mas, quando chegou á porta da estalagem onde ia aquartelar-se, quando tocou em Jacques para o despertar, viu que perdera os sentidos e que estava a arder em febre. O cordial, que bebera, só lhe dera uma força ficticia de uma hora.

Que havia de fazer? O fidalgo conhecia a caridade das boas freiras do hospicio, conduziu para lá em pessoa o pobre Jacques.

No dia seguinte voltou a vel-o, antes de tornar para Melun; a febre da creança desapparecera, mas estava derreada e não se podia mexer na cama, o excellente fidalgo confiou-o aos desvelos das religiosas, deu-lhe uma carta de recommendação para Paris, e partiu, promettendo-lhe de novo ir nessa mesma noite socegar sua mãe.

Tres dias de descanso curaram inteiramente o pequeno Jacques, que póde pôr-se outra vez a caminho para Paris; deram-lhe doze soldos e algumas provisões, antes de saír do hospital, de forma que andou alegremente o resto do caminho. Quando saía do hospital, desta casa providencial, que nunca recusa hospitalidade, fez um voto que se gravou profundamente na sua alma; jurou que, se um dia chegasse a ser rico, daria um bom presente ao hospital de Orleans.

Chegou a Paris num dia claro, o que lhe permittiu ir admirar o palacio do rei, a torre de Nesle, o Prado dos estudantes, as bellas egrejas, e todos os monumentos que ornavam a velha capital.

A carta que o bom fidalgo lhe entregára era para um dos mestres dos numerosos collegios de Paris. Não pedia que o admittissem como alumno no collegio seria muito para um pequeno vagabundo, vestido de burel e filho de um merceeiro; pedia que o empregassem como moço de recados e creado dos alumnos e dos professores, podendo depois entrar para o collegio, se mostrasse disposições notaveis para o estudo.

O mestre, a quem o pequeno Jacques entregou a carta, era um homem azafamado e naturalmente brusco.

"Escolhe o teu logar á porta do collegio, disse-lhe elle, eu darei ordem para que ahi te deixem socegado, e veremos se estás no caso de fazer recados.

E com um gesto despediu a pobre creança.

Mas Jacques era de indole resoluta e persistente, que nunca desanimava. Aos muros dos collegios, dos conventos, das egrejas e de quasi todos os monumentos dessa época, estavam sempre encostadas pequenas construcções parasitas. Junto da fachada do collegio, de onde Jacques acabava de sair, havia uma loja de sapateiro, outra occupada por um cercador de estampas, que tambem vendia rosarios e livros de egreja, e uma choçazinha, onde vivia um cégo com o seu cão. O pequeno vagabundo escolheu um logar nos inter-columnios de uma porta quasi sempre fechada; poz em cima de um banco muito baixo, a abrigo desse vão, um grosso mólho de palha que lhe custou alguns soldos, estabeleceu-se nessa especie de toca, e comeu alegremente com o resto das provisões que as freiras lhe tinham dado. A noite foi desagradavel, mas Jacques escapou ao rigor do frio, escondendo-se todo dentro da palha quebrada; quando acordou, poz-se a correr de um lado para o outro, para aquecer, e logo que o sapateiro e o homem das estampas o viram, encarregaram-no de alguns recadinhos, e, quando elle voltou, offereceram-lhe para comer das suas sopas, e Jacques sentiu-se todo reconfortado com a comida quente.

Nesse tempo, os estudantes eram externos e, pela manhã, quando iam para as aulas, viram o mocito, cuja boa physionomia lhes agradou. Estava sentado, com as pernas penduradas, em cima da palha fresca e lia o seu livro de evangelhos.

Alguns estudantes dos maiores interrogaram-no e, assim que souberam que era moço de recados, deram-lhe logo que fazer; de fórma que, logo no primeiro dia, ganhou alguns miudos. Combinou com o homem das estampas para este lhe dar cama e comer, a troco de pequena recompensa, e, para cumulo de venturas, conseguiu que o mercador lhe emprestasse alguns livros. Logo no primeiro dia, escrevera a sua mãe, e em breve recebeu aviso de que os barqueiros de Melun lhe traziam um grande pão; foi para a beira do Sena, ao sitio onde os barqueiros amarravam os seus botes, e deu com um arraes, que era seu vizinho em Melun, e que, assim que o viu, lhe bradou.

— Chega-te cá, Jacques, trago carregação para ti.

Quando a creança chegou ao pé do bote, apertou a mão ao arraes, e recebeu nos braços um enorme pão de rala cuja circumferencia era maior do que a da roda de um carrinho de mão. Não póde olhar para elle sem se commover; fôra sua mãe que o amassara, e todas as semanas lhe devia mandar um assim para elle não morrer de fome em Paris.

Falou muito tempo com o barqueiro á cerca dessa boa mãe, e de seu pae e de suas irmãs, e quando lhe disse adeus e se achou sózinho nas ruas de Paris poz-se a scismar no que podia fazer para provar, um dia, o seu reconhecimento a sua mãe.

Entrar no collegio, ser admittido como estudante, e vir a ser um sabio, tal era o fim a que desejaria chegar. Mas como poderia conseguil-o? Lembrava-se da rapida e brusca recepção que o mestre lhe fizera, e não se atrevia a contar com a sua protecção.

Assim pensando, chegara á porta do collegio; poz o pão na loja do mercador de estampas, depois de ter cortado uma larga fatia, que comeu com delicias, e sentou-se na sua toca, para esperar os freguezes. Na vespera fôra dia feriado, passou uma senhora que levava os seus dois filhos para o collegio.

— Querem alguma coisa em que eu os possa servir, minha senhora e meus senhores? — disse-lhes o pequeno Jacques, segundo o costume que tinha de se dirigir aos que passavam.

— Olha! é o nosso moço de recados — disse um dos estudantes para seu irmão; recommendemol-o á nossa mãe, que lhe fará ganhar mais dinheiro do que nós.

E logo mostraram o pequeno Jacques a sua mãe. Esta olhou para a pobre creança, e ficou encantada com a sua galanteria, estava elle naquelle momento com o seu livro de evangelhos na mão; a senhora, tendo olhado para o livro e interrogado Jacques, delle soube o vivissimo gosto que tinha pela leitura e pela instrucção.

— Queres tu — disse-lhe ella com bondade — acompanhar todos os dias meus filhos ao collegio? Alcançarei dos professores que assistas a todas as suas lições, e assim sempre aprenderás alguma coisa.

A creança, não sabendo como havia de provar o excesso da sua gratidão á boa senhora, ajoelhára-se e beijava-lhe a fimbria do vestido.

Instantes depois, foi admittido no collegio; a senhora recommendara-o ao mesmo mestre a quem se dirigira quando chegára a Paris; mas desta vez foi muito mais bem recebido. O mestre disse-lhe que se lhe dava um quartinho no sotão do collegio, e que poderia, ao passo que iria servindo os filhos da boa senhora, estudar com elle e mostrar as suas disposições.

Desde então a vida do pequeno Jacques passou a ser um combate cheio de ardor. O pão enorme que recebia todas as semanas de Melun assegurava a sua subsistencia; póde accrescentar alguns fructos e alguns legumes a esse pão da sua terra, e comprar um fato com o pequeno ordenado que a boa senhora lhe pagava regularmente. Póde, ó ventura! comprar tambem alguns livros!

Era ainda muito pobre; mas era rico de esperanças, rico do saber que se abria deante delle; nem pensou em ter inveja ao bem-estar dos seus companheiros, só pensou em vencel-os a todos nos seus estudos.

Foi um exemplo admiravel o que deu este filho do povo, servindo os outros nas horas de recreio, e nas horas de trabalho mostrando-se o mais activo de todos. Tirava até horas ao somno para estudar; e, não tendo luz, lia e escrevia ao clarão de algumas brazas! Em breve fez rapidos progressos na lingua latina; quiz mais ainda, quiz aprender essa formosa lingua grega, que só alguns sabios conheciam então em França. As obras mais celebres da literatura grega só se tinham começado a imprimir em França, nos ultimos vinte annos, esses livros eram carissimos, e o pequeno Jacques pobrissimo; tudo suppria, porém, o vigor da sua vontade. Seguiu primeiro o curso de Bonchamps, conhecido pelo nome de Evagrius, professor do tempo; e em breve, tendo o rei Francisco instituido uma cadeira de grego, onde dois habeis eruditos, Jacques Thusan e Pedro Danès, foram encarregados, com o nome de "leitores regios", de ensinar um a poesia, o outro a philosophia da antiguidade, viu-se Jacques assiduo ás suas lições, interrogado por elles, espantal-os e deslumbral-os. Confessaram, emfim, que já não tinham que ensinar ao maravilhoso estudante, que sabia commentar, tão bem como elles, Platão, Demosthenes e Plutarcho.

Um dia examinaram-no, em presença de Francisco I e de sua irmã, Margarida de Navarra, que tambem sabia grego. O rei e a princeza, maravilhados do seu saber, encheram-no de elogios e declararam que tomavam debaixo de sua protecção Jacques Amyot, uma das futuras glorias da França.

No dia que se seguiu a esse dia feliz, os barcos de Melun desembarcaram em Paris um pobre homem e sua mulher vestidos com o trajo humilde dos humildes mercadores desse tempo. Eram a mãe e o pae de Jacques Amyot.

— Oh! meu querido filho; disse-lhe sua mãe, apertando-o ao peito; commigo trago teu pae, que te perdoou, e que se orgulha bastante de seres seu filho.

# Uma bicyclette a premio

### Presente de Papae Noel d'A NOITE aos nossos pequenos leitores

Apresentaremos nesta pagina, domingo proximo, um facil passatempo, que será, simultaneamente, opportunidade para que os nossos pequenos leitores concorram a um optimo presente de Natal.

Papae Noel d'A NOITE, conhecendo o interesse que tem despertado esta pagina infantil entre seus affeiçoados, deliberou offerecer-lhes, a sorteio, uma "bicyclette" "Sieger", de menina ou menino, á escolha do premiado, machina tão notavel pela belleza de linhas como pela solidez de construcção.

O processo pelo qual se regerá o torneio é de extrema simplicidade, bastando que os candidatos enviem a solução do mencionado passatempo, acompanhado de seus nomes e respectivos endereços.

### O REI ALCINOO E OS GIGANTES DA TEMPESTADE

#### Lenda grega do Arco-Iris

O rei Alcinoo era um bom rei, que vivia feliz entre seus vassallos, os feácios, em um paiz cujo solo, semeado de flores, parecia um éden. Os feácios eram habeis marinheiros, sabendo governar, com grande pericia, seus barcos de quilhas doiradas e sem velas.

O povo vivia feliz e, inda que os homens fossem valentes, detestavam a guerra, porque sabiam quão agradavel era a paz.

Perto dos feácios viviam os gigantes da Tempestade, raça feroz, de instinctos guerreiros. Seus grandes barcos, de cascos negros e prôas cinzentas, assemelhavam-se a enormes aves de rapina a navegarem.

Quando os gigantes viram as bellas embarcações dos feácios, quizeram apoderar-se dellas. Para conseguil-o, prepararam-se e dispuzeram-se para dar um rude combate; e, com o intento de vencerem mais depressa, pediram emprestados a Jupiter seus relampagos e seus raios.

Chegou o dia escolhido para a batalha; e os gigantes, para atemorisar seus inimigos, lançaram um raio. Mas a surpresa delles foi enorme ao ver que, em vez de fugirem, os da frota de ouro vinham ao encontro dos adversarios com a maior decisão. Em um dos barcos, o rei Alcinoo erguia-se, magnifico, revestido de uma brilhante armadura, cujos reflexos eram deslumbrantes.

Só, o rei póde mais que todo o exercito de gigantes, pois disparava em todas as direcções as suas settas douradas cujas pontas eram feitas de rijos e agudos diamantes.

Atemorisados, os inimigos pediram clemencia ao rei Alcinoo, que, sorrindo e cheio de bondade, mandou chamar a Iris. A Deusa estendeu uma ponte em arco entre as duas armadas combatentes, como signal de paz.

Desde então, os feácios vivem tranquillos e felizes.

O rei repousa, em seu magnifico palacio de ouro, prata e pedras preciosas, cujas torres vermelhas despediam vivissimas scentelhas.

Os gigantes da Tempestade continuam a fazer suas guerras contra todos aquelles povos com os quaes podem guerrear. Mas não se esquecem do rei Alcinoo — porque, sempre que firmam a paz com algum inimigo, surge no céo o "Arco-Iris", que é como uma saudação do bondoso monarcha, prégando a paz na terra aos homens de boa vontade.

# No tempo em que os animaes falavam

## A doença do leão

### Adaptação de Carlos Alberto Ponzo

Nessa época, no bosque apparecera a epidemia e não ficára um só animal com saúde. O senhor Leão, na sua cova, estava na cama com tres ou quatro leõezinhos. A senhora Leôa, catarrhosa e tossindo, ia de cama em cama repartindo flor de malva e tabletes de aspirina. O senhor Lobo tinha quarenta gráos de febre e a senhora Loba, ai!, havia morrido ha uns dias atrás, victima da epidemia, que assolava, impiedosamente, a floresta. D. Raposo sómente resmungava, tossindo e fazendo ruido na cama, e, toda hora, exigia caldo de gallinha, sem, comtudo, que ninguem lhe desse attenção.

O eschylo tambem se achava deitado, frouxamente, assim como quem estava soffrendo bastante. As sevandijas não saiam, desde a semana anterior, do buraco da arvore em que edificaram a sua moradia. Nessas condições tambem se achava o veado e, emfim, todos os animaes. Os macacos, nas arvores, faziam estridente gritaria:

— Ai, como estou mal! Já estou tomado pela grippe e ella não me solta! Ai, que desgraça tão grande! Mas que faz o senhor Leão, que não toma uma providencia contra a grippe?"

O melro escutou as palavras do macaco e, immediatamente, as transmittiu ao pardal, que, por sua vez, as contou á mariposa que, em seguida, foi dizer á formiga, a qual não demorou muito em revelar ao Leão.

— "Brrrrr! — rugiu o Leão. — Onde está a grippe? Que se reunam os ministros para um assumpto urgente!"

O elephante e o avestruz vieram correndo, porém, bem abrigados e com os olhos vermelhos e lacrimosos da grippe.

— "Chamei-os — disse-lhes o senhor Leão — para saber onde está a grippe... Porque quero e mando que ella se vá immediatamente deste bosque".

— "Eu não sei onde ella está" — disse o avestruz, assustado.

— "Nem eu tão pouco — diz o elephante. — A grippe é transparente como a agua e o ar e ninguem pode vel-a... Portanto, não podemos escorraçal-a e ella somente irá quando quizer."

— "Muito bem falado — disse o senhor Leão. — Quizera eu que te ouvissem falar esses monos das arvores que têm muito menos cerebro que um mosquito... De qualquer maneira, temos que fazer algo, afim de alliviar a situação dos animaes do bosque.

# Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar. A photographia que publicamos hoje é o do autor do desenho que, aqui, tambem, estampamos:

José de Andrade, com 15 annos de edade, nascido em 21 de dezembro de 1921, filho do Sr. Armindo de Andrade, funccionario publico e de sua esposa, Sra. Anna de Jesus Andrade. Fez o curso primario no Externato Mixto Santa Mathilde, frequentando actualmente a Escola Technica Visconde de Mauá, onde acaba de fazer o 1º anno gymnasial. Reside á rua Barbosa, 47, em

# Rumo á China os gigantes do Mediterraneo

## Prevista a partida de parte da esquadra britannica para o Extremo Oriente - O "Hood", o maior couraçado do mundo, apresta-se para a viagem

LONDRES, 18 (Associated Press) — Annuncia-se que o Almirantado está apressando os preparativos para enviar parte da esquadra do Mediterraneo para uma rapida viagem ao Extremo Oriente, logo que o gabinete julgue necessario reforçar as forças navaes inglezas naquella região. Os circulos bem informados dizem que tanto o Almirantado como o gabinete acham que o reforço da esquadra do Extremo Oriente é uma necessidade e virtualmente inevitavel.

Admitte-se que durante a entrevista havida hontem entre os Srs. Eden e Corbin foi tratada a possibilidade de retirar-se alguns dreadnoughts do patrulhamento franco-inglez no Mediterraneo. O "Evening Star" informa que tres navios capitães da esquadra do Mediterraneo, entre elles o "Hood", estão promptos para uma partida rapida, recusando-se, porém, o Almirantado a dizer se já está determinado que assim aconteça.

Na proxima reunião do gabinete, marcada para o dia 22, deverá ficar decidido sobre as medidas a serem postas em pratica, depois de um minucioso estudo de toda a situação.

O mesmo jornal diz mais que o sub-comité da Commissão Imperial de Defesa, do qual fazem parte representantes do Exercito, da Marinha e das Forças Aereas, considerou longamente os meios de defesa de Hong-Kong, no caso de um ataque japonez. O "Evening Star" termina o seu artigo dizendo mais que já estão promptos os planos para serem enviados immediatamente para o Extremo Oriente, não somente navios de guerra, mas tambem forças do Exercito, caso isso seja necessario. Coincidindo com esta informação do jornal, o destroyer "Hostile" e o submarino "Salmon" deixaram Gibraltar com destino a Malta, esta tarde. O Almirantado diz que se trata de um movimento normal, não querendo ligar este facto a situação do Extremo Oriente, mas declina de dizer o motivo do mesmo.

## Grande feira de amostras na Hespanha nacionalista

SEVILHA, 18 (Associated Press) — Reunidos no edificio do Ayuntamiento, os representantes de todas as camaras de commercio resolveram que fosse celebrada nesta cidade a Grande Feira de Amostras da Primavera, a qual terá a cooperação de toda a Hespanha sob o dominio do general Franco.



## Tennis na Australia

BRISBANE, 18 (Associated Press) — Nas partidas de tennis aqui realisadas hoje, Von Cramm venceu Crawford pela contagem de seis a tres e seis a quatro. Todavia as lutas de duplas não foram terminadas devido á escuridão, com dois sets para cada uma. Os australianos conquistaram o primeiro set, com seis a quatro e perderam os dois seguintes, com tres a seis e um a seis, vencendo no ultimo por doze a dez.

## Será reorganisado o partido

CIDADE DO MEXICO, 18 (Associated Press) — O general Cardenas, presidente da Republica, annuncia o seu plano de acabar com o Partido Nacional Revolucionario que deu origem ao presente governo. A reorganisação do partido, de accordo com o desejo do presidente, será feita com a collaboração dos operarios da Frente Unica Popular, os camponezes e os soldados.

## Tommy Farr a caminho dos Estados Unidos

LONDRES, 18 (Associated Press) — Tommy Farr, campeão de box da classe dos peso-pesados do Imperio, seguiu hoje para os Estados Unidos a bordo do "Normandie". O pugilista inglez deverá encontrar-se a 21 de janeiro proximo com James Braddock, antigo campeão do mundo.



## O incidente entre São Domingos e Haiti

### Uma communicação do presidente Trujillo

CIUDAD TRUJILLO, 18 (Associated Press) — O presidente Trujillo dirigiu-se aos presidentes Roosevelt, Lazaro Gardenas e Laredo Brú, communicando-lhes que, tendo o governo do Haiti recorrido á Commissão creada pelo Pacto Gondra, em funcção de conciliação, o governo dominicano acatará plenamente todas as resoluções da referida commissão. O chefe do governo de São Domingos exprime egualmente a gratidão e a satisfação do povo e do governo que chefia, pelos esforços feitos pelos Estados Unidos, Mexico e Cuba, no sentido de evitar que as divergencias surgidas entre os governos dominicano e haitiense — motivadas por incidentes fronteiriços — degenerasse num factor capaz de alterar a paz da America.

## Nenhum missionario foi ferido

ROMA, 18 (Associated Press) — De accordo com as informações vehiculadas pela semi-official "Agencia Fides", apesar dos grandes prejuizos materiaes soffridos pelas missões catholicas na China, em consequencia das hostilidades, não se registou a morte ou o ferimento de nenhum missionario nem de nenhuma irmã de caridade.

## Manto de neve sobre o vulcão

NAPOLES, 18 (Associated Press) — O Vesuvio amanheceu hoje envolto num manto de neve devido á inesperada quéda da temperatura, verificada durante a noite. Esse espectaculo, embora não muito incommum durante o inverno, provocou commentarios pela sua belleza impressionante.



# Em luta pelo poder o rei e o ministro!

## A curiosa situação que se esboça entre Faruk e Nahas Pachá

CAIRO, 18 (Associated Press) — A luta pelo poder entre o joven rei Farouk e o seu "homem forte", o primeiro ministro, Mustaphá El-Nahas Pachá, ameaça derrubar o gabinete Nahas. Ali Maher Pachá, chefe do gabinete real, admittiu que está realisando os derradeiros esforços no sentido de evitar uma situação particularmente grave. Acredita-se que a situação poderá ser aplainada até os primeiros dias da semana vindoura, mediante um compromisso sobre uma legislação extremamente controvertida. Hoje, porém, evidenciou-se que difficuldades mais sérias surgiram entre o soberano, um joven sabidamente energico e ambicioso de mando, e o primeiro ministro Nahas Pachá, não menos obstinado.

Uma situação nova interveiu, porém, contribuindo de certa maneira para desequilibrar essa disputa intima, em favor de Nahas Pachá. O recente attentado mallogrado da organisação dos chamados "camisas verdes" contra o primeiro ministro provocou grande indignação contra os aggressores, ao mesmo passo em que veiu consolidar enormemente o prestigio de Nahas Pachá, assegurando-lhe um logar proeminente como chefe do Partido Wafdista.

O governo Wafd deseja obter o que qualifica de "legislação de salvaguarda" que visaria impedir que o primeiro ministro da escolha de Farouk venha a exercer o poder mesmo no caso em que não disponha de maioria parlamentar, salvo no caso em que se procedesse a eleições geraes immediatas.

Nos circulos da Côrte considera-se que essa legislação seria um golpe dirigido contra o soberano e contra a possibilidade de exercer um poder mais directo, que a Farouk não repugnaria.

O grande obstaculo de Farouk, Nahas Pachá, que conta 58 annos de edade, entrou desse modo em uma verdadeira "corrida" de popularidade, com um parceiro perigoso que é Sua Majestade Farouk I, o decimo soberano da dynastia iniciada por Mehemet Ali.

Caso a actual crise não seja promptamente dominada, o que parece bem provavel em vista da situação actual, tudo leva a crer que Farouk escolherá o nome de irmão de Ali Maher, o actual presidente da Camara Ahmed Maher, para as funcções de primeiro ministro e, em seguida tratar de evitar uma eleição geral immediata, em que os Wafd — particularmente em virtude do attentado contra Nahas Pachá — conseguiriam provavelmente uma esmagadora maioria sobre os demais partidos.

A disputa colheu Farouk no momento em que Sua Majestade se preparava activamente para o seu casamento com a bella Farida Zulficar, que partilha das suas idéas modernisadoras, ao mesmo tempo em que Nahas se encontra de cama, cercado por quatro medicos assistentes que o tratam das consequencias do attentado de que foi victima. O casamento que foi marcado para o dia 20 de janeiro proximo, depois de adiado por duas vezes, veiu encontrar todo o povo egypcio empenhado em festejar esse importante acontecimento na vida de seu monarcha.



## Na Hespanha o principe Xavier de Bourbon

SEVILHA, 18 (Associated Press) — Chegou a esta cidade o principe Xavier de Bourbon e Parma, acompanhado de uma caravana de requetés, hospedando-se todos no palacio do conde Aguiar. Essa viagem teve caracter particular, havendo o principe recem-chegado visitado o general Queipo de Llano, o cardeal Segura e o principe Carlos. O principe Xavier, grande catholico, orou por bastante tempo ante a imagem do Jesus do Gran Poder e amanhã, assistirá á cerimonia do "beija-mãos" da famosa imagem da Macarena.

## TURISMO BRASILEIRO - ARGEN[TINO]

### A IDA DA FAMOSA ORCHESTRA BRASILEIRA "NAPOLEÃO TAVARES" A BUENOS AIRES

O coefficiente do Turismo Brasileiro-Argentino tem nos ultimos annos bastante crescente e dos portos do Rio e de Santos, os mais destacados elementos da elite carioca e paulista têm participado de innumeras excursões, que ... conhecida agencia de viagens, vem organisando ... innumeros pedidos de pessoas que não obtiveram ... viagens anteriores, Exprinter annuncia a sua proxima ... turistica áquella capital, com a partida do porto do Rio a 27 de janeiro do anno proximo vindouro.

Tendo sido todas as suas excursões anteriores feitas pelo vapor do Lloyd Brasileiro "D. Pedro II" e sempre com pleno exito, novamente será utilisado esse vapor, para o proximo cruzeiro, que conforme as vezes anteriores, offerecerá 8 dias em Buenos Aires e 2 dias em Montevidéo.

Um interessante programma de passeios será offerecido aos que participarem dessa viagem, destacando-se: visita completa aos grandes capitaes — Excursão ao Tigre com suas magnificas ... — Secção de Cinema no "Opera" a ... americana — e um deslumbrante jantar dansante ... onde se reune á noite a sociedade portenha ... maior brilho desse cruzeiro, Exprinter não poupando ... tratou a famosa orchestra brasileira de "Napoleão Tavares e seus soldados musicaes" um dos principaes conjuntos ... da "PRA-9" Radio Sociedade Mayrink Veiga, que ... zeiro durante a viagem de ida e volta, a alegria da ... leira, aliada ao jazz americano com seus "foxes" ...

Carecendo ainda o vapor "Dom Pedro II" de certas ... dades de que não dispunha, EXPRINTER ... de bem-servir collocará uma moderna piscina de natação, onde se realisarão diversos concursos que mais virão abrilhantar dessa iniciativa. Em seu salão de jantar, transformado em moderno grill-room, desfilarão os pares ao som da maravilhosa orchestra de "*Napoleão e seu soldados musicaes*".

Effectuar-se-ão tambem interessantes torneios sportivos durante a travessia, cabendo premios a cada vencedor. Essa viagem será incontestavelmente uma viagem excepcional de Exprinter, embaixada da amizade e da musica brasileira ao Rio da Prata.

## Namorados do outro mundo...

NOVA YORK, 18 (Agencia Nacional) — Uma revista desta cidade publicou recentemente curiosa relação de extravagancias, praticadas por diversos amorosos, no afan de abrandarem os endurecidos corações de suas Dulcineas. Entre ellas destacam-se as seguintes: Ted Airheart, aviador especialista em propaganda commercial aerea, na cidade de S. Francisco, costumava voar sobre a residencia de sua amada, traçando a fumo nos ares o classico "I love you". Pouco agradavel era, porém, a tarefa a que se impunha um joven agricultor de Schaerding, o qual desejando talvez transformar o estomago em mealheiro, engulia uma moeda de prata, todas as vezes que a sua predilecta lhe dava um "não" ás propostas de casamento. Mais pratico, porém se revelou o Sr. Harold Marden, residente em Portland, que enamorando-se da voz de uma joven de Jersey City, com quem falára certa vez ao telephone, começou a cortejal-a por meio de discos de vietrola, nos quaes gravava as mais apaixonadas phrases.

Finalmente, um medico, da cidade canadense de Toronto, lembrou-se de enviar á noiva, como testemunho de affecto, uma radiographia do proprio coração.



"A NOITE Illustrada" em todos os pontos



## Não é verd[ade]...

Os governistas não ... Teruel

SALAMANCA, ... (Associated Press) — U... nicado do command... lista desmente a not... os governistas tenh... Teruel.

Nos mesmos moldes de sempre, isto é, sem ... onus que o da costumeira acquisição do jornal; ... pido, claro e simples como é mister em iniciativas de caracter popular, A NOITE lançou mais um concurso cuja acceitação se affirma sensacional pelo alvoroçado interesse que desperta. Um modernissimo automovel é offerecido aos leitores que se dispuzerem á tarefa simplissima de colleccionar os COUPONS insertos no jornal que sempre lê. TRINTA DIAS, apenas, SEM DESPESAS EXTRAORDINARIAS NEM EMBARAÇOS DE QUALQUER ESPECIE, e o leitor mais feliz entrará na posse do magnifico carro que A NOITE adquiriu e a sorte lhe vae dar como presente de Natal. Um FORD EIFEL, ultimo modelo, concebido pelos engenheiros da grande marca, é o premio ... issimo que A NOITE põe em sorteio, neste concurso relampago de fim de anno, lançado com exito espectacular em todo o Brasil.

REMETTAM SEUS MAPPAS COMPLETOS PARA CONQUISTA DE UM AUTOMOVEL MODERNO EM TRINTA DIAS.

# Esperado hoje em Paris o chanceller Yvon Delbos

## De regresso dos paizes da Europa central e oriental, onde ouviu trinta discursos, compareceu a vinte e quatro banquetes e percorreu dez mil kilometros de estradas de ferro

PARIS, 18 (Associated Press) — Após 19 dias de continuas viagens através da Europa Central e Oriental, deve chegar amanhã de regresso a esta capital o titular do Quay d'Orsay, Sr. Yvon Delbos. Duas conclusões repontam das suas visitas á Polonia, Rumania, Yugo-Slavia e Tcheco-Slovaquia, onde o chefe da diplomacia franceza ouviu trinta discursos, compareceu a vinte e quatro banquetes, e percorreu dez mil kilometros em estradas de ferro.

Essas duas conclusões são as seguintes: primeiro, a reapproximação franco-allemã é a verdadeira chave da paz européa; e segundo, as intimas relações commerciaes concorrem para a melhoria diaria das relações politicas daquellas quatro potencias com o Reich, sendo-lhes impossivel esperar por mais tempo apenas baseadas nos seus accordos politicos com a França.

O Sr. Yvon Delbos parece ter fracassado no seu objectivo de tornar melhores as relações russo-polacas, uma vez que a Polonia pela sua propria posição geographica tem todo o interesse em continuar em bons termos com as suas duas poderosas visinhas.

Por sua vez a Rumania recusou-se a concordar com a garantia militar a ser dada á Tcheco-Slovaquia, na eventualidade de um ataque allemão, tendo os estadistas rumaicos accentuado ao ministro francez a importancia actual do commercio que o seu paiz mantem com a Allemanha, motivo pelo qual desejam a todo o custo manter as bôas graças de Berlim.

A Yugo-Slavia, grande exportadora para a Italia e a Allemanha, recusou-se egualmente a concordar com um auxilio militar a ser prestado ao governo de Praga na hypothese de uma invasão allemã, apresentando como justificativa para tanto as mesmas razões da Rumania.

Todos os estadistas do centro e do oriente europeu affirmaram ao chefe do Quay d'Orsay que os seus governos estariam ao lado da França no caso de uma guerra, mas que, emquanto isso não se verificasse, elles deveriam marchar economicamente ao lado da Allemanha.

# Desappareceu com o principe a bella viuva!

## As autoridades desistiram de procurar Madame Jeannette e seu noivo...

VARSOVIA, 18 (Associated Press) — Com referencia ao desapparecimento do principe Radziwill e de sua noiva a bella judia Sra. Jeanette Suchetow, as autoridades polonezas, em vista da inutilidade das pesquisas para os encontrar, julgam que ambos deixaram a Polonia, apesar de não terem passaportes para assim o fazerem.

Notadamente a mãe da segunda esposa do principe e seus filhos desse matrimonio fazem uma grande opposição ao novo enlace, allegando que o principe nunca esteve divorciado regularmente de sua segunda mulher, resultando um novo casamento, portanto, em um crime de bigamia.

Outro pormenor desse rumoroso caso é o da conversão da noiva ao christianismo, o que não foi possivel em vista da opposição de todos os padres catholicos que se recusaram a baptisal-a sob o pretexto de que esse seu desejo não era o producto de uma convicção religiosa, mas tão sómente uma questão de interesse. Por fim a bella judia conseguiu que um padre orthodoxo a christianisasse, mas esse acto foi grandemente reprovado pelo arcebispo orthodoxo, que o baniu para um monasterio, ao mesmo tempo que declarou não ter o baptismo sido regular, estando, portanto, nullo.

Para pôr fim a essa situação vexatoria, a familia do principe requereu ás autoridades a interdicção do principe.

Assim, quando estava para realisar-se a audiencia em que deveria depôr a noiva do principe, esta desappareceu, sendo infrutiferas todas as tentativas para a encontrar. As autoridades intimaram para depôr tambem a senhora Mary Atkinson, nurse do principe desde 1928, a qual deverá dar o seu testemunho sobre a sanidade mental do principe.

"NOITE Illustrada" documenta, photographicamente, os mais sensacionaes acontecimentos sportivos, mundanos, sociaes, politicos, etc.

# RECREAÇÕES

## Soluções dos problemas d'A NOITE de 5 de dezembro

### Problema Lozango

HORIZONTAES: Devoto — Orador — Olive — L. Arado — Mira — Pia — Odor — Ita — Tarso — Oxi — Ne — Saranda — Ed. O — Baba — Oid — O — Salé — Pote — C — Caro — Osru — Ap — Ontario — Sa — Sul — Autor — Gaz — Adel — Las — Modo — Coral — R — Celia — Aranha — Candor.

VERTICAES: Domino — Casaca — Elite — S. — Pudor — Vira — Bac — Lerá — Ova — Salão — Lan — Ta — Taberna — LH — Para — Otul — A — Lira — Atar — O — Asno — Oros — C — Ra — Odipsir — Ca — Aro — Adoro — Men — Dado — Otu (Luto) — Gold — Odoxe — E — Sadio — Rorido — Razoar.

### Sabedoria Popular

Columnas assignaladas: Não é o habito que faz o monge — Chega-te aos bons, serás um delles.

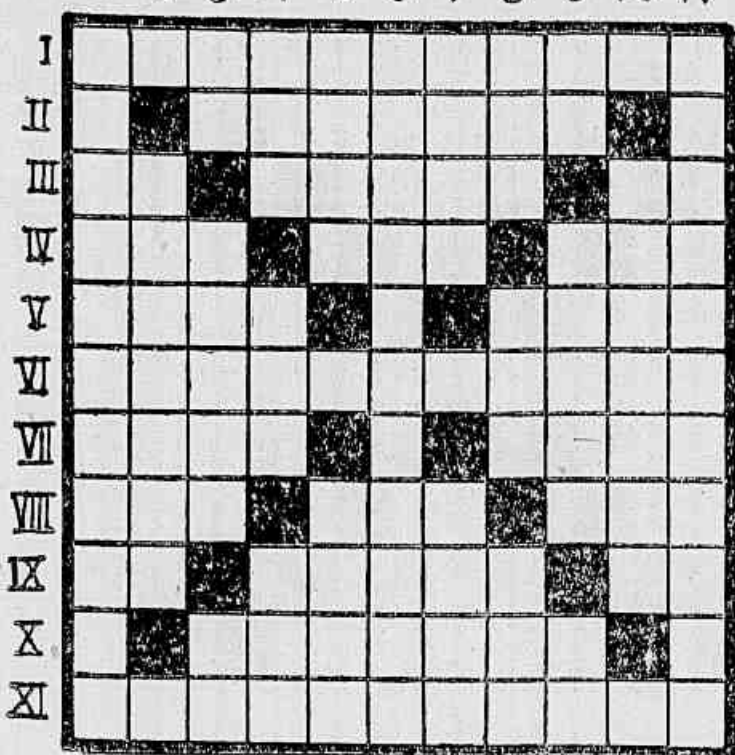
Concorrentes: Nação — Achar — Onega — Ergos — Ovalo — Hotel — Areca — Beato — Imoto — Tasca — Ombus — Quoto — Urnas — Ensal — Fasto — Adega — Zarco — Oxalá — Mosca — Oruro — Nimes — Godim — Edema — Ela — Véo — Usa.

## Como dar sorte ao marido...

### Uma curiosa tradicão americana

A crendice popular é rica em superstições em todas as partes do mundo. Nos EE. UU., por exemplo, paiz pioneiro da civilisação moderna, no adeantamento e no progresso de sua cultura, o povo crê piamente em varias abusões. Assim, jámais um individuo passa por baixo de uma escada ou de um andaime... porque dá "peso". Como o andaime e a escada dão "peso", ha um presente que dá sorte, quando offerecido pela esposa, no periodo das festas... E' um simples chapéo. Qual a razão disto não sabemos e não nos parece facil explicar. O caso é que, durante as festas, as chapelarias são mais visitadas por senhoras do que por cavalheiros... E nos EE. UU.! Justifica-se, portanto, a figa atrás da porta da casa do caboclo... a arruda em nossos jardins e tantas mais crendices que existem por ahi... Que esta despretenciosa chronica sirva apenas como suggestão para um bom presente, pois, indiscutivelmente, um chapéo, da qualidade do Ramenzoni, é um excellente presente de Natal.



## PROBLEMA SILVEIRA N. 5

**HORIZONTAES**

I — Maldições. II — Alqueivar. III — Preposição. Dura um anno. Rio da Siberia. IV — Antiga moeda persa. ACS. Territorio da Africa Central. V — Animal recem-nascido. Ponha ao avesso. VI — Trepar. VII — Nome de mulher. Lama. VIII — Especie de abelha. Constellação. Soccorro! IX — Olha. Cós. Sobrenome. X — Para santos (sem a ultima). XI — Espartano.

**VERTICAES**

1 — Não póde ser ultrapassado. 2 — Pedra calcarea. 3 — Rio da Italia. Peso. Lingua falada no sul do Loire. 4 — Via. AAA. Presume. 5 — Vulcão da Italia. Amarrado (sem a ultima). 6 — Relativo. 7 — Liliputianas. Movimento (inv.). 8 — Calcio. Desprezivel. Circulo. 9 — Rio da Tartaria. Elegante (sem a ultima). 10 — Têm tenteiras. 11 — Tirante a rosado.

## O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 5 de dezembro ao Sr. Jeronymo de Oliveira e Silva, residente em Jacarépaguá, que póde vir recebel-o em nossa redacção, á praça Mauá, 7 — 3º andar.

## PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores.

# Clubs

**DEMOCRATICOS**

Em proseguimento as festas de hontem, hoje, os salões do "Carapicus" vibrarão de contentamento, na linda festa, cujo inicio está marcado para as 20 horas.

**TRANSFERIDO O PIC-NIC DO UNIÃO DAS FLORES**

Devido ao mau tempo, foi transferido para o dia 9 de janeiro, o pic-nic do União das Flores.

Na tarde de hoje, haverá uma animadissima vesperal dansante.

**BANDA PORTUGAL**

Será, sem duvida, uma festa de muita alegria, a que está marcada para hoje, nos salões da prestigiosa sociedade da Praça 11.

**INNOCENTES DE CATUMBY**

Iniciando suas actividades carnavalescas, hoje, haverá uma linda e animada festa nos Innocentes de Catumby, precedida de formidavel feijoada completa.

## Pondo em dia a escripta da Prefeitura de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, Dr. Brandão Junior, em cumprimento da Lei Organica dos Municipios, enviou ao Departamento das Municipalidades, o balancete referente ao mez de novembro proximo findo.

## As festas de fim de anno na Escola Francisco Cabrita

### Foram brilhantes as cerimonias do encerramento das aulas

Foram brilhantissimas as festas do encerramento das aulas na Escola Francisco Cabrita, na Tijuca.

Engalanado o edificio, floridas as suas grandes salas, presentes a sua directora, D. Carlinda Moreira Guimarães e todas as professoras da escola, deu inicio aos festejos o Hymno Nacional Brasileiro, cantado por todas as meninas.

Seguiram-se, pouco depois, declamações, em que tomaram parte algumas alumnas, a parte musical com novas cantigas e canções, terminando a festa em meio de grande alegria.

Algumas meninas, na parte literaria, disseram saudações de despedidas, mais um até logo do que adeus, até o retorno ás aulas no principio do anno que vem, respondendo-as em palavras de grande emoção e carinhosissimas a directora da escola, senhora de grandes virtudes moraes e de coração, que produziu brilhante improviso.

A's alumnas que terminaram o curso com distincção, foram distribuidos mimosos presentes.

# Musica

### Audição de alumnos da professora Mathilde Bailly

Sra. Mathilde Bailly

Amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, no Theatro Casino de Copacabana, terá logar a audição de canto das alumnas da conhecida professora Mathilde de Andrade Bailly, sendo a entrada independente de convites.

**As alumnas da professora Iza de Queiroz numa audição publica**

No dia 22 do corrente, ás 20.30 minutos, no Palace Hotel, as alumnas da notavel pianista professora Isa Queiroz Santos, do Instituto N. de Musica, darão uma audição, que está despertando vivo interesse nos nossos meios artisticos e sociaes.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os logares



# Economia & Finanças

## CAMBIO

### O dollar mantido a 17$500

O mercado de cambio permaneceu, hontem, até o seu encerramento, ás 12 horas, em situação sustentada, pois os diversos bancos mantiveram as suas cotações anteriores.

Durante a semana, pode-se dizer que não houve qualquer modificação digna de registro. Os bancos continuavam retraidos para os negocios além de suas cobranças e permaneceu a mesma escassez de letras de exportação.

Hontem, no fechamento, eram estas as taxas apresentadas pelos diversos estabelecimentos de credito:

Banco do Brasil — Libra, 87$450; dollar, 17$500; lira, $925; escudo, $800; franco, $600; belga, 2$005; franco suisso, 4$075; marco, 5$500; florim, 9$800; peso argentino, 5$200 uruguayo, 9$620.

Nos outros bancos — Libra, 87$700; dollar, 17$550; franco, $595; escudo, $802; belga, 2$985; florim, 9$765; peso argentino, 5$170 franco suisso, 4$050 e o peso uruguayo, 9$530.

### Ouro

Para a acquisição da gramma de ouro fino, o Banco do Brasil manteve, hontem, o preço de 18$700.

No mez corrente, já foram adquiridos cerca de 300 kilos do precioso metal.

### Moedas na especie

Para as diversas moedas papel haviam, hontem, os preços abaixo:

Uruguay, 9$800; Hespanha, $400; Italia, $780; França, $615; Suissa, 4$000; Belgica, $550; Hollanda, 9$900; Suecia, 4$600; Noruega, 4$400; Dinamarca, 4$; Estados Unidos, 17$800; Canadá, 17$; Allemanha, 4$; Austria, 3$300; Tcheco-Slovaquia, $600; Servia, $330; Rumania, $120; Finlandia, $400; Polonia, 3$000; Japão, 5$; Bolivia, $700; Chile, $600; Portugal, $830; Argentina, 5$250; Perú', 10$; Inglaterra, 88$500.

### Encineração de papel moeda

Foram incinerados, na secção de Metallurgica do Arsenal de Marinha, 211.337 notas da emissão do Banco do Brasil, na importancia total de réis 4.535:764$000. A conferencia do numerario foi realisada pelos Srs. Dr. Joaquim Catramby, membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização; Gladstone Flores, director; Meneleu de Pontes, chefe da 2ª secção, e Hernani Coelho Duarte, representante do Conselho de Emissão do Banco do Brasil. Essa commissão assistiu tambem á incineração do respectivo numerario. A emissão do Banco do Brasil, que era de 592.000:000$, ficou reduzida a 483.318:573$, pela troca, por notas do Thesouro, de 22 de janeiro a 16 do corrente, na importancia de réis 108.681:415$000.

### Modificação no preço da banha

Em sua ultima reunião, a Commissão Reguladora do Tabellamento resolveu fazer alterações para menos nos preços dos varios typos de banha. Essas alterações vigorarão a partir de 20 do corrente mez e serão as constantes da relação abaixo: Commercio atacadista: Banha, em latas abertas, a retalho, caixa 215$000; banha em latas fechadas, de 2 kilos, 215$000; banha em latas fechadas, de 1 kilo, 215$000; banha em pacotes (inviolaveis e impermeaveis) 225$000.

Commercio varejista: Banha, em latas, a retalho, kilo, 4$300; banha em latas fechadas de 2 kilos, kilo, 7$300; banha em latas fechadas de 1 kilo, 3$900; banha em pacotes, kilo, 4$000.

### A visita do ministro do Trabalho a Associação Commercial

Não tendo sido possivel realisar, na ultima parta-feira, a sua annunciada visita á Associação Commercial, o ministro do Trabalho officiou áquella entidade, marcando a visita para o dia 22, ás 15 horas.

### Assucar

O mercado de assucar disponivel abriu e fechou hontem, mantendo os mesmos indicios que primaram durante os seis dias uteis.

Verificamos, porém, que a procura foi bem maior que as entradas.

Hontem, entraram, de Campos e Minas, 873 saccas e sairam 6.878.

A existencia actual ficou sendo de 43.780.

O mercado a termo permaneceu paralysado.

### No mercado de algodão

O mercado de algodão disponivel, conforme temos noticiado, continua estavel, prevalecendo, porisso, o mesmo tabellamento para os diversos typos.

O mercado a termo não está funccionando.

Entraram 257 fardos e sairam 4.130.

A existencia actual é de 13.003 ditos.

### Outros generos

Na semana que se inicia, amanhã, vão vigorar os seguintes preços:

ARROZ — 60 kilos — Agulha Amarello, 102$ a 104$000; Agulha Esp. (brilhado), 98$ a 100$000; Agulha de 1ª (brilhado), 90$ a 92$000; Agulha especial, 93$ a 95$000; Agulha de 1ª, 87$ a 89$000; Agulha de 2ª, 74$ a 76$000; Agulha de 3ª, 60$ a 71$000; Japonez Especial, 78$ a 80$000; Japonez de 1ª, 76$ a 78$; Japonez de 2ª, 70$ a 72$000; Japonez de 3ª, 61$ a 65$000.

ALHOS — Cento — Nacionaes, ... 2$500 a 10$000; Estrangeiros, 8$000 a 14$000.

ALPISTE — Kilo — Nacional, .... 2$700 a 2$800.

BACALHAO — 50 kilos — Especial, 220$ a 225$000; Superior, 205$ a .... 210$000; Escamudo, 170$ a 175$000.

BANHA — Caixa — De Porto Alegre, 210$ a 220$000; da Laguna, 210$ a 212$000; de Itajahy, 212$ a 222$000;

BATATAS — Kilo — Do Interior, $500 a $900; do Sul, $500 a $900; Nacionaes, caixa, 41$ a 42$000.

CEBOLAS — Caixa — Nacionaes, $400 a $600.

ERVILHAS — Kilo — 3$ a 3$200.

FARINHA — 50 kilos — De mandioca Esp., 35$ a 36$000; Fina, 34$ a 35$000; Entre-Fina, 29$ a 30$000; Grossa, 24$ a 26$000.

Feijão preto, especial, 60 kilos, 34$ a 36$; bom, 26$ a 28$; branco, 72$ a 110$000; manteiga, novo, 46$ a 50$; mulatinho, 30$ a 36$000.

Lentilhas, 60 kilos, 66$ a 68$000.

Linguas defumadas, uma, 3$200 a 4$500.

Lombo de porco salgado (mineiro), kilo, 3$ a 3$100; idem (do sul), 2$400 a 2$600.

Herva-mate, kilo, 10$500 a 12$000.

Manteiga, do interior, kilo, 6$200 a 6$300.

Milho Cattete vermelho, 60 kilos, 24$000 a 25$000; amarello, 23$000 a 24$000; mesclado, 21$ a 22$000.

Polvilho do norte, kilo, $850 e $900; do sul, $800 a $850.

Tapioca, kilo, 1$800 a 2$000.

Toucinho mineiro, kilo, 2$300 a 3$; paulista, 3$300 a 3$400; fumeiro, 4$300 a 4$400.

Xarque nacional, kilo 3$ a 3$100; patos e mantas, mineiro, 2$800 a 2$900; do sul, 2$900 a 3$000.

Fubá mimoso, 20 kilos, 26$000 a 30$; extra-fino, 50 kilos, 26$ a 28$000.

## CAFE'

### O typo 7 cotado a 13$000

O mercado de café disponivel que se vinha mantendo calmo e com preços em declinio, hontem, verificou-se forte reacção, tendo havido alta de $500 e maior desenvolvimento de negocios.

Foram vendidas 1.439 saccas até o fechamento do mercado, ás 12 horas.

Notamos que, pela accessibilidade reinante entre os mercadores, o mercado apresenta-se com as melhores tendencias.

Os preços officiaes:

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 15$000 |
| Typo 4 | 14$500 |
| Typo 5 | 14$000 |
| Typo 6 | 13$500 |
| Typo 7 | 13$000 |
| Typo 8 | 12$500 |

### Movimento estatistico

MERCADO DO RIO — Entradas — Leopoldina: Minas, 2.945; Rio, 1.846; total, 4.791. Maritima: Minas, 505; São Paulo, 1.650; total, 2.155. Arms. Reg. Flum. "Rio", 1.238. Arms. Reg. Esp. Santo, 783. Arms. Regs. Mineiros, 1.000. Total, 9.965. Desde 1º do mez, 137.622. Media, 8.095. Do 1º de julho, 893.992. Media, 5.253. Do 1º de julho do anno passado, 1.160.995. Café revertido ao stock desde 1º de julho, 7.020.

Embarques — Amer. do Norte, 8.175. Europa, 4.576. America do Sul, 1.359. Asia, 187. Total, 14.288. Idem no anno passado, 600. Desde 1º do mez, 115.106. Do 1º de julho, 806.757. Idem no anno passado 872.493.

Stock — 696.863. Menos consumo local do dia 17-12-37, 500. Total, 696.363. Café doado, 662.

Existencia, 697.020.

Idem no anno passado, 608.971.

MERCADO DE SANTOS — Entradas 13.051. Desde o 1º do mez, 379.258. Do 1º de julho, 3.300.272. Idem no anno passado, 4.045.257.

Embarques — 29.674. Desde o 1º do mez, 364.808. Do 1º de julho, 3.170.315. Idem no anno passado, 4.316.657.

Existencia, 2.148.023.

Idem no anno passado, 2.153.451

Preço typo 4, 20$100.

Mercado, calmo.

MERCADO DE VICTORIA — Entradas — 5.814. Desde 1º do mez, 73.148. Do 1º de julho, 559.377. Idem no anno passado, 634.548.

Embarques — Desde o 1º do mez, 77.466. Do 1º de julho, 633.516. Idem no anno passado, 678.914.

Existencia — 200.585. Idem no anno passado, 202.130.

Preço typo 7/8, 12$000.

Mercado, calmo.

### Movimento maritimo

Vapores esperados:

Do norte: Londres e escalas, "Highl. Princess", amanhã; Manáos e escalas "Duque de Caxias"; e Amsterdam e escalas "Zaaland", a 21; Havre e escalas, "Formose"; Hamburgo e escalas, "Monte Rosa"; Nova York e escalas, "Atalaia", a 22; Genova e escalas, "Oceania", e Genova e escalas, "P. Giovanna", a 23; Nova York e escalas, "Western Prince" e "Alegrete", a 24.

Do Sul: Rio da Prata, "Avila Star", e "Campana", a 20; "Madrid" a 22; "North. Prince", a 23; "Arlanza", a 26; "Highl. Chieftain", a 23; "M. Sarmiento" e "Waterland", a 30.

Vapores a sair:

Para o Norte: Londres e escalas, "Avila Star", e Genova e escalas, "Campana", a 20; Hamburgo e escalas, "Madrid", a 22; Nova York e escalas, "North. Prince" e "Camamú", a 23; Southampton e escalas, "Arlanza", a 25.

Para o Sul: S. Francisco, "Rodrigues Alves" e "Laguna", hoje; Rio da Prata, "Highl. Princess", a 20; "Zaaland", a 21; "Formose" e "Monte Rosa", a 22; "Oceania" e "P. Giovanna", a 23.









## "O MELHOR CHEVROLET DE TODOS OS TEMPOS"

E' este o julgamento dos entendidos que tem examinado o ultimo modelo deste carro popularissimo, lançado pela General Motors para 1938. Basta dizer, em abono desta opinião, que todos os caracteristicos que sempre recommendaram "Chevrolet", foram habilmente apurados, para dar-lhe mais uma vez a deanteira entre os automoveis de seu preço. O novo modelo está sendo apresentado como "o unico carro completo de sua classe", e o accerto dessa credencial poderá ser verificado em qualquer das agencias onde se faz a exposição permanente do luxuoso e popular automovel. Equipamento completo, acção de joelho, manejo docil, economia maior, novo pedal de embreagem, freios hydraulicos, ventilação "fisher", carrosserias inteiriças e volvidas na camara do motor, são aperfeiçoamentos que tornam mais [illegible] o novo "Chevrolet" para o proximo...

# Encerraram-se as aulas no Instituto Muniz Barreto

## Homenagem ao seu patrono — Uma tarde de esplendida festa

O menino Alcyr Miranda, que representou o jornaleiro, e a menina Adelia Cardoso Bastos

Tiveram cunho muito significativo as festas de encerramento das aulas do Instituto Muniz Barreto. O conceituado educandario reuniu uma assistencia selecta que tomava todas as dependencias.

A's 18 horas iniciou-se a principal parte do programma da esplendida solennidade escolar com a entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso.

Depois desse acto, no salão nobre do Instituto, foi prestada uma tocante homenagem ao seu patrono, com a inauguração do retrato do saudoso jurista ministro Muniz Barreto, creador da magnifica obra de que tão assignalados serviços tem prestado á educação.

Inaugurou-se, tambem, a seguir, o gabinete medico, sob a direcção do Dr. Nascimento Silva. Serviu de paranympha a professora Josephina Montenegro.

Em nome das alumnas falaram a oradora da turma Maria de Lourdes Dourado e Walde Menezes.

Enriquecendo mais ainda o programma, houve o juramento á Bandeira de um grupo de escoteiros que se integrou ás fileiras dos Escoteiros do Mar.

### Homenagem á NOITE

Uma das partes da festa, bem interessante e que muito foi applaudida, a da representação por varios alumnos do Instituto no seu theatrinho. Receberam merecidos applausos. Houve uma significativa homenagem á NOITE. O menino Alcyr Miranda cantou um interessante numero, "O jornaleiro", o que fez com muita graça e propriedade, revelando sua intelligencia.

As festas com que o Instituto Muniz Barreto encerrou o anno lectivo deixaram a mais agradavel impressão na numerosa assistencia.



# As relações entre o Haiti e a Republica Dominicana

## Conciliação ao invés de mediação

A Legação Dominicana no Rio de Janeiro recebeu do Ministerio das Relações Exteriores do seu paiz a seguinte informação cabographica:

"O governo haitiano, não havendo acceitado o plano dominicano de satisfação contido no memorandum submettido em reuniões officiosas em Washington, recorreu á Commissão Permanente do Pacto Gondra, que tem funcções conciliatorias. Não ha, pois, o menor perigo de que semelhantes procedimentos conduzam á guerra. Ao contrario, este procedimento de conciliação é o mais adequado para obter-se uma solução para as novas pretenções haitianas, que a mediação e o processo que se lhe intentava dar."

# 80 bachareis e 60 medicos

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Mais 80 bachareis terminaram o curso da Faculdade de Direito. A turma dos medicos que collaram grão é de 60 doutorandos.



# Radio

**Sociedade Radio Nacional PRE-8**

**Estudios e Administração: Edificio d'A NOITE — 22º andar — Mesa telephonica 23-1910 — Rio de Janeiro — Potencia: 80.000 watts. Frequencia: 980 kilocycles. Onda: 306 metros**

PROGRAMMA PARA HOJE

10.00 — BAIRROS... CIDADES DA CIDADE.
10.30 — PROGRAMMA SELECCIONADO — Raz Vitte.
11.00 — HORA DE ARTE E CULTURA ALLEMÃ.
11.30 — PROGRAMMAS DE MUSICAS VARIADAS.
12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.
12.30 — PROGRAMMA OFFERECIDO PELA VIDEIRA DO D'OURO.
12.45 — PROGRAMMA OFFERECIDO PELA JOALHERIA PAZ.
13.00 — PROGRAMMA VARIADO, offerecido pelas Confeitarias Japão e Moderna.
13.15 — PROGRAMMA "HORA BOLAS" — com Alvarenga, Ranchinho, Jorge Murad e Rosinha.
13.30 — PROGRAMMA "HORA BOLAS", na parte offerecida pelas "Essencias e Oleo Dyrce".
13.45 — PROGRAMMA "HORA BOLAS", na parte offerecida pela Casa dos Pneus.
14.00 — PROGRAMMA "HORA BOLAS", na parte offertada pela Casa Verde.
14.15 — PROGRAMMA "HORA BOLAS" na parte offerecida por Ciuffo & Irmão.
14.30 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMMA "HORA BOLAS".
15.00 — PROGRAMMA VARIADO.
15.30 — A CEDOFEITA — offerece a reportagem do encontro PORTUGUEZA x VASCO, directamente do campo do S. Christovão, com ODUVALDO COZZI, ao microphone. Informações completas dos demais jogos.
18.00 — CHA' DANSANTE DO SABONETE TABARRA.
20.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.
20.01 — CANÇÕES BRASILEIRAS — Nuno Roland, a voz bonita da Nacional.
20.15 — CINE-THEATRO S. LUIZ — RADAME'S com All Stars.
20.30 — RAIO K — EM BUSCA DE TALENTOS — Um programma para novos.
20.55 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.
21.00 — MUSICAS BRASILEIRAS — Nuno Roland.
21.15 — PHILIPS — Radamés com Orchestra Havana e All Stars.
21.30 — FOLKLORE DO BRASIL — Lydia de Alencar com o Regional de Pereira Filho.
21.45 — GRAÇA COUTO & CIA. — Eduardo Patané com Typica Corrientes.
21.58 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.
22.00 — VARIEDADES SONORAS — Lydia de Alencar, Antenogenes Silva com os Romanticos. Solistas Regionaes.
22.30 — MELODIAS CELEBRES — Romeu Ghipsman com Orchestra de Concertos e professor Celio Nogueira.
22.55 — ULTIMAS NOTICIAS E PROGRAMMA PARA O DIA SEGUINTE.
23.00 — O "BOA NOITE" DA NACIONAL.



# Foi receber dois e e empalmou 26...

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — José Luiz Barcellos, commerciante em Itapera, compareceu ao Banco da Provincia para receber dois contos e nessa occasião conseguiu apropriar-se indebitamente da quantia de vinte e seis contos, destinada ao pagamento de outra pessoa.

Após varias diligencias, a policia conseguiu prender Barcellos que tudo confessou, devolvendo a importancia que recebera indebitamente.



# Carangola terá nova estação

CARANGOLA, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Será inaugurada no proximo mez de janeiro, a nova estação desta localidade, cuja construcção aprimorada quasi a eguala á "gare" principal de Barão de Mauá.

# VEIU REVER O BRASIL

## Está no Rio a viuva do embaixador Novoa Valdez

A bordo do "Conte Grande", chegou hontem ao Rio, procedente de Santiago do Chile, a illustre Sra. De Novoa Valdes, viuva do embaixador Novoa Valdes, fallecido nesta capital, quando no exercicio do alto cargo de ministro plenipotenciario do Chile, no Brasil.

A' illustre dama, que teve festiva recepção, foram offerecidas muitas flores, indo cumprimental-a ao cáes todo o pessoal da embaixada chilena, inclusive o embaixador Dr. Felix Nieto del Rio.

Ainda a bordo, a distincta senhora, ao ser interrogada pel'A NOITE, disse o seguinte:

— Aqui perdi o meu esposo, e como o meu circulo de relações é grande, aqui estou para rever a terra que tantas homenagens prestou ao meu pranteado esposo.



# Em acção de graças pela terminação do curso

As parteiras recem-diplomadas mandaram celebrar hontem, na Igreja de Nossa Senhora do Parto, missa em acção de graças pelo termino de seu curso. O templo da Rua São José apresentava-se ornamentado de flores e cheio de fieis. Foi celebrante o padre Salvador Tomassini, que teve opportunidade de se dirigir ás diplomandas. A gravura é um aspecto tomado no templo.

# Enlouqueceu com medo de ser chamado de mentiroso!

## O ESTRANHO CASO DE UM FERREIRO CATHARINENSE

FLORIANOPOLIS, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Francisco Novo, ferreiro, natural do districto de Ilhota, residente em Brusque, communicara ao delegado de policia de Itajahy ter reconhecido como sua, em certo logar, uma novilha de raça, que ha 4 mezes desapparecera do pasto de uma sua propriedade, situada no Campo das Sementes.

A autoridade policial de Itajahy tomou as providencias necessarias para a restituição do animal, ouvindo não só a pessoa que estava na sua posse, como varias testemunhas. Entretanto, porque o actual possuidor da novilha houvesse negado ...

# O lançamento dos carros «Oldsmobile» para 1938

Pose dos dirigentes da Sociedade Edward Nogueira Ltda. ...

A inauguração da nova agencia "Oldsmobile" constituiu verdadeiro acontecimento, pelo grande interesse e curiosidade que despertou nos circulos automobilisticos da metropole. Não podia ter sido mais opportuna a occasião escolhida pela Sociedade Edward Ltda. para o inicio de suas actividades no ramo, de vez que a inauguração foi marcada pela feliz coincidencia com o lançamento dos dois modernissimos modelos "Oldsmobile", para 1938, carros ... lo apuro e elegancia ... e que agora mais se ... com os diversos melho... apresentam. Grande num... tantes affluiu á agencia ... a capricho na Rua Eva... ga, 83-A, onde o Sr. Ma... um dos dirigentes da fir... va, detalhado e technic... aperfeiçoamentos do ... dsmobile" para 1938.

# O anniversario do Dr. Luiz Aranha

## Uma lembrança dos homens do mar ao presidente de sua Casa de Amparo

Sr. Luiz Aranha

Figura de extraordinario prestigio nos meios sociaes e politicos da cidade, sem falarmos de sua incontestavel projecção nos centros sportivos do paiz, o Dr. Luiz Aranha, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, é uma das mais notaveis organisações de administrador que se conhece. Por esse motivo, passando-se, hontem sua data natalicia, os Syndicatos Profissionaes Maritimos e os funccionarios do Instituto resolveram prestar, ao administrador e ao amigo, uma simples, mas tocante homenagem, offerecendo-lhe um fino e symbolico presente, representado numa galera de prata. A cerimonia teve logar no proprio Instituto, á rua da Candelaria, onde se reuniram os promotores da homenagem a que nos referimos. Falou, em nome dos funccionarios do Instituto, o Dr. Adauto Cardoso. O Sr. Luiz Aranha agradeceu, em seguida, com breves e expressivas palavras de reconhecimento e gratidão.



# Em Porto Alegre a esquadrilha do Exercito

PORTO ALEGRE, 18 — (Serviço especial d'A NOITE) — Regressou a esta Capital a esquadrilha do Exercito vindo de Curityba. Hoje será offerecido a ella um churrasco pelo commandante da Região Militar.

# Vão pedir ... gação

PORTO ALEGRE, 18 — (Serviço especial d'A NOITE) — ... da do governo federal ... rogação para entrar em ... creto referente ao ... assucar ao café moido ... reunião dos torrefadores ... do assumpto.

(Distribuição do ... para lustrar e conservar ...)

# O Brasil, nas harmonias de seu hymno e no esplendor de sua bandeira, uma ... geographica e ...

(DE MARIO ...)

pagina dos Sports — A NOITE

# Inicia-se hoje á noite em Bello Horizonte

## O Campeonato Brasileiro de Basketball - Os dois primeiros jogos

..., do scratch mineiro

...e hoje, á noite, será iniciado ...o Horizonte o Campeonato ...e Basketball. Seis scratches, ...eccionado mineiro, já estão ...apital, promptos a intervir ...ressivo certamen do basketball. Organisado pela Fe...sileira de Basketball, sob o ...do governo de Minas, tem esse campeonato, afóra a sua notavel significação de confraternisação, a de ser o cotejo official do sport predilecto dos universitarios.

### Os jogos inauguraes

Soffreu o inicio do certamen o atrazo de um dia, devido á difficuldade de transporte e demora na recepção do numerario necessario á locomoção das selecções bahiana, capichaba e fluminense. Isso longe de prejudicar o certamen, beneficiou-o em parte, pois com a desistencia á ultima hora da representação maruja, só um encontro seria effectuado hontem. Dois jogos serão, por isso, realisados hoje.

A Federação Athletica dos Estudantes bater-se-á com a representação da Federação Fluminense e o scratch da Federação Mineira de Bola ao Cesto, jogará com a Federação Esportiva Espiritosantense.

### O combate

De accordo com o regulamento da F. B. B., as partidas serão controladas pelos arbitros requisitados á L. C. B., Aladino Astulo e Edison Mitrano.

Como chronometrista e apontador funccionarão os Srs. Carlos Arêas e Sylvio Guimarães, pertencentes tambem ao quadro de officiaes daquella entidade.

### A estréa dos cariocas

O scratch carioca só terça-feira jogará, enfrentando o vencedor do jogo entre universitarios e fluminenses. Outro tanto dar-se-á com os bahianos, os quaes lutarão com o ganhador do match mineiros x capichabas.

# Minas combate a indisciplina!

## Energicas medidas da Liga Mineira de Football

### Suspenso um arbitro e advertido Florindo

BELLO HORIZONTE, 19 (Da Succursal d'A NOITE) — A Liga de Football, no firme proposito de moralizar e disciplinar os jogos sob sua jurisdicção, advertiu o zagueiro Florindo que interpellára o seu director technico por occasião do jogo Athletico x Siderurgica.

Resolveu, ainda, a Liga, suspender o arbitro Geraldo Jacob, por ter consentido na volta ao campo depois de serem expulsos, os players Florindo e Moraes, que o haviam desacatado.

Os bandeirinhas e juizes da entidade serão obrigados, no futuro, a usar uniforme, sem o que, não poderão actuar.



## Em fórma os Infantis e Juvenis da L. C. N. para a conquista de novos "records"

### Será realisado, amanhã, na piscina do Fluminense, o 4º Concurso da Primavera

Com uma organisação technica perfeita e um programma pleno de attractivos, a Liga Carioca de Natação fará realisar amanhã, ás 9.30 horas, na piscina do Fluminense, o 4º Concurso da Primavera, destinado exclusivamente aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes seleccionados, em grupos homogeneos, pelo Departamento Medico da benemerita entidade especialisada.

A guryzada está em fórma e resolvida a derrubar varios "records" existentes na tabella da classe infanto-juvenis. Pela sua homogenea constituição, a equipe do Vera-Cruz é considerada, pelos technicos, como favorita. Sua maior adversaria será a representação do Botafogo, que possue, incontestavelmente, elementos de valor. Flamengo, Fluminense, Tijuca e Gragoatá são os demais concorrentes. Seus elementos estão bem treinados e com "chance" para produzirem optimas "performances".

#### Em homenagem á Bandeira do Brasil

Iniciando o promissor certamen de natação, patrocinado pelos nossos collegas do "Correio da Noite", todos os nadadores desfilarão pela borda da piscina tricolor e em seguida a senhorita Dulce Pereira da Silva, recordista carioca brasileira e sul-americana, hasteará a bandeira brasileira sob os accordes do Hymno Nacional, executado por uma banda de musica militar.

#### O programma

1ª prova — Piedade Coutinho — 50 metros, petizes, nado de costas; 2ª prova — Dulce Pereira da Silva — 50 metros, infantis, nado de peito; 3ª prova — Regina Fonseca e Silva — 50 metros, juvenis-juniors, nado crawl; 4ª prova — Lia Duarte Pereira — 100 metros, juvenis-seniors, nado de costas crawlado. 5ª prova — Geysa Formenti de Carvalho — 50 metros, meninas-infantis, nado crawl. 6ª prova — Marina Alves de Souza — 100 metros, meninas-juvenis, nado de costas crawlado; 7ª prova — Herta Helzer — 100 metros, aspirantes, nado de peito; 8ª prova — Elise Oehlke — 50 metros, infantis, nado de costas crawlado; 9ª prova — Kathe Jansen — 50 metros, juvenis-juniors, nado de peito; 10ª prova — Maria Emilia Maia — 100 metros, juvenis-seniors, nado crawl; 11ª prova — Gipsy Santerro Ferreira, — 50 metros, meninas-petizes, nado de costas crawlado; 12ª prova — Ayréa Magalhães Bastos — 50 metros, meninas-infantis, nado de peito; 13ª prova — Maria Soares Vieira — 100 metros, meninas-juvenis, nado crawl; 14ª prova — Beatriz Fernandes — 100 metros, aspirantes, nado de costas; 15ª prova — Cecilia Hellborn — 50 metros, infantis, nado crawl; 16ª prova — Ruth Passos de Oliveira — 50 metros, juvenis-juniors, nado de costas crawlado; 17ª prova — Ophelia Santonja Bréa — 100 metros, juvenis-seniors, nado de peito; 18ª prova — Alda Passos de Oliveira — 50 metros, meninas-infantis, nado de costas crawlado; 19ª prova — Lais Pereira Bonifacio — 100 metros — meninas-juvenis, nado de peito; 20ª prova — Ilonka Jansen — 400 metros, aspirantes, nado crawl.

# NOTAS DO TURF

## A reunião desta tarde

No hoppodromo da Gavea, realisa-se esta tarde mais uma reunião turfista da temporada official deste anno, promovida pelo Jockey Club Brasileiro.

O programma formado por nove carreiras, promette finaes interessantes, attendendo aos valores em cotejo.

As montarias bem como os nossos palpites são os seguintes:

1ª — Premio SIMPATIA-MURICY — 1.000 metros — 10:000$000:

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Solimões, Redusino | 55 |
| 2 | Gangster, Popovila | 55 |
| 3 | Suassury, Herrera | 55 |
| 4 | Flamengo, Geraldo | 55 |
| 5 | Xen, A. Molina | 55 |
| 6 | Quebra Mar, Sepulveda | 55 |
| 7 | Saquarema, C. Pereira | 53 |
| 8 | Janis, P. Vaz | 53 |
| 9 | Polycarpo Sereno, Salustiano | 55 |

2ª — Premio OYAPOCK — 1.000 metros — 10:000$000:

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Qui-ta-ta, A. Molina | 53 |
| 2 | Nhô Nico, Walter | 55 |
| 3 | Braúna, A. Brito | 53 |
| 4 | Queridinha, W. Lima | 53 |
| 5 | Tejo, P. Vaz | 55 |
| 6 | Brincadeira, Salustiano | 53 |
| 7 | Nickel, Redusino | 55 |
| 8 | Piri, Mesquita | 55 |
| 9 | Formosa, Geraldo | 53 |

3ª — Premio ALTER EGO — 1.400 metros — 8:000$000:

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Semidéa, A. Molina | 53 |
| 2 | Patuska, W. Cunha | 53 |
| 3 | Gandaia, Herrera | 53 |
| 4 | Satania, J. Canales | 53 |
| 5 | Mondesir, Redusino | 55 |
| 6 | Caranday, não corre | 55 |

4ª — Premio RODNEY — 1.500 metros — 4:000$000:

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Votú, W. Cunha | 53 |
| 2 | Mineral, não corre | 48 |
| 3 | Yora, Redusino | 53 |
| 4 | Piolin, Canales | 52 |
| 5 | Cannes, P. Vaz | 52 |
| 6 | Ponta Negra, J. Fernandes | 58 |
| 7 | Soñador, Geraldo | 55 |
| 8 | Baleada, H. Soares | 58 |
| 9 | Caracapú, P. Spigel | 53 |
| 10 | Industrial, D. Ferreira | 48 |
| 11 | Mussuã, P. Simões | 56 |
| 12 | Yorena, O. Serra | 58 |
| 13 | Atuman, Mesquita | 52 |

5ª — Premio CEL. JOSE' CALMON — 2.000 metros — 12:000$000:

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Everest, A. Molina | 55 |
| 2 | Xodosinho, Canales | 55 |
| 3 | Barnabé, P. Spigel | 52 |
| 4 | Sabre, Mesquita | 55 |
| 5 | Tapirapé, Salustiano | 55 |
| " | Uyrapara, Herrera | 55 |

6ª — Premio KOSMOS — 1.500 metros — 4:000$000:

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Juiz, P. Gusso | 56 |
| 2 | Miss Bá, Mesquita | 50 |
| 3 | Salvarsan, O. Serra | 49 |
| 4 | Canto Real, Salustiano | 49 |
| 5 | Brazino, Spigel | 58 |
| 6 | Chicote, D. Ferreira | 48 |
| 7 | Francezа, Beserra | 51 |
| 8 | Nó Cego, H. Soares | 58 |
| 9 | Clipper, J. Fernandes | 53 |
| 10 | Ugeré, Canales | 55 |
| 11 | Cambuy, A. Nappo | 51 |

7ª — Premio XARÃO — 1.400 metros — 4:000$000 — Betting:

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Belgrano, J. Fernandes | 56 |
| " | Paratigy, Herrera | 56 |
| 2 | Malvino, P. Gusso | 51 |
| 3 | Prateada, Mesquita | 54 |
| 4 | Ufal, Salustiano | 52 |
| 5 | Patrulha, W. Cunha | 56 |
| 6 | Carassú, J. Morgado | 58 |
| " | Picuhy, W. Cunha | 49 |
| 7 | Cobre, P. Simões | 51 |
| 8 | Perigosa, não corre | 56 |
| 9 | Venezianna, D. Ferreira | 50 |
| " | Ubay, A. Molina | 52 |

8ª — Premio VASARI — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Ijuhy, Salustiano | 51 |
| 2 | Natal, P. Gusso | 58 |
| 3 | Mignon, Canales | 56 |
| 4 | Bracatéa, C. Morgado | 51 |
| 5 | Xamete, Mesquita | 53 |
| 6 | Bill, O. Serra | 52 |
| 7 | Uraquitan, Redusino | 51 |
| 8 | Merobi, A. Molina | 52 |
| " | Quarahim, D. Ferreira | 51 |

9ª — Premio TOPS — 1.600 metros — 5:000$000 — Betting:

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Yeoman, A. Molina | 52 |
| 2 | Queñi, P. Gusso | 55 |
| 3 | Micuim, C. Morgado | 51 |
| 4 | Lumine, W. Cunha | 50 |
| 5 | Oh!, Salustiano | 54 |
| 6 | Madreperola, Mesquita | 51 |
| 7 | Raio do Luar, Canales | 56 |
| 8 | Arquero, P. Vaz | 56 |
| 9 | Alubia, J. Fernandes | 52 |

### Os novos palpites

Suassury — Quebra Mar — Janis.
Tejo — Qui-ta-tá — Braúna.
Gandaia — Satania — Semidéa.
Caracapú — Industrial — Atuman.
Tapirapé — Xodosinho — Everest.
Chicote — Ugeré — Cambuy.
Patrulha — Belgrano — Cobre.
Ijuhy — Mignon — Merobi.
Raio do Luar — Yeoman — Oh!

### Os resultados das corridas de hontem

A sabbatina de hontem no prado da Gavea, apresentou os seguintes resultados:

1ª carreira — Premio "Piolin" — 1.200 metros — 3:500$000. Venceram: 1º, Apressado, Mesquita, 56 kilos; 2º, Kassicó, P. Vaz, 55 kilos; 3º, Agricola, Geraldo, 53 kilos. Tempo: 82 2/5.

Ganho por corpo e meio, do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios do vencedor: 41$200.
Dupla: 83$900.
Placés: 30$400 e 39$400.
Movimento do pareo: 14:460$000.

2ª carreira — Premio "Filhinho" — 1.200 metros — 3:500$000. Venceram: 1º, Oitava, O. Serra, 48 kilos; 2º, Coroada, D. Ferreira, 46 kilos; 3º, Navalha, Walter, 50 kilos. Tempo: 80.

Ganho por pescoço, do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios do vencedor: 37$900.
Dupla: 29$500.
Placés: 17$300 e 13$100.
Movimento do pareo: 19:830$000.

3ª carreira — Premio "Malvino" — 1.500 metros — 3:500$000. Venceram: 1º, Fleur d'Amour, Reduzino, 57 kilos; 2º, Sylpho, O. Serra, 48 kilos; 3º, Triste Vida, H. Soares, 47 kilos. Tempo: 100 4/5.

Ganho por dois corpos e meio, do 2º ao 3º, palheta.

Rateios do vencedor: 23$900.
Dupla: 164$800.
Placés: 20$100 e 43$600.
Movimento do pareo: 31:560$000.

4ª carreira — Premio "Tapir" (Betting) — 1.400 metros — 4:000$000 — Venceram: 1º, De Jaguaribe, J. Morgado, 56 kilos; 2º, Estrellita, Herrera, 54 kilos; 3º, Filhinho, W. Lima, 56 kilos. Tempo: 94 1/5.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, egual differença.

Rateios do vencedor: 44$800; dupla: 56$700. Placés: 28$200, 24.700 e 29$700.
Movimento do pareo: 28:860$000.

5ª carreira — Premio "Sanguenol" (Betting) — 1.600 metros — 3:500$000 — Venceram: 1º, Canicula, A. Molina, 58 kilos; 2º, Arlette, C. Pereira, 52 kilos; 3º, Calote, Salustiano, 58 kilos. Não correu Joker. Tempo: 107 3/5.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, varios corpos.

Rateios do vencedor: 29$800; dupla: 63$100; placés: 26$900 e 70$500.
Movimento do pareo: 42:170$000.

6ª carreira — Premio "Votu" (Betting) — 1.600 metros — 4:000$000 — Venceram: 1º, Sanguenol, Salustiano, 58 kilos; 2º, Mango, Geraldo, 51 kilos; 3º, Coringa, P. Vaz, 53 kilos. Não correu Last Pet. Tempo: 108.

Ganho por tres quartos de corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios do vencedor: 55$; dupla: 368$40; placés: 23$300 e 18$000.
Movimento do pareo: 51:229$000.
Movimento geral: 188:100$000.
Concursos: 39:200$000.
Pista: areia pesada.

### Animaes que não correm hoje

São os seguintes animaes inscriptos, que não correrão na tarde de hoje:

Miss Má, Sabre, Mineral, Carandahy, Queridinho e Perigosa.

### A pista para as carreiras desta tarde

A Commissão de Corridas resolveu que as carreiras desta tarde sejam disputadas na pista de areia, com excepção do classico, que será na pista de grama.

**O presente de Natal aos leitores d'A NOITE**

Um Ford "Eiffel", ultima creação da famosa marca de automoveis.

# Campeonato Suburbano

## JOGOS MARCADOS PARA HOJE

...rde de hoje, a F. A. Suburbana ...realisar os seguintes jogos:

### Aviles x River

...prende-se á collocação de ...abella. O vencedor ainda ...peranças de melhor titulo. ...á no campo do Retiro Suburbano.

### Adelia x Engenho de Dentro

Serão realizados os 26 minutos restantes do turno. O score está de 2 x 2.

### Opposição x Del Castilho

Ao que sabemos, esse jogo ainda não está definitivamente resolvida a sua realização.

# Campeonato da Federação Brasileira de Remo

## Disputado hoje na Lagôa Rodrigo de Freitas — O principal — Cariocas e capichabas, apenas, no certamen da entidade especialisada

...ão Brasileira de Remo rea...hã, ás 9 horas, na Lagoa ...Freitas, as provas do Cam...sileiro de Remo. Guarnições ...Santo e L. C. R., tomarão ...gata. Como prova de sen...rece a de out-riggers a ...e as guarnições campeã e ...do ultimo certame. São ...rnições inscriptas:

...s que representarão o Dis...al:

...r de 4 c/patrão — Barco, ... patrão, Antonio Ramos ...adores: Raul Mattos Silva, ...s Corrêa, Helvecio Dutra e ...Martins. Out-rigger de 2 ...arco, "Campeão"; remado... Lowenthal e Ricardo Sea... ...e-scull: Barco, "Campisti...dor, José Pinto Lyra. Out... c/patrão: Barco, "Audax": ...redo Alves Pereira; rema...ardo Lehmann e Ary dos ...t-rigger de 4 s/patrão: Bar...é"; remadores: Erwin Zim... Damasio Ribeiro da Silva, ...n e Alvaro Pereira Pinto. ...l — Barco, "Nhanhas"; re... Henrique Nuremberg e Wa... Out-rigger de 8 remos — ...petininga": patrão, Henri...o Camargo; remadores: Ge... de Moraes, Roldão Macedo, ...tinho de Sá Freire, Nelson ...Adhelmar Burgos, Henry ...sé Moutinho da Silva e Al...eiro.

...s que representarão o Espirito Santo:

...r de 4 c/patrão — Barco, ...Santo"; patrão, Alfredo ...remadores: Oscar Lima, An...hez, João Barbosa e Miguel ...Santos. Single-scull — Bar...N."; remador, Manoel Cor...rigger de 2 c/patrão — Bar...a"; patrão, Alfredo Montei...dores: Oscar Lima e Bruno ...Duble-scull — Barco, "N.N." ...dores: Mario Martins e Age...o.

...ões extras que tomarão par...

...rigger de 4 c/patrão — Barco, ...": patrão, Luiz Ciz; remadores: Erwin Zimmermann, Damasio Ribeiro da Silva, Olav Eggen e Alvaro Pereira Pinto. Barco — "Aryaman": patrão, Henrique Candido Camargo; remadores: José Moutinho da Silva, Alberto Monteiro, Henry Achear e Adhelmar Burgos. Out-rigger de 2 sem patrão — Barco, "Guará"; remadores: Francisco Gomes Marinho e Manoel Augusto Vaz Junior. Single-scull — Barco, "Joá"; remador, Almiro Palm. Out-rigger de 4 s/patrão — Barco, "Pindorama"; remadores: Francisco Gomes Marinho, Antonio Folly, Jayme Teixeira e Manoel Francisco. Out-rigger de 8 remos — Barco, "Araguaya" — Patrão, Luiz Ciz; remadores: Erwin Zimmermann, Damasio Ribeiro da Silva, Alvaro Pereira Pinto, Olav Eggen, Antonio Folly, Manoel Augusto Vaz Junior, Jayme Teixeira e Manoel Francisco.

# TIRO

## Vão competir hoje os estreantes do Fluminense

Realisa-se hoje, pela manhã, no stand do Fluminense, a penultima competição de tiro do corrente anno.

Conforme A NOITE já teve ensejo de noticiar, vão se defrontar amanhã, os atiradores estreantes do Fluminense, na prova de pistola, alvo a 25 metros, 3 séries de 10 tiros.

Essa disputa deverá reunir grande numero de afficonados, e será controlada pelo director de Tiro, Dr. Antonio Monteiro Guimarães.

# Icarahy Praia Club

A direcção do II Torneio Aberto de Basketball do Icarahy Praia Club participa dos clubs interessados do torneio que o mesmo acha-se suspenso até a terminação do Campeonato Brasileiro, reiniciando-se após este, conforme publicação que será feita.



# A Air France modernisa-se

Como já foi noticiado, chegou no Campo dos Affonsos, um dos novos aviões DEWOITINE que a AIR FRANCE acaba de adquirir para o seu serviço na costa do rasil e que servirão para o transporte de passageiros que terá inicio dentro em breve.

O facto porém, que mais despertou a attenção do mundo aeronautico commercial é de ter vindo esse avião em vôo directo da Europa para a America. Esse facto constitue por si só um attestado de valor do DEWOITINE e uma prova de segurança para o serviço que se pretende executar.

A tripulação é a seguinte: piloto Léon ANTOINE — radio telegraphista Max THOMAS e mecanico Mauricio CARBONNELLE. Vieram como passageiros: o Director Geral na America do Sul Sr. Gabriel THOMAS Sr. André SEGUIN Director em Paris e o Sr. PECOT engenheiro encarregado do Serviço Infraestructura.

Apesar da chuva que caia, grande era o numero de pessoas que aguardavam a chegada desse avião no Campo dos Affonsos.

## O ADELIA EM FRANCA ACTIVIDADE

O Adelia F. C. está em preparativos para grandes melhoramentos e, para tanto, já se fala que, a presidencia será entregue a Manoel Costa, um dos grandes baluartes do club de Gradin.

Sua entrada para a presidencia é referendada por todos os socios, o que bem demonstra o seu prestigio no sport do suburbio.

# pagina dos Sports

# FLAMENGO e MADUREIRA o MELHOR JOGO da rodada de hoje

Flamengo x Madureira é o melhor encontro da tarde hoje. O certame da L. F. R. J. collocará novamente em cotejo os quadros dos rubro-negros e dos tricolores suburbanos para um cotejo promissor. Pelas caracteristicas que o embate offerece é de esperar que o decorrer da peleja offereça bons lances, pois é desejo de ambos abandonar o gramado com os louros da victoria. Para o Flamengo a cartada é de accentuada importancia. Devido á sua excellente collocação no segundo postoda tabella, o rubro-negro tem o maior empenho em conseguir o triumpho, consolidando assim a sua posição. Embora logicamente sejam os indicados para vencedores, os rubro-negros prepararam-se com cuidado para medir-se com os do Madureira. Os companheiros de Leonidas esperam conseguir expressivo fei to, apresentando-se para isso cheios de enthusiasmo. Os suburbanos depositam tambem grande confiança em suas possibilidades. Para offerecer seria resistencia aos rubro-negros, os do Madureira submetteram-se a severo treinamento, concluindo com a concentração em que se acham desde sexta feira. Os teams para a grande luta serão: Flamengo— Yustrich; Domingos e Villa; Natal, Engel e Arcadio Lopes; Sá Valido, Waldemar, Cosso e Jarbas. Madureira — Onça; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Bahia, Baleiro, Julinho e Mineiro. O juiz será o Sr. Haroldo Dias da Mott a.

Villa, o companheiro de Do mingos na zaga do Flam[engo]

# O VASCO FRENTE A' PORTUGUEZA

## O interessante match de hoje em Figueira de Mello

Poroto, Joel e Italia defensores do reducto final dos camisas pretas

O Vasco e a Portugueza deverão proporcionar uma peleja movimentada no gramado da rua Figueira de Mello.

O cotejo entre cruzmaltinos e lusos apresenta-se como fadado a offerecer lances de sensação, o que se conclue pela boa forma dos dois quadros e a grande vontade de vencer com que os contendores se apresentarão em campo.

O Vasco é o favorito, dada a maior classe do seu esquadrão e a boa collocação que vem mantendo no certamen. Não obstante os lusos contam dar trabalho intenso aos camisas negras, para o que levaram a effeito um preparo cuidadoso e animado.

No turno, pelejando na cancha de São Januario, a Portugueza foi um adversario resistente para os cruzmaltinos, cedendo apenas pela contagem de 3 x 1. Para a nova disputa, esperam os companheiros de Onça repetir a boa "performance" ou mesmo ultrapassal-a.

Sendo assim, a perspectiva do embate desta tarde é bastante animadora e confirmando a expectativa deverá ter um transcurso renhido.

Os dois quadros serão:

Vasco — Joel; Poroto e Italia; Raffa, Zarzur e Calocero; Lindo; Alfredo, Niginho, Feitiço e Luna.

Portugueza — Onça; Newton e Oswaldo; Bioró, Néco e Veneroti; Bituca, Gallego, Gutierrez, Jayme e Nelson.

Arbitrará a peleja o Sr. Edmundo Martins Gomes.

## Grillo x Naoite

Naoite Ono, o terrivel "garoto japonez", deixou no Rio a melhor impressão, em virtude das pelejas realisadas com o popular George Gracie.

Naoite provou possuir uma fibra extraordinaria de lutador e ser uma figura de promettedor e brilhante futuro na carreira que abraçou.

Agora, Naoite, pondo em evidencia a sua valentia, lançou um repto a Manoel Grillo, popular e corajoso lutador portuguez para um combate de "jiu-jitsu".

Grillo, como era de esperar, acceitou immediatamente o desafio do garoto, considerando-se em perfeita forma e prompto para a luta.

Naoite Ono, assim que soube ter sido acceito o seu desafio, communicou-se com a Brasil Ring, autorisando-a a tomar todas as providencias sobre a fixação da data, bem como da bolsa. Assim sendo, foi resolvido o sensacional combate para o proximo sabbado, dia 25.

O encontro entre Manoel Grillo e Naoite Ono promette ser renhidissimo, devendo o seu desfecho ser decidido por pontos, desistencia, perda de sentidos ou K. O.



## A C. B. D. convidada a enviar seus tennistas ao Campeonato Sul-Americano

O prestigio do tennis brasileiro assegurado não só pela constante participação de nossas mais habeis raquettes em quasi todas as competições de caracter internacional, realisadas no Chile, Argentinae Uruguay e notadamente pelo exito que a elles tem assegurado o brilho das actuações de nosso campeão Alcides Procopio, parece fazer voltar para o Brasil o maior interesse das entidades do continente.

Ainda agora a Confederação Brasileira de Desportos acaba de receber expressivo convite das autoridades uruguayas para se fazer representar no certamen continental que a principios do anno proximo será realisado em Montevidéo. O convite está redigido em termos elogiosos para a entidade maxima brasileira e paraos seus ases do tennis.

# Inicio da temporada de pes[ca]

## O concurso promovido pelo Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Club

As actividades do Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Club serão reiniciadas hoje, para uma temporada que promette amplos successos.

O primeiro certamen é dos mais interessantes, como se póde prever pelo ragulamento organisado, que se deve invulgar dedicação do Dr. Custodio Vasques, verdadeiro campeão amador da pesca em nosso paiz.

### A regulamentação para o concurso

1º — O concurso será realisado no dia 19 de dezembro corrente, podendo ser transferido, se não estiverem favoraveis as condições do tempo ou do mar, a criterio do director do Departamento de Pesca, que ouvirá a opinião de tres concorrentes.

2º — Só poderão participar do concurso as embarcações dos associados do Departamento de Pesca, cabendo ás mesmas os respectivos premios.

3º — A hora da saida será ás 4.30, podendo, quem assim entender, sair depois desta hora, nunca, porém, antes. E a chegada ao club será ás 13 horas, com 15 minutos de tolerancia (13.15).

4º — Qualquer concorrente que chegar depois da hora referida, será desclassificado, salvo nos casos em que a Commissão Julgadora, [illegible] as razões do atraso, considera[r] absoluta força maior.

5º — A Commissão se re[unirá] 13.30 m., para o julgamento [do] curso, declarando, logo apó[s, os] correntes vencedores, [illegible] vão até o 3º logar, havendo [illegible] para os vencedores.

6º — Todos os concorrentes [que] chegarem antes da hora a [que se re]fere o art. 3º, deverão [illegible] membro da Commissão [illegible] rem annotados devidamente:

a) — o numero total de [illegible]

b) — o tamanho de [illegible] plar;

c) — o peso total em [illegible]

d) — o nome de todas [illegible] dades.

7º — Classificações — [illegible] adoptado para as classificações [illegible] o de proporcionalidade, na [illegible] computados os factores: [illegible] de peixes, tamanho de cada [illegible] e difficuldades de captura. [illegible] cesso foi já posto em pratica [illegible] tento de todos, em concursos an[terio]res. O total de pontos obtidos [illegible] systema, classificará em 1º, 2º [illegible] logares os concorrentes.

8º — Para que se possa proceder [ao] julgamento do concurso, é indispensa[vel] a apresentação de, pelo menos, [illegible] exemplares de peixes, entre todos [os] concorrentes.

9º — Cada concorrente assume, [des]de já, o compromisso de [illegible] apresentar em julgamento, [illegible] mente os exemplares por elle [captu]rados.

10º — E' livre a zona da pe[sca]. Não poderão neste concurso [ser em]pregados o espinhel, a linha de [illegible]ra, as rêdes, tarrafas e quaesquer [ou]tros apparelhos não acceitos [pela] Commissão Julgadora.

11º — O vencedor deste c[oncurso] não dará handicap ao 1º logar [do con]curso se que lhe seguir.

# UMA TAREFA FACIL

## a do São Christovão no jogo com o Olaria

O esquadrão san christovense que tem hoje um compromisso facil

No campo na rua Candido Silva está marcado para hoje á tarde o encontro entre os teams do São Christovão e do Olaria A. Club.

Dada a visivel superioridade do esquadrão "alvo", o match desperta pouco interesse, esperando-se a victoria do gremio de Adhemar Pimenta.

O score de 7 x 0, verificado no turno, bem demonstra a desegualdade de forças entre leopoldinenses e alvos.

### Os teams

Os quadros que intervirão na tarde de hoje, estão assim organisados:

Olaria — Inglez; Enéas e Alcebiades; Zarcy, Del Popolo e Nônô; Ary, Betinho, Bahiano, Nestor e Motta.

São Christovão — Walter; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Archimedes e Affonsinho; Roberto, Villegas, Caxambu', Nelson e Quintanilha.

### "Tijolo" na direcção do prelio

Escolhido por ambos os clubs disputantes actuará a peleja o arbitro Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

# A linha média, segredo do exito

## Vital fala do America — Será o mais perigoso adversario do returno

Vital que falou á NOITE

Ha um team na cidade que está com esplendido cartaz: o America. Não é para menos. O esquadrão rubro, considerado um dos menos coros dos grandes clubs, vem após tres successivos triumphos em tres performances nitidas, surgir comq um dos melhores teams do Rio.

Hoje á tarde, em seu campo, o America enfrentará o Andarahy, um dos jogos do campeonato da cidade.

A peleja America x Andarahy, em face do desequilibrio de cartazes, possivelmente será uma tarefa facil para os rubros.

### Vital aprecia o jogo dos medios rubros

O zagueiro Vital, falando á NOITE, accentuou que o America no returno seria mesmo, o "espantalho" dos primeiros collocados.

— O quadro está em grande fórma. Acredito que difficilmente perderemos um jogo, no returno. Seremos o mais perigoso dos adversarios.

O back direito do America aprecia a fórma do quadro, accrescentando:

— O team está em "ponto de bala". O triumpho sobre o Botafogo veio consolidar a nossa situação. Todo o team está jogando muito e agora, a linha media, na minha opinião, está produzindo o maximo.

Reputo esse o segredo do exito do America.

### O presente de Natal aos leitores d'A NOITE

Um Ford "Eiffel", ultima creação da famosa marca de automoveis.